



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE 308 SUL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 308 SUL

BRASÍLIA, 2022

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	
1	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
2	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
3	FUNÇÃO SOCIAL	43
4	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	43
5	PRINCÍPIOS.....	44
6	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	49
7	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	50
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	56
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	68
10	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	84
11	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	89
12	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	95
13	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	120
14	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	166
	REFERÊNCIAS.....	187

APRESENTAÇÃO

O presente projeto político pedagógico em consonância com as atuais diretrizes da Educação no Distrito Federal, revisita e continua proposta apresentada em 2018 com significativas alterações tendo em vista as mudanças que ocorreram na Escola, o contexto de aniversário de 62 anos de nossa escola e a busca de continuar a oferecer um ensino de qualidade social à comunidade. Sua revisitação buscou atender as especificidades de todos os envolvidos nos processos de ensino e seus processos de aprendizagem, reiterando o objetivo maior preparar os alunos para a vida, nas suas diferentes dimensões para que se tornem capazes de participarem e agirem no contexto no qual estão inseridos sem preconceitos sociais.

O reconhecimento de que na atual sociedade, novos saberes são produzidos diariamente e que nossos alunos e alunas precisam ser capazes de responder com flexibilidade e rapidez novos ritmos e processos de aprendizagem. Sendo assim, assume a valorização de muitas formas de ensinar, rompe com uma visão conservadora de Educação, entre os métodos de ensino mais contemporâneos, como: o aluno é desafiado a tornar-se capaz de saber pensar, de avaliar processos, de criticar e de interpretar a realidade, podendo intervir nela. Constroem desta maneira, atitude de pesquisa, capacidade de elaboração própria e responsabilidade de querer aprender.

O documento ainda observa as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, com adequação curricular a partir da proposta dos ciclos para as aprendizagem e reestruturação funcional para atendimento a Política de uma escola que são “duas em uma” com período parcial e de tempo Integral.

Importante ressaltar que este documento é fruto de um processo participativo e colaborativo em sua construção, participativo, pois considerou os indicadores apontados em reuniões com as diversas instâncias da comunidade escolar. Por parte dos pais, na devolutiva da última reunião do ano letivo de 2018, observando os pontos positivos e negativos do processo pedagógico e escolar.

Por parte dos professores no grupo de estudos, com o levantamento das demandas, o estudo sobre o documento norteador do Ciclo, a elaboração proposta de implementação da Política dos ciclos de aprendizagem e a observância aos pontos indicados pela comunidade, além da reorganização dos processos internos com funcionários e atribuições.

Por parte dos alunos e alunas, conversas sobre o papel da escola em suas vidas, além de aplicação de questionário para que manifestassem a representação da escola e como se sentem nela cotidianamente.

Figura 1– Frases dos alunos sobre escola



Numa visão colaborativa de trabalho, a revisão do documento de 2021 e sistematização da versão de 2022 (em curso) considerou as reflexões do grupo de estudo, atividade de parceria da escola e universidade, observado questões pedagógicas, de rotina escolar, de continuidade parcerias e prioridades temáticas, além do trabalho com a Pedagogia de Projetos na escola tendo como referencial a implantação do Projeto do Ciclo de aprendizagem e a Política de Educação Integral.

Este documento se consolida como instrumento pedagógico, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico desta instituição, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças a serem vivenciadas por todos os envolvidos.

A Escola Classe 308 Sul é representada legalmente pela APM (Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 308 Sul) para recebimento de verbas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal. Tendo esta Associação inserida no CNPJ 00467324/0001-34. Está situada na SQS 308 Área Especial, Asa Sul, sendo seu e-mail: escolac308s@gmail.com. Sendo seu Instagram: @ec308sul

A Escola Classe 308 Sul é representada pela sua diretora Maria das Graças de Oliveira e vice-diretora Andréa Poley de Souza, sendo o telefone da instituição 39011526. O secretário escolar da Unidade de Ensino é o Sr. Raimundo Vieira de Sá Filho. A escola conta com uma coordenadora: Luciara Pereira de Sá Atualmente é possível identificar que a quantidade de alunos, em 2022, no turno matutino é de 108 alunos e no turno vespertino é de 179 alunos.

O Conselho Escolar da instituição é participativo e é composto pelos seguintes membros: Maria das Graças de Oliveira – diretora, membro nato, Patrícia Cesar Andrade, professora, Aline Regina Guimarães Gonçalves Feitosa, mãe, Zaira Nascimento de Oliveira, mãe, Dorgival Claudino de Araújo, vigia.

A escola tem uma porteira: Hilda que recepciona os alunos, pais, professores e demais visitantes. A porteira do turno vespertino aposentou em 2022. A unidade de Ensino aguarda uma substituta.

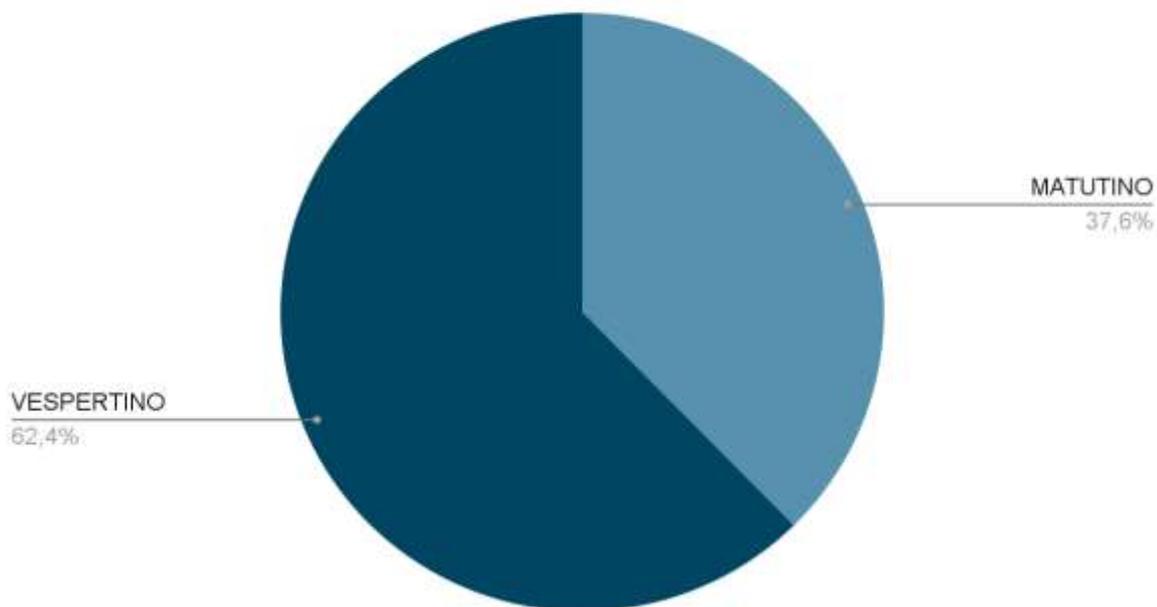
A escola tem seus serviços de limpeza e cozinha terceirizados. A empresa que atende a escola na limpeza é Juiz de Fora, contamos com sete funcionários: Janilson, Daniel, José, Elisângela, Luciene, Tatiana e Marcos. E na confecção de merenda a empresa responsável é a GSE e temos quatro merendeiras: Vera Lúcia, Ana Paula, Keila que realizam a confecção e distribuição do lanche para os alunos. As empresas também fornecem material de limpeza e material para cozinha para escola. E temos três vigias da SEDF que trabalham por escala. São eles: Dorgival, José Marcos, Geraldo e Carlos.

Quadro 1 – Distribuição de alunos por turma na escola ano 2022

SÉRIE	MATUTINO		SÉRIE	VESPERTINO		TOTAL
	TURMAS	Nº ALUNOS		TURMAS	Nº ALUNOS	
1º	A	18	1º	C	32	
1º	B	23	2º	C	30	
2º	A	20	2º	D	29	
3º	A	22	3º	B	29	
4º	A	25	4º	B	32	
			5º	A	27	
TOTAL	TURMAS	108	TOTAL	TURMAS	179	287

Fonte: elaborado pela escola

TOTAL DE ALUNOS EC308SUL



A equipe da Escola Classe 308 Sul, é formada pelos profissionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal que atuam em sala de aula e outras funções pedagógicas:

Quadro 2 – Professores regência

TURMA	TURNO REGÊNCIA	PROFESSOR	ADMISSÃO SEDF	TEMPO EC308SUL
1º ANO B	Matutino	Lúcia Bezerra de Sousa	17/02/2001	2 ano
1º ANO A	Matutino	Ivone de Souza rodrigues	CT	5 meses
1º ANO C	Vespertino	Janaína Sagatto Menezes	14/07/2014	5 meses
2º ANO A	Matutino	Fernanda Pereira Nunes	CT	5 meses
2º ANO C	Vespertino	Andrea Costa e Silva	CT	3 anos
2º ANO D	Vespertino	Alexsandra Sales da Silva	09/07/2012	5 meses
3º ANO A	Matutino	Flavia Virginia Lima Ramos	04/09/1997	3 anos
3º ANO B	Vespertino	Juliana Barbosa dos Santos	CT	5 anos
4º ANO A	Matutino	Patrícia César Andrade	06/01/1998	14 anos
4º ANO B	Vespertino	Valéria Alves Bittencourt Marinho	20/02/2003	15 anos
5º ANO A	Vespertino	Jaqueline Carou Felix de Lima	CT	5 meses
Ed. Física	Matutino	Leonardo Tadeu A. Badaró	21/11/2004	2 anos
Coordenadora	mat/vesp	Luciara Pereira de Sá	31/03/2000	11 anos
Apoio Pedag.	mat/vesp	Iara Santos Oliveira	01/08/1998	2 anos
Sala de Leitura.	mat/vesp	Ana Karina de L. Pinheiro	07/02/2007	2 anos
Apoio Pedag.	mat/vesp	Lea Azevedo Bittencourt	28/08/1995	2 meses
Projeto Horta	mat/vesp	João Carlos de Araújo	30/09/1997	2 anos
Sala Recurso	mat/vesp	Sem professor		

Fonte: Acervo da escola

A fim de demonstrar o número de profissionais por função na escola, segue quadro:

Quadro 3 – Distribuição dos profissionais por função exercida na escola

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Professor regente de sala de aula	11
Professor da sala de informática	0
Coordenação pedagógica	1
Equipe de direção	2
Orientação pedagógica	2
Orientação educacional	2
Secretaria	1
Professor de sala de recurso	0
Professor de sala de leitura	1
Auxiliares de educação (limpeza)	7
Merendeiras	4
Supervisora Administrativa	1
Educador Social Voluntário (matutino)	3
Educador Social Voluntário(vespertino)	2
Porteiras	1
Vigias	4
Total	42

Fonte: elaborado pela escola

Equipe Pedagógica e Funcional

Uma escola é feita de pessoas e não somente de estrutura física. A concretização do Projeto Político Pedagógico da escola e sua implementação diária só é possível alinhada a um conjunto de profissionais que estão em consonância com a missão e objetivos previstos em um projeto coletivo e participativo.

A equipe docente atualmente é composta por 06 professores efetivos e 05 contratos temporários. A escolha de turma tem como referência a Portaria n° 08 de 06 de janeiro de 2021, na qual os docentes fazem a distribuição de carga, escolha de turma, ou seja, indica o período em que desenvolverá vinte e cinco horas-aula em regência e o período de coordenação em que completará a carga horária de quarenta horas-aula. Nesse processo existe ainda um concurso de remanejamento interno (entre escolas) e externo (entre regionais).

Na equipe da escola existem docentes que já atuam há dez anos em média. Ressalta-se esse aspecto como relevante e positivo para efetivação do Projeto Político Pedagógico da escola, pois uma equipe de docentes que constrói laços entre si, com a escola e o projeto de escola, materializa de forma consciente e assertiva a missão e objetivos pré-estabelecidos, além de ter maturidade para rever ações, propor alternativas, refletir sobre sua ação docente como equipe pedagógica.

Foto 6 – Equipe da escola



Fonte: acervo da escola

Nesse sentido, compreende-se que o trabalho pedagógico requer entender o movimento histórico em que se constituiu. Produz-se conhecimento nas relações de trabalho no plano individual e coletivo, contudo, nem sempre se tem consciência

desse fato, ou seja, o processo é construído e se consolida com o passar dos anos. Portanto, é correto afirmar que o sucesso no processo de aprendizagem dos alunos e resultados positivos em avaliações institucionais, certamente, são influenciados pela composição e coesão do grupo, o que impõe uma identidade à escola e seu corpo docente.

O conjunto de servidores administrativos é composto por, secretaria, portaria e vigilância, que atuam entre oito a vinte anos na escola. Há ainda a equipe composta pelos funcionários de limpeza e manutenção e funcionárias da merenda que estão vinculados a empresa terceirizada contratada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

A equipe da escola se completa com o profissional especializado efetivo na orientação educacional que desempenha projetos importantes como componente curricular (apêndice C) como o projeto “Plantando Virtudes” - Autoconhecimento (PPP), além de cotidianamente participar do “Recreio da Alegria”, identificação e monitoramento de necessidades em encaminhamentos médico e terapêutico, entre outros. Sendo estes projetos já consolidados. Acompanha ainda parceria da escola com o posto de saúde com ações voltadas para a higiene bucal, alimentação saudável, prevenção da dengue, tratamento da hanseníase, verminose, tracoma e avaliação oftalmológica que são encaminhados para Coordenação Regional do Plano Piloto que marca os exames na Clínica Oftalmológica na SEEDF. (foto 7). Em 2020 e 2021 estes projetos ainda não estão sendo realizados devido à pandemia - COVID 19. No ano de 2022 a orientação escolar já iniciou os exames iniciais para encaminhamento para Coordenação Regional.



acervo da escola

Fonte:

Com adesão da escola a Política de Escola em tempo integral – Rede Integradora – CRE Plano Piloto (horário vespertino), algumas funções se ampliaram, com a presença de 02 (dois) Educadores Sociais Voluntários (ESV). No ano de 2017 eram 04 (quatro) mediadores para atuar em oficinas de aprendizagem (português e matemática) para acompanhamento dos alunos do vespertino que frequentam a Escola Parque pela manhã.

No ano de 2018 para terminar de utilizar a verba do Programa Novo Mais Educação do MEC, tínhamos 02 (dois) mediadores até o mês de junho/2018 realizando as oficinas de aprendizagem. No início do ano de 2020, eram 04(quatro) ESV no turno matutino e 02 (dois) ESV no turno vespertino. E 01(um) assistente de alfabetização para continuação do Programa Mais Alfabetização com atendimento das turmas de 1° e 2° anos. No ano de 2022, contamos também com um assistente de alfabetização para turmas de 1º e 2º anos. O Programa Tempo de Aprender tem o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização. Com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização, o programa Tempo de Aprender propõe ações estruturadas em quatro eixos: Formação continuada de profissionais da alfabetização, apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização, aprimoramento das avaliações da alfabetização e valorização dos profissionais de alfabetização.

O assistente de alfabetização tem como atribuições: participar da formação on-line indicada pelo MEC - Curso de Práticas de Alfabetização, acompanhar a realização das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes sob a coordenação e supervisão do professor alfabetizador, conforme orientações da Secretaria de

Educação e com o apoio da gestão escolar na realização de atividades, com vistas a garantir o processo de alfabetização de todos os estudantes.

Os alunos do turno matutino são atendidos somente na Escola Classe. E os alunos com necessidades especiais estão a maioria matriculados neste turno. O quantitativo de profissionais que atuam nas mais diversas áreas da escola, oferece o apoio necessário para a atividade pedagógica desenvolvida pelos educadores. A preocupação com uma estrutura de apoio para o trabalho pedagógico também é um reflexo da relevância que as avaliações têm na escola, pois existe a compreensão por parte da gestão que o processo de tomada de decisão não deve ficar apenas restrito ao trabalho pedagógico.

Para esta tarefa a escola conta com a equipe pedagógica, composta por profissionais que atendem nossos alunos, como é o caso da pedagoga e da psicóloga. Ressalta-se que o trabalho realizado por essas profissionais têm o objetivo de observar e identificar a existência de algum transtorno e atuar junto às famílias para o encaminhamento de exames médicos, de forma a confirmar ou não o diagnóstico inicial, contribuindo de forma significativa para acompanhamento de nossos alunos em seu processo de aprendizagem, além do estreitamento das relações com as famílias.

Ressalta-se ainda que a filosofia da gestão da escola tem como princípio a valorização, respeito e processo de humanização do conjunto de pessoas que compõem a equipe, seja pedagógica, administrativa, manutenção ou limpeza.

Também é política da gestão valorizar o trabalho de cada pessoa em sua atividade e espaço funcional e criar momento de fortalecimento das relações humanas, confraternização e interpessoalidade. Desde encontros para comemorar aniversários e datas festivas, até momentos de compartilhamento em festividades da escola e também através de grupos na rede social. Nos dias atuais, estas comemorações são realizadas on-line (meet).



Fonte: acervo da escola

Gestão Democrática

A equipe docente tem o respaldo e participa ativamente dos colegiados que constituem a gestão da escola: Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho Fiscal e, principalmente, o Conselho de Classe, tendo como referência a Lei nº 4751 de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o sistema de ensino e gestão democrática do ensino público. Trata-se também das diretrizes de eleição de diretores e vice-diretores. Além disso, orienta o processo de eleição do Conselho Escolar, versando ainda sobre a autonomia da escola pública e autonomia financeira.

Quadro 15- Conselho Escolar - Fonte: elaborado pela escola

CONSELHO ESCOLAR
Membro nato: diretor da escola
Segmento carreira magistério público do DF: 1 membro e 1 suplente
Segmento carreira assistência de educação: 1 membro e 1 suplente
Segmento estudantes: 1 membro e 1 suplente
Segmento pais, mães ou responsáveis: 1 membro e 1 suplente

Quadro 16 – APM e Conselho Fiscal

APM
Presidente: diretor da escola
Vice-presidente: (membro eleito)
1º secretário: (membro eleito)
2º secretário: (membro eleito)
1º tesoureiro: (membro eleito)
2º tesoureiro: (membro eleito)
CONSELHO FISCAL
Composto de 3 membros entre os sócios natos (natos são os pais dos alunos, alunos maiores de 18 anos e funcionários efetivos da escola).
*Para cada membro do conselho fiscal haverá um suplente, que o substitua em caso de impedimento.
*Os cargos da APM e CONSELHO FISCAL poderão ser formados integrantes de qualquer segmento.

Quadro 17 – Verbas recebidas em 2021

VERBAS RECEBIDAS EM 2021						
Levantamento das Receitas de Verbas Públicas						
Recurso	1º. semestre/2021		2º. Semestre/2021		Total	
PDAF	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital
	27.455,00	-0-		-0-	27.455,00	-0-
	2021		2021		2021	
PDDE	Programa Novo Mais Educação		Educação Básica		PDDE QUALIDADE	
	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital
	-0-	-0-	8.512,00	5.948,00	8.957,43	1.396,18
TOTAL	-0-					
APM	1.500,00		00		00	

Fonte: elaborado pela escola

Quadro 18– Destinação dos recursos oriundos do PDAF/2021

Destinação dos recursos oriundos do PDAF/2021
<ul style="list-style-type: none"> ● Material de expediente; ● Pagamento de honorários para escritório de contabilidade; ● Material hidráulico (torneira, tubo, rejunte); ● Limpeza de filtro central e purificador soft; ● Material elétrico (lâmpadas, tomadas, reparos, reatores); ● Material de limpeza; ● Material para máquina copiadora; ● Brinquedos pedagógicos; ● Gás de cozinha (P45).

Fonte: elaborado pela escola

Quadro 19– Destinação dos recursos oriundos do PDDE/2021

Destinação dos recursos oriundos do PDDE/2021
<ul style="list-style-type: none"> ● Som; ● tv; ● Material expediente; ● Material para máquina copiadora.

Fonte: elaborado pela escola

Quadro 20 – Destinação dos recursos oriundos da APM/2020

Destinação dos recursos oriundos da APM/2020
<ul style="list-style-type: none"> ● Complementação da merenda escolar; ● Pequenos reparos/melhorias na infraestrutura do prédio escolar; ● Passeios extraclasse; ● Material pedagógico;

- Uniforme escolar;
- Assistência ao aluno;
- Material de limpeza;
- Utensílios para cozinha;
- Manutenção;
- Material de expediente;
- Transporte de alunos;
- Comemorações;
- Despesas de cartório;
- Despesas bancárias;
- Atividades culturais.

Fonte: elaborado pela escola

A construção da gestão democrática implica luta pela garantia da autonomia da unidade escolar, participação efetiva nos processos de tomada de decisão, incluindo a implementação de processos colegiados nas escolas e, ainda, financiamento pelo poder público, entre outros. No caso da Escola Classe 308 Sul, o termo “outros”, além da Associação de Pais e Mestres (APM), materializa-se com as parcerias e participação da comunidade externa, na qual se destaca o Lar São Jerônimo (já indicada anteriormente como um grupo que utiliza o espaço da escola para reuniões no período noturno) e a Prefeitura da quadra 308 Sul, viabilizando auxílio de manutenção.

Na escola, o Conselho Escolar atende às diretrizes da legislação e tem a função de participar da gestão administrativa, financeira e pedagógica, zelar pela manutenção da instituição de ensino, bem como contribuir com ações que assegurem à escola um ensino de qualidade e que garantam o funcionamento da gestão democrática.

Dentre suas atividades, os membros conselheiros devem definir em que os recursos serão aplicados e fiscalizar a aplicação, bem como discutir junto à direção e professores o Projeto Político Pedagógico a ser aplicado na escola. Para essa tarefa, a escola conta com a gestora como membro nato. A presidência do Conselho é composta por uma professora que pertence ao quadro efetivo da escola há mais de 10 anos, o cargo de secretária é ocupado por uma mãe que tem filhos na escola há

mais de 04 anos. É composto ainda por 03 conselheiros e 03 suplentes sendo estes pais e funcionários efetivos da escola.

Outro colegiado é a Associação de Pais e Mestres (APM) que tem a função de agir de forma democrática. Nesse sentido, a escola, sendo uma instituição, precisa de parceria e nada melhor do que pais e professores trabalhando de forma coletiva, respeitando suas atribuições para proporcionar à escola um ensino de qualidade com conhecimento produtivo e desempenho favorável no trabalho desenvolvido. Destaca-se sempre a importância do trabalho coletivo na construção da identidade escolar que norteia a elaboração de um projeto pedagógico que vise sempre a melhoria da instituição de ensino.

Nesse espírito, a Associação de Pais e Mestres (APM) tem um desenho de composição que não é diferente. A gestora é presidente, por exigência legal, e demais cargos são ocupados por membros da comunidade escolar. Em parceria com Associação de Pais e Mestres (APM), o Conselho Fiscal é composto por seis membros entre efetivos e suplentes. A descrição da composição dos conselhos deliberativos da escola permite perceber que seus membros construíram uma história com a instituição e, portanto, ao participar desses espaços zelam para que o exercício decisório não seja unilateral. Além disso, a representatividade de diversos segmentos, pais, servidores, docentes e gestão, também favorece que a participação seja no sentido de se sentir parte da comunidade da escola e não meramente chamado para decisões burocráticas.

A atual gestão está na escola há 14 anos e o último processo de eleição foi em 2016, no qual foi reeleita com 94% de aprovação da comunidade escolar. Em seu plano de trabalho, apresentou proposta compreendendo que a gestão escolar, na perspectiva democrática, assenta-se como um paradigma a ser seguido pelas escolas. No entanto, esse conceito é entendido pela gestão em três aspectos distintos: em um sentido de ampliação do acesso à instituição escolar, um segundo de maior participação dos agentes escolares no processo de tomada de decisões na escola e, por último, na democratização dos processos pedagógicos. A gestão entende ainda que não existe real democratização do ensino se essas três dimensões não estiverem presentes.

Esse índice de aprovação da comunidade escolar destaca-se pela decisão de mudanças no Projeto Político Pedagógico que é realizada nas coordenações coletivas

e em conjunto com todos os agentes participativos dentro da Unidade de Ensino, no decorrer do ano letivo.

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Foto 1 – Entrada da escola



Fonte: acervo da escola

Uma escola pública que nasce sob o ideário de Anísio Teixeira que, em sua obra, considerou a importância de educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens dóceis; preparar para um futuro incerto em vez de transmitir um passado claro; e ensinar a viver com mais inteligência, mais tolerância e mais felicidade.

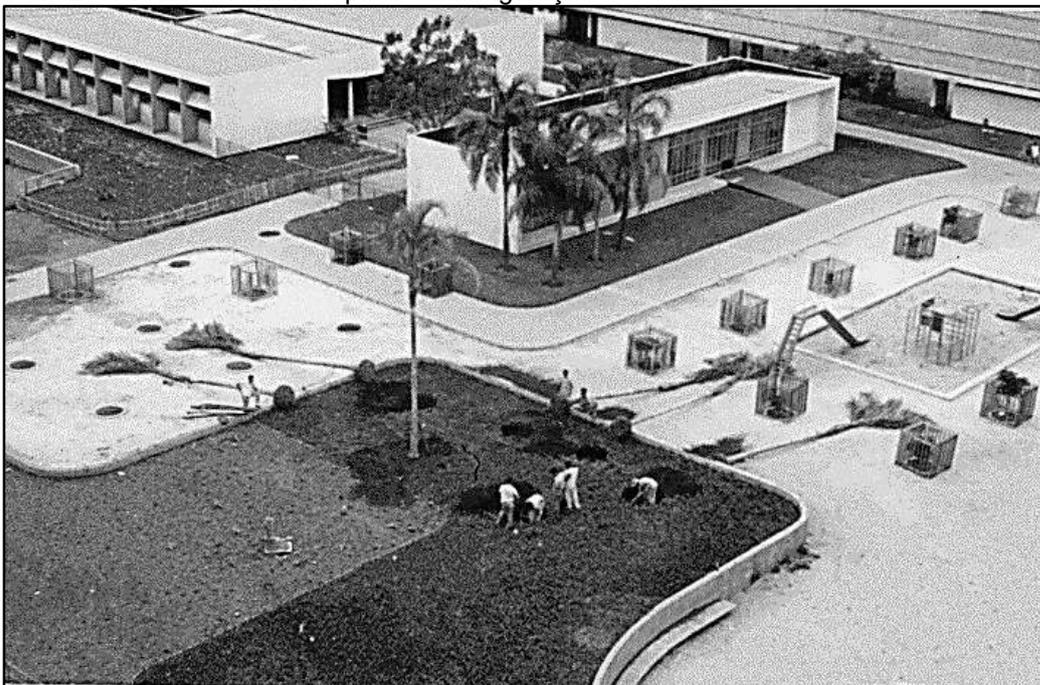
Para o pensador, na escola, não se aprendem apenas ideias ou fatos, mas também atitudes, ideais e senso crítico – desde que a escola disponha de condições para exercitá-los. Assim, uma criança só pode praticar o aprendizado em uma escola onde haja condições reais para desenvolver sentimentos, habilidades e novos conhecimentos.

Nessa perspectiva, a Escola Classe 308 Sul foi inaugurada em 1959 por Juscelino Kubitschek e a sua primeira direção foi exercida pela professora Stela dos Cherubins Guimarães Trois. Naquela época, a escola possuía a missão que era

"preparar a criança para o Brasil de amanhã", em consonância com os princípios preconizados pela "didática em ação" de Anísio Teixeira.

Sua estrutura física orientou a construção dos prédios escolares e foi elaborado a partir do Plano Escolar de Brasília por meio do Departamento de Arquitetura da NOVACAP com duas construções retangulares interligadas por uma passarela coberta, um prédio menor, onde está localizado o setor administrativo, e um prédio maior com oito salas de aula, dois banheiros e uma cantina. A escola buscava atender crianças entre 7 a 12 anos de idade e era custeada pelo Banco do Brasil. Em 1967, passou a ser mantida pela Fundação Educacional do Distrito Federal. Somente em 14 de janeiro de 1966, com a assinatura do Decreto nº 481/66 – GDF, a escola passou a fazer parte da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Foto 2 – Prédio escolar na época da inauguração



Fonte: acervo da prefeitura da SQS 308

Outro momento histórico a destacar é no final da década de 1970, quando foi alterada a denominação de Escola Classe da SQ 308 Sul para Escola Classe 308 Sul, através da Res. N. 95 – CD, de 21/10/1976.

Em 1987, a escola passou por uma reforma e configurou uma nova página da história escolar, pois foi tombada pelo Governo do Distrito Federal em 12/09/1988.

A partir desta data ficou sob a proteção do governo todo o prédio e o seu entorno, abrangendo toda a área entre os blocos residenciais C, H e I da S.Q.S. 308 e a Escola Parque 307/308 Sul.

Foto 3 – Governador do DF, descerrando a placa de tombamento da escola



Fonte: acervo da escola

Foto 4 – Autoridades presentes no tombamento da escola



Fonte: acervo da escola

Na primeira década do novo século, a escola acompanhou mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, passando a atender crianças de 06 a 11 anos, do 1º ao 5º ano do primeiro segmento do Ensino Fundamental, em acordo às orientações de promover uma Escola na perspectiva da Inclusão Escolar, ofertando vagas para crianças com diversas tipologias de deficiência e TGD.

Nessa perspectiva, a partir de 2007, a atual gestão iniciou processo de reformulação das diversas dimensões da escola, reconfigurando a missão, prevista na Proposta Pedagógica, no sentido de assegurar o ingresso, a continuidade e o término dos ciclos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Assim, garantindo

o sucesso aos processos de aprendizagem para que se tornem cidadãos para a vida dentro de todas as dimensões da formação humana.

A partir de 2012, os resultados desse esforço foram reconhecidos publicamente através das ações voltadas para promoção da inclusão escolar, sendo o trabalho com crianças com síndrome de Down e formação de leitores.

Além de reconhecer boas práticas dessa gestão como uma experiência a ser divulgada na rede, certificando os diretores de escola que se destacaram no desempenho da gestão. Muitas entrevistas foram realizadas na escola, destacando esse trabalho de inclusão escolar, para o qual destacam-se vídeos disponíveis nas redes sociais que apresentam essas iniciativas.

Em 2016, novamente a escola passa por transformações tendo aderido à Rede Integradora -Política de Escola de Tempo Integral em horário parcial (vespertino), se reorganiza curricularmente e metodologicamente para os novos desafios que esta forma de organização institucional exige em parceria com a Escola Parque 307/308 Sul, em atendimento a Portaria nº 445 de 16 de dezembro de 2016 (totalizando 10 horas aula). Além disso, em atendimento ao documento de organização dos Ciclos para as aprendizagens a escola tem discutido e proposto ações a curto, médio e longo prazo para efetiva implementação da Política de ciclos. (APÊNDICE A) sendo que no turno matutino, os alunos são atendidos no ensino regular. (5 horas aula)

A partir de 2017, a escola se tornou “Duas em uma”, ampliando a parceria com a Escola Parque 308 Sul, na qual nossos alunos e alunas de tempo integral permanecem no período da manhã e à tarde frequentam nossa escola. O processo de adequação interno logístico e pedagógico foi inicialmente conflituoso, porém com esclarecimento às famílias da importância da oferta e mudança do modelo anteriormente existente na relação com a Escola Parque, as atividades puderam ser desenvolvidas.

Em 2018, a parceria foi fortalecida, com desenvolvimento de alguns projetos integradores e o trabalho integrado entre as coordenações das escolas, ampliação da comunicação e interlocução dos pais, compreendendo cada vez mais que, apesar do filho ou filha frequentar duas escolas, o projeto é único e as escolas atuam de forma parceira e integradora visando à formação integral de seus alunos e alunas. Ainda há aspectos a serem ajustados no trabalho e muitos referem-se a questão da interação com as famílias, para o qual, no ano de 2019 foi desenvolvido por meio do trabalho da equipe especializada, principalmente por parte da orientação educacional das duas

escolas, atividades voltadas para esse aspecto, com iniciativas exitosas, dentre as quais destaca-se *Projeto: Família na Escola Parque, com ações voltadas a famílias dos alunos e alunos em tempo integral*. (Apêndice B). Nessa mesma perspectiva, o projeto está sendo continuado em 2020.

A missão se materializa a partir de objetivos pré-estabelecidos, os quais se destacam: atender os alunos e alunas respeitando sua diversidade, oportunizando o crescimento pessoal e de sua família; trabalhar a cidadania e os valores; fortalecer os vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; demonstrar que em uma sociedade a convivência harmônica é extremamente importante, porém todos devem ser ativos e críticos; criar situações para trabalhar questões da diversidade e diferença.

A Escola Classe 308 Sul passou por reformas no segundo semestre de 2018 e iniciou com obras o ano letivo de 2019. E no ano letivo de 2021 a escola passou por reforma em toda parte elétrica, todas as salas têm luzes LED. Ainda é necessário a troca do disjuntor da entrada do padrão da CEB. A escola tem hoje, 06 salas de aula, 01 sala que funciona a sala de leitura e sala de recursos. Uma sala que funciona o laboratório de informática e uma sala de aula no turno matutino e reforço, ciclo, oficinas no turno vespertino.

A escola não dispõe de quadra esportiva. Os alunos do turno matutino fazem atividades de Educação Física no gramado em frente à escola ou na quadra de esporte cedida pela Escola Parque 307/308 Sul. A escola não dispõe de refeitório, e os alunos recebem a merenda e lancham na própria sala de aula.

A escola também não dispõe de auditório;

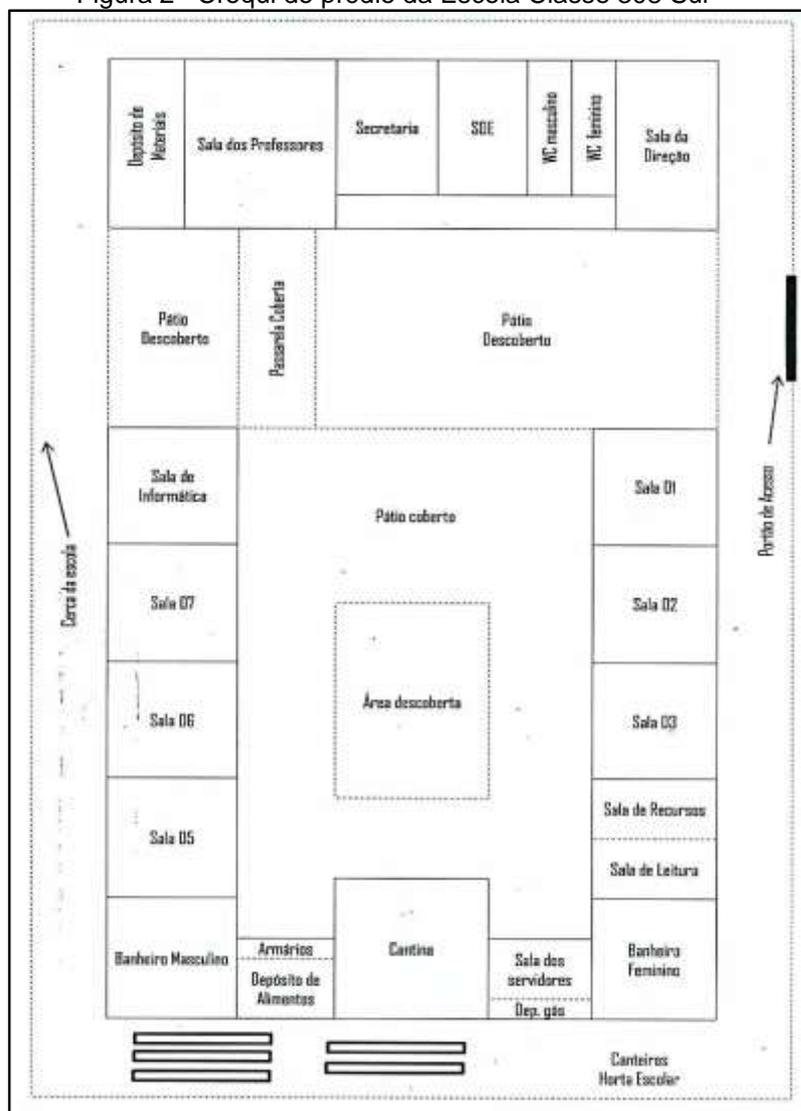
A escola tem dois banheiros administrativos (feminino/masculino) reformados no ano 2018, e dois banheiros para os alunos (as) tendo cada um com 04 boxes e um box para alunos com necessidades especiais, Estes passaram por reforma em 2019. No início do ano letivo de 2020 a escola construiu um parquinho para os alunos dos 1º anos.

1.1. Caracterização física

A gestão considera que a estrutura física da escola é estratégica para criar condições objetivas adequadas com vistas ao cumprimento da missão e objetivos previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP). No entanto, por ser um prédio

histórico e de patrimônio tombado, algumas adequações são necessárias para garantir a efetividade das atividades previstas no processo de planejamento pedagógico da escola, além de ausência de alguns espaços que são supridos com medidas alternativas. (figura 2)

Figura 2 –Croqui do prédio da Escola Classe 308 Sul



Fonte: Acervo da Escola

A estrutura física da escola localiza-se na parte central residencial da quadra 308 Sul, espaço arborizado, com acesso próximo para a Estação do Metrô da 108 Sul e também para a avenida W3 Sul, na altura da quadra 508 Sul. No entanto, disputa espaço de estacionamento com os prédios circunvizinhos, pois não dispõe de estacionamento próprio, nem mesmo para desembarque de pessoas com deficiência, apesar de iniciativas da escola nesse sentido, sem sucesso.

Apesar das iniciativas da prefeitura da quadra ainda há problemas nos calçamentos de acesso à escola, o que compromete a acessibilidade na escola de crianças cadeirantes e com pouca mobilidade.

Apesar das limitações, ausência de espaço com melhor acústica, pode-se afirmar que todos os espaços disponíveis na escola são devidamente otimizados e alinhados com as diretrizes pedagógicas previstas no Projeto Político Pedagógico.

Importante ressaltar que o ambiente escolar tem uma influência direta no processo de aprendizagem dos alunos e na construção de relações humanas positivas. Devido a isso, desde o vaso com flor na entrada da secretaria da escola, até a cor das paredes são pensadas para proporcionar um ambiente provido de valorização do conhecimento que permite o desenvolvimento desse valor naturalmente nas pessoas.

Esse pensamento agregado à cultura da escola permite vislumbrá-la como uma instituição que se organiza para aprendizagem de todos, comprometendo-se com ela, preservando-a, construindo um novo vínculo pedagógico e resgatando o sentido do estudo mediante uma proposta pedagógica significativa e participativa.

A escola é entendida como um meio de vida social tão rico quanto a maioria dos ambientes profissionais. Sua função de socialização vai muito além da aquisição de uma cultura geral e seus efeitos sobre o comportamento refletem-se mais nos sentimentos e na percepção sensorial do que nos processos racionais proporcionados em ambientes controlados, como a sala de aula.

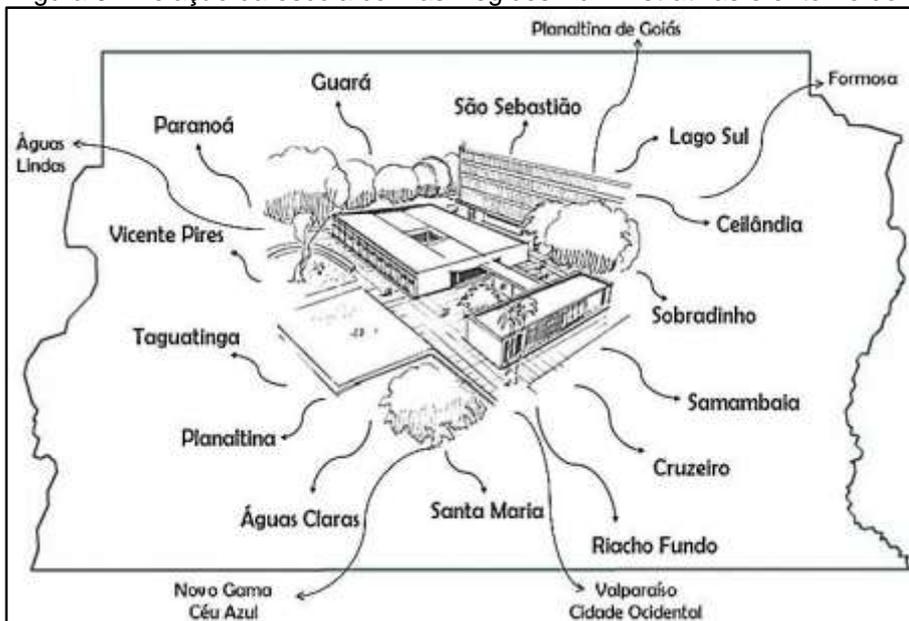
Todos os anos a escola é muito procurada por famílias, principalmente, indicadas por outras famílias que pertencem a comunidade escolar e manifestam contentamento e aprovam o projeto da escola e da atual gestão.

É importante observar que o quantitativo de alunos exige maior organização didática e logística da turma, promovendo ações disciplinares, evitando desgaste dos professores e problemas entre os próprios alunos que podem refletir nos processos de ensino e de aprendizagem.

No entanto, comparado aos anos anteriores a Escola Classe 308 Sul vem sendo desafiada a ampliar sua atuação e adequação, pois o quantitativo de matrículas mudou consideravelmente e isso implica numa reorganização didático-pedagógica para garantir o pleno desenvolvimento dos projetos a serem desenvolvidos

Atualmente, a Escola Classe 308 Sul é vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. A instituição é responsável por **287** alunos, oriundos do Plano Piloto, demais Regiões Administrativas (RAs)¹ e do entorno² do Distrito Federal.

Figura 3– Relação da escola com as Regiões Administrativas e entorno do DF



Fonte: elaborado pela escola

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Com a aplicação do questionário enviado às famílias no ano de 2022, percebe-se que o quadro anteriormente descrito não mudou muito.

Em consonância à política da Educação Básica, os alunos oriundos da Educação Infantil têm prioridade na ocupação das vagas na Escola Classe 308 Sul, em específico os alunos do Jardim de Infância 308 Sul, pela proximidade da escola. Em um segundo momento as vagas são disponibilizadas para o Telematrícula³ e por meio da secretaria da escola. Dentre os alunos configurados no quadro abaixo, há matrículas de crianças com quadro Síndrome de Down e algum tipo de deficiência.

¹ O Distrito Federal foi dividido em 1964 em 8 RAs (Regiões Administrativas) que foram ampliadas, em 1989, para 12, depois para 19 em 1994 e, atualmente, chegou ao número de 30 Regiões Administrativas.

² O entorno do Distrito Federal, de acordo com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é composto pelos seguintes municípios: Abadiânia, Alexânia, Cabeceiras, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina de Goiás e Santo Antônio do Descoberto.

³ Sistema de Matrícula do Distrito Federal para ingresso de alunos na rede de ensino por meio do telefone

Além das matrículas iniciais, quando é possível, a escola recebe crianças através de transferência, principalmente, casos de alunos com deficiência, tendo em vista o reconhecido trabalho que é realizado na escola.

Quadro 4 – Distribuição ANEE's ano 2022

SÉRIE	NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIALIZADA	NÚMERO DE ALUNOS
2º ANO	DMU	01
1º ANO	TGD/AUT	02
2º ANO	AH	02
3º ANO	TGD/AUT	01
4º ANO	TDAH	01
5º ANO	DF/BNE	01
5º ANO	TDAH	02
5º ANO	DISLEXIA, THAH / DI	01

Fonte: elaborado pela escola

Esse processo de transferência é importante. Existe uma proximidade de intencionalidades nos projetos pedagógicos e os alunos, embora mudem de escola, não sofrem com o processo de adaptação, pois boa parte deles se conhecem e as diretoras estabelecem uma relação bastante produtiva na perspectiva de estratégias pedagógicas e de estrutura física e curricular.

Outra característica é que a comunidade escolar não é composta de alunos residentes na quadra 308 Sul. A comunidade escolar tem famílias de muitas regiões administrativas do Distrito Federal, essa peculiaridade exige que a escola tenha alguns aspectos de rotina escolar alterados, como tolerância de horário, realização de atividades no contra turno e finais de semana.

As linhas pedagógicas utilizadas pela escola estão em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, primeiro segmento, ou seja, entende que a aquisição de conhecimento é processual e é construída. Nesse sentido, os princípios das teorias psicogenéticas com as reflexões de Piaget, Vygotsky e Wallon inspiram as ações da escola.

E uns dos aspectos relevantes para o melhor desempenho é diagnosticar os problemas de aprendizagem em sala de aula. E o primeiro passo para ajudar os

alunos a sanar suas dificuldades. Em se tratando de alunos com déficit de atenção, o professor pode está incentivando o uso de ferramentas tecnológicas, como materiais audiovisuais, vídeos e computadores, assim estarão aumentando seu interesse e mantendo o foco por mais tempo.

No caso do TDA, colocar sempre o aluno em lugares em que não venha distrair-se, pode também intercalar atividades de alto e baixo interesse, dando orientações adicionais ao final das aulas.

O professor precisa estar atento também a problemas de relacionamentos, que podem também interferir no seu aprendizado, principalmente em casos de bullying e preconceitos. Conhecer a vida do aluno, orientando a buscar ajuda de psicólogos e incentivar a relacionar - se com os colegas são boas estratégias a serem usadas.

Outra atividade realizada nas coordenações pedagógicas pelo projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer”, foi diagnosticar junto com os professores como os alunos aprendem, segundo a neurociência. A neurociência é o estudo do sistema nervoso e suas funcionalidades. Através dela, é possível entender o processo de desenvolvimento do ser humano através do cérebro. E na sala de aula com alunos o projeto fez um trabalho sobre as áreas do cérebro, como funciona, qual área determina qual atividade, entre outras curiosidades, como cérebro trabalha, como aprende.

O professor precisa adquirir habilidades para perceber em seus alunos as dificuldades de aprendizagens em sua sala de aula e só assim desenvolverá um trabalho eficiente e de qualidade.

A partir do momento em que o aluno é diagnosticado, o trabalho do professor torna-se mais fácil em sala de aula. Fazer as intervenções certas e necessárias faz toda a diferença na hora de aprender, pois o papel da escola é quebrar certos rótulos ou paradigmas de que um aluno com dificuldades de aprendizagem é “fraco e não aprende”.

Além da referência curricular nacional, é necessário ressaltar que, nesse processo de construção no trabalho pedagógico, **a escola utiliza no primeiro ciclo, do 1º ao 3º ano, o método fônico (PPP) de alfabetização.** Trabalhar com a concepção fônica propõem um ensino sistemático das relações entre as unidades gráficas do alfabeto e suas correspondentes unidades fonológicas (sons). As habilidades devem ser ensinadas com instrução explícita, multissensorial e sistematizada. A importância da instrução fônica ajuda as crianças a aprender as relações entre as letras da linguagem escrita e os sons da linguagem falada. As

crianças aprendem, por exemplo, que a letra m representa o som /m/ e que é a primeira letra em palavras como mato, mal e menino. Aprendem que existem relações previsíveis entre sons e letras permite que apliquem nas relações a palavras familiares e desconhecidas e comecem a ler com fluência. A relação letra-som é ensinada em uma sequência organizada e lógica.

O alfabeto precisa ser trabalhado todos os dias, passando o dedo e fazendo o som. Começamos a partir das letras, mostrando seu som (fonema) de maneira multissensorial. Colocamos o assunto que representa a palavra e a primeira letra/som. Apresentação dos diversos tipos de letras. Trabalhar várias palavras que começam com a letra estudada trabalhando os sons e suas junções com vogais. Essa estratégia pedagógica tornou-se comprovadamente um avanço no trabalho da escola. Os resultados de avaliação nacional, tais como da Provinha Brasil e ANA, indicam o quanto essa linha pedagógica contribuiu no sucesso de aprendizagem dos alunos desse ciclo. Outro resultado que referenda a escolha pedagógica da escola é o indicador do IDEB.

Quadro 5 – Ensino Fundamental Regular – séries iniciais (até o 5º ano – Taxa de aprovação, Prova Brasil, IDEB e projeções por escola – 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019))

Nome da Escola	IDEB 2009	IDEB 2011	IDEB 2013	IDEB 2014	IDEB 2015	IDEB 2017	IDEB 2019
Escola Classe 308 Sul	6,2	6,7	7,0	6,7	6,8	<u>7,3</u>	7,2

Fonte: elaborado pela escola

Quadro 6- Avaliação em Destaque- Avaliação de Acompanhamento – 4º ano

<p style="text-align: center;"><i>Plano Piloto</i> <i>Escola Classe 308 Sul</i> <i>4º Ano</i></p>									
<p style="text-align: center;"><i>A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.</i></p>									
Língua Portuguesa									
OBJETIVOS		Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter							

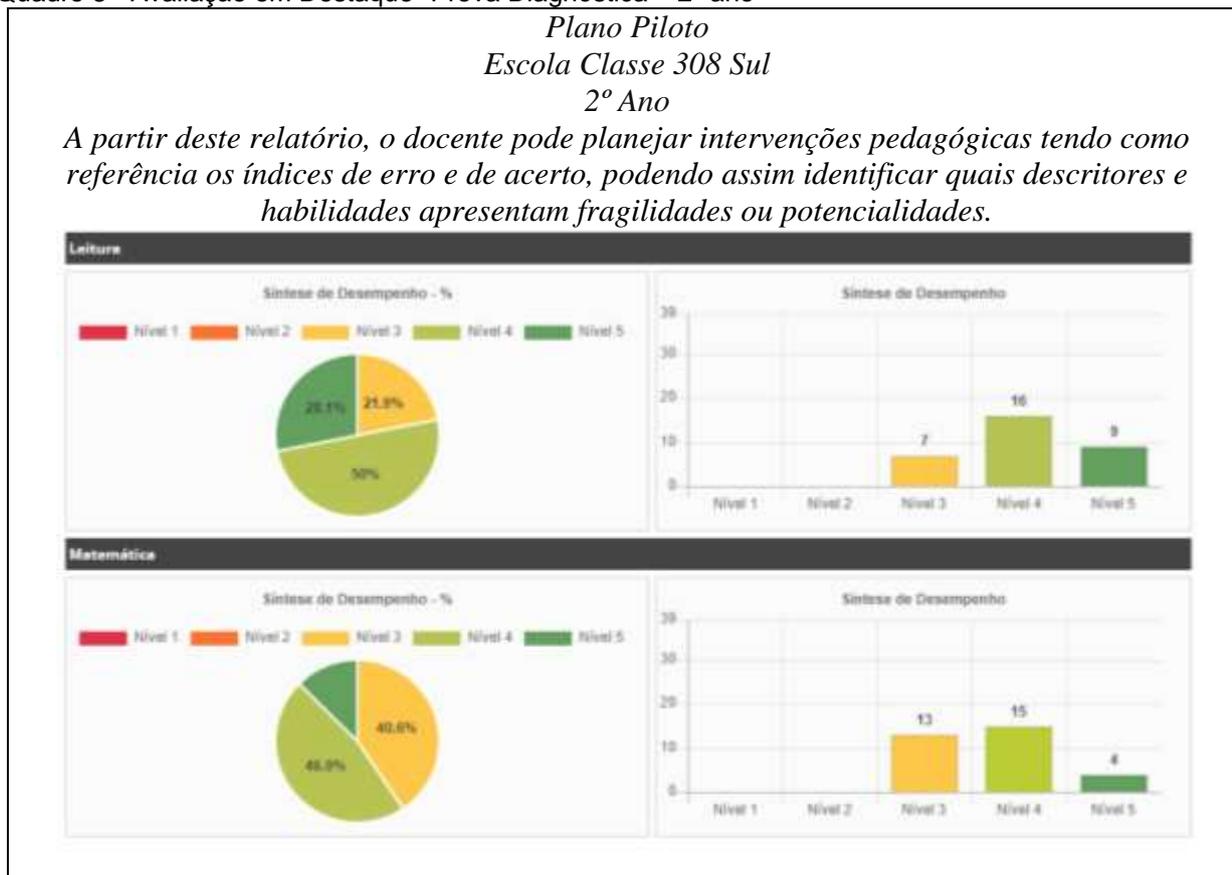
TOTAL DE ACERTOS	63	73			72	70	73	39	85	53	62	73
PERCENTUAL DE ACERTOS	70.0%	81.1%			80.0%	77.8%	81.1%	43.3%	94.4%	58.9%	68.9%	81.1%
Matemática												
OBJETIVOS	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades de sistema de numeração decimal, realizando operações por meio de situações				Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações				Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá			
TOTAL DE ACERTOS	73	61	50	79	54		26	46	66	57		32
PERCENTUAL DE ACERTOS	80.2%	67.0%	54.9%	86.8%	59.3%		28.6%	50.5%	72.5%	62.6%		35.2%

Quadro 7 - Avaliação em Destaque- Avaliação de Acompanhamento – 5º ano

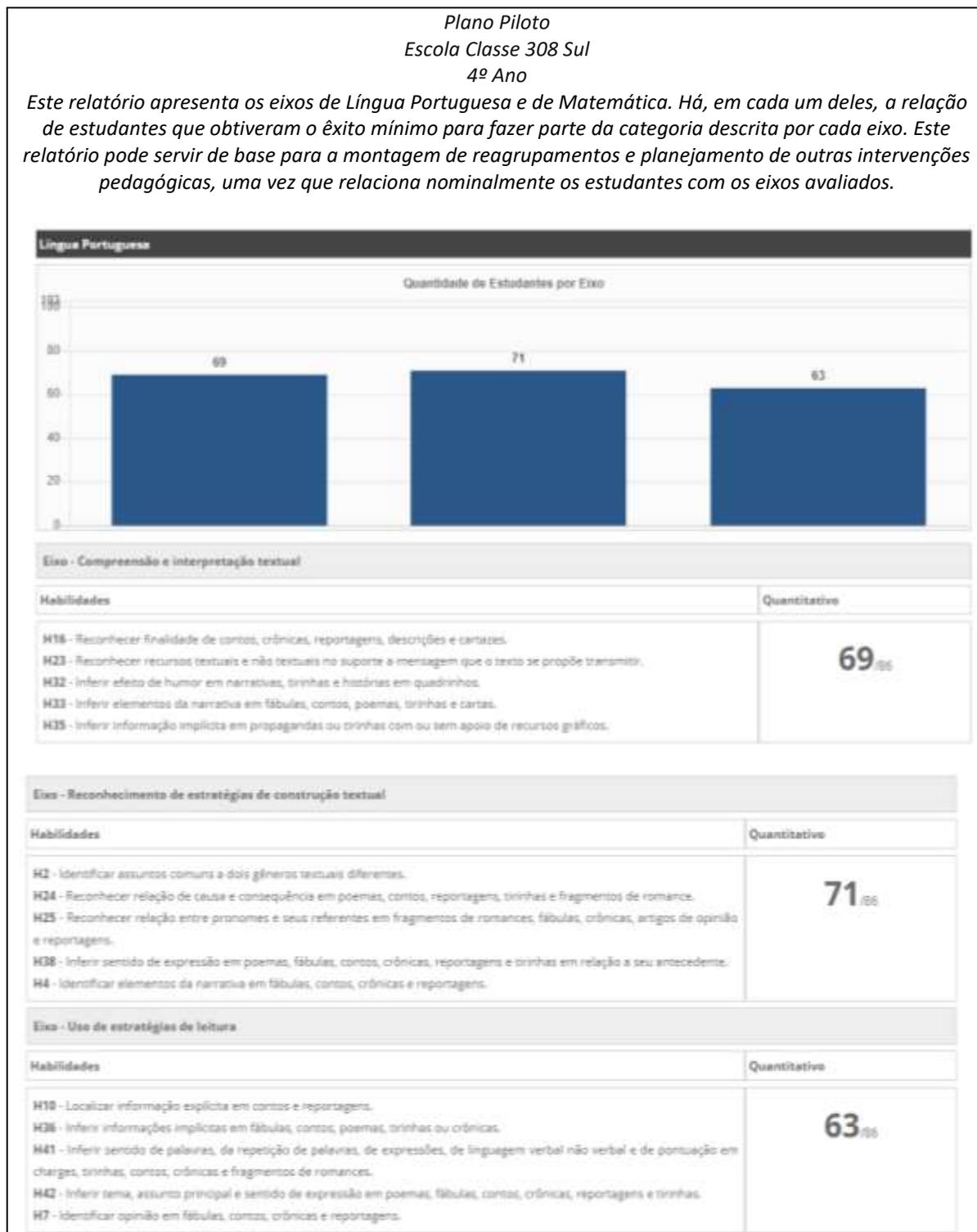
<i>Plano Piloto Escola Classe 308 Sul 5º Ano</i>												
<i>A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.</i>												
Língua Portuguesa												
OBJETIVOS			Refletir, revisar e reescrever textos produzidos, considerando um ou mais aspectos					Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter				
TOTAL DE ACERTOS	69	41	69		68	62	41	43	61		42	58
PERCENTUAL DE ACERTOS	92.0%	54.7%	92.0%		90.7%	82.7%	54.7%	57.3%	81.3%		56.0%	77.3%
Matemática												
OBJETIVOS					Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos		Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos					

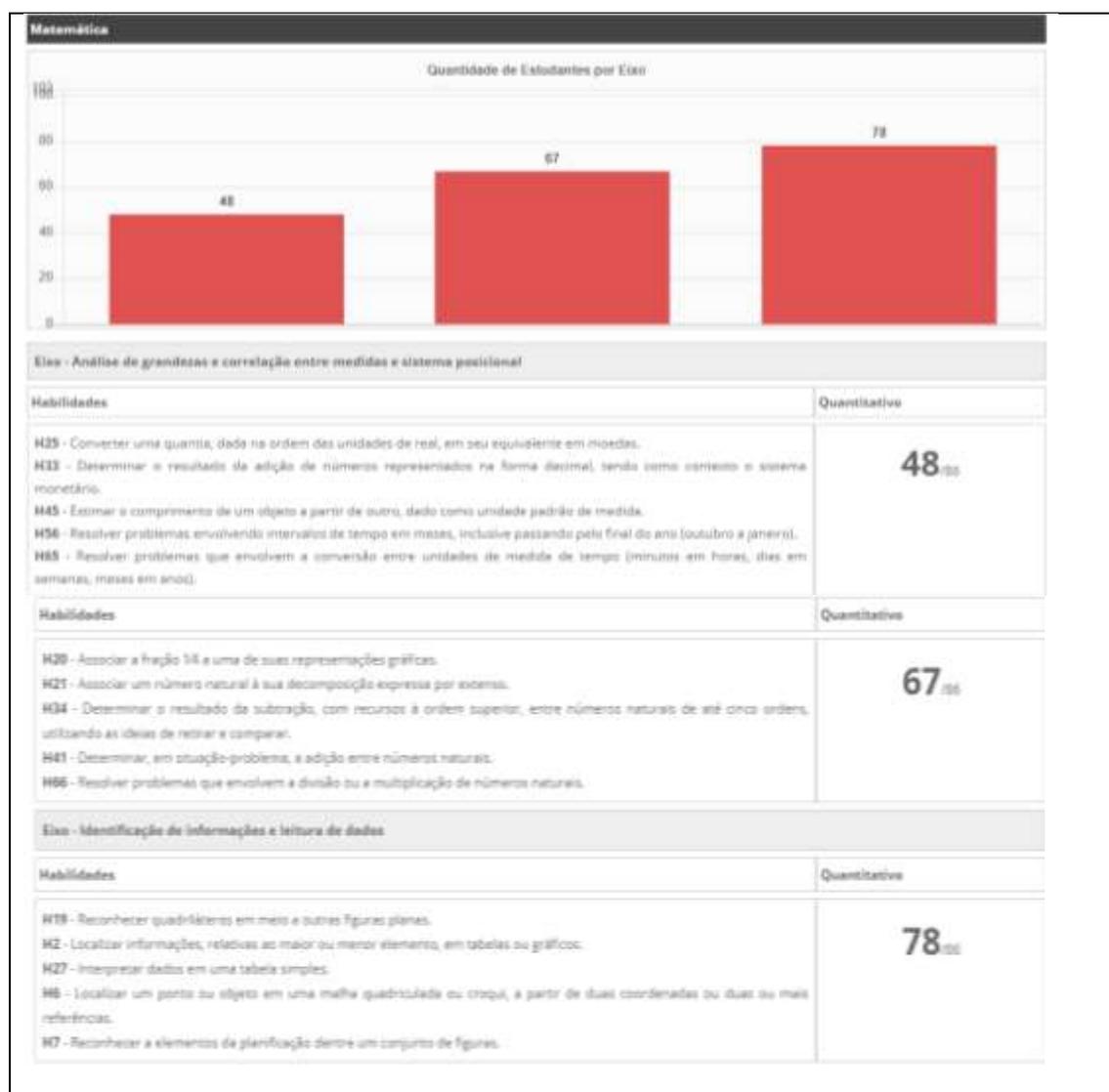
						números naturais, por meio de situações	números naturais, por meio de situações				
TOTAL DE ACERTOS	74	64	47	28	56	65	72	45	72	65	
PERCENTUAL DE ACERTOS	98.7%	85.3%	62.7%	37.3%	74.7%	86.7%	96.0%	60.0%	96.0%	86.7%	

Quadro 8 - Avaliação em Destaque- Prova Diagnóstica – 2º ano



Quadro 9 - Avaliação em Destaque- Prova Diagnóstica – 4º ano





Nesse quadro, é possível perceber que a Escola Classe 308 Sul obteve no IDEB de 2005 nota 5,0. No ano de 2007, o IDEB foi para 4,5. Em 2009, chegou a 6,2. Em 2011, foi para 6,7, em 2017, a escola alcançou a meta atual de 7,3 e 2019 o IDEB foi 7,2.

A Escola Classe 308 Sul compreende e utiliza em 2022, a Avaliação Institucional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a ANA (3º ano) e a Provinha Brasil (2º ano) para realizar a sua gestão pedagógica. Sendo que em 2022 utilizará os novos meios de avaliação proposto pela SEDF.

A partir dos resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA de 2016 pode-se notar avanço, em relação ao indicador de leitura de 2014, pois a escola obteve uma diminuição nos níveis 1, 2 e 3 e uma aumento de crianças que realizaram

a avaliação no nível 4. Houve um crescimento, ou seja, nossos alunos melhoraram e alcançaram o maior nível da proficiência da Leitura.

Em 2014, o índice do nível 4 era de 23,03%. No entanto, em 2016, o índice aumentou para 39,66% essa diferença significou ampliação do percentual de alunos no nível 4, em 2016. Houve uma diminuição do nível 1, que em 2014 era 5,77% e em 2016 foi 3,45%. É importante registrar que em 2014, ocorreram transferências de outras escolas o que pode ter impactado os resultados do nível 1 e 2, mas a escola continuou seu trabalho e conseguiu alcançar novos resultados em 2016.

Além disso, o comparativo entre escolas similares indica que a escola nos níveis 2, 3 e 4 está compatível na leitura, acompanhando a média das escolas similares e acima do referencial do estado.

No campo da escrita, tivemos uma grande mudança de níveis, em relação a 2014, o que significa avanço. No nível 1 a escola zerou, indicando que as crianças migraram para os níveis 2 com percentual de 8,62% e ampliando para o nível 5 com 31,03%.

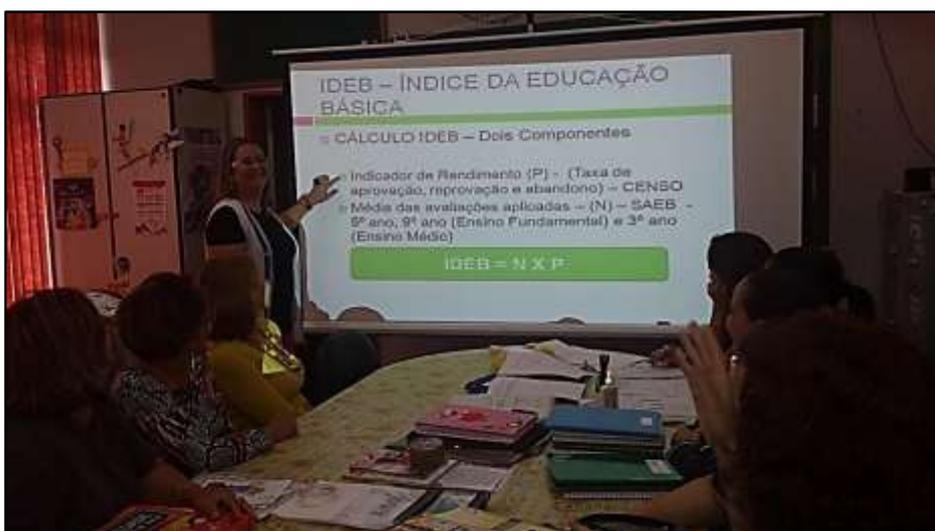
Esse resultado está em consonância com os projetos realizados na escola, principalmente, no campo da escrita.

No indicador de matemática, ampliou-se o percentual de alunos no nível 4 que em 2014 foi de 58,82%, sendo em 2016 de 63,33%. No entanto, sabemos que ainda precisamos avançar na educação matemática e ampliando ações voltadas para o trabalho dos conteúdos avaliados e que os alunos apresentaram déficit de aprendizagem.

Com o olhar nesses resultados, a escola investigou a concepção que a equipe de professores da Escola Classe 308 Sul tem a respeito da Avaliação institucional e se o índice tem contribuído para melhoria da qualidade no trabalho pedagógico na escola. Para alcançar o objetivo proposto na pesquisa, elegeu-se a abordagem de pesquisa qualitativa.

O resultado é fruto de uma estratégia de avaliação com foco no crescimento coletivo, na qual a coordenação e a direção da escola acompanham e fazem intervenções na implementação de ações de maneira a assegurar uma educação de qualidade, voltada para a visão: “Aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a aprender”. Além disso, a escola busca a formação de sujeitos críticos e modificadores de seu futuro, reflexo de um planejamento pedagógico voltado para o crescimento pessoal com forte comprometimento dos profissionais da escola.

Foto 5 – Análise dos resultados do IDEB



Fonte: acervo da escola

Durante todo ano letivo é realizado nas coordenações coletivas avaliações sobre andamento do Projeto Político Pedagógica e os projetos que estão inseridos na mesma, o que realmente é necessário mudar, a busca de parcerias entre outras ações.

Sabemos que ainda é necessário novas ações para alcançar alguns alunos que chegam de outras escolas ou localidades e acabam sendo retidos. No quadro abaixo temos o quantitativo de alunos retidos no ano de 2021.

Quadro 10 – Movimentação e Rendimento Escolar em 2021

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA EM 31/03/2021	92	52	54	32	82
ADMITIDOS APÓS 31/03/2021					
AFASTADOS POR TRANSFERÊNCIA	10	04	03	01	07
RECLASSIFICADOS DO ANO					
RECLASSIFICADOS PARA O ANO					
ÓBITO					
MATRÍCULA FINAL	82	48	51	31	85
APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	79	48	50	31	84
APROVADOS COM DEPENDÊNCIA					
REPROVADOS	03	00	01	00	01
AFASTADOS POR ABANDONO					
SEM INFORMAÇÃO DE RENDIMENTO (SIR)	-	-	-	-	-

*Informação prestada no Censo Escolar DF 2021

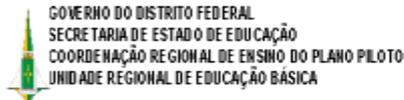
Quadro 11 – Censo Escolar 2021

CENSO 2021



O Projeto Político Pedagógico é discutido e reformulado a cada ano, tendo representantes dos professores, pais e servidores.

O diagnóstico em relação à realidade escolar foi realizado através de questionário encaminhados aos pais, mães ou responsáveis, aos funcionários da escola e alunos do 1° ao 5° anos por amostragem (indicado a seguir). Do total de questionários distribuídos para todas as famílias da escola tivemos a devolução de 214 questionários preenchidos, dentre os quais 165 respondidos pelas mães, 30 respondidos pelos pais, 05 respondidos pelos pais e mães (juntos), 10 respondidos por outros (avô, avó e tia) e quatro questionários sem identificação de quem respondeu.



Querida Família,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais/responsáveis e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e de aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a). Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Grau de parentesco com o(a) estudante:

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto.
 Madrasta.
 Outro: _____

2. Qual o seu sexo?

- Masculino.
 Feminino.

3. Qual a sua faixa etária?

- Até 29 anos.
 De 30 a 40 anos.
 De 41 a 50 anos.
 De 51 a 60 anos.
 + 61 anos.

4. Como você se autodeclara?

- Branco (a). Amarelo (a).
 Pardo (a). Indígena.
 Preto (a). Não sei.
 Não quero declarar.

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- Até R\$ 1.245,00.
 Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
 Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
 Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00
 Mais de R\$ 12.450,00.

6. Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior.
 A família não possui um homem responsável.

7. Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável na família?

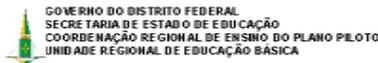
- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior

8. Em que Região Administrativa você mora?

- Itapoá.
 Lago Norte.
 Paranoá.
 Varjão.
 Planaltina.
 Sobradinho.
 Asa Norte.
 Asa Sul.
 Santa Maria.
 Guará.
 Núcleo Bandeirante.
 Taguatinga.
 São Sebastião.
 Recanto das Emas.
 Outra _____

9. Qual tipo de moradia que você vive:

- Casa.
 Apartamento.
 Própria.
 Alugada.
 Cedida.



Querida Família,

O presente questionário tem como objetivo coletar dados para traçar o perfil dos pais/responsáveis e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino e de aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a). Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Grau de parentesco com o(a) estudante:

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto.
 Madrasta.
 Outro: _____

2. Qual o seu sexo?

- Masculino.
 Feminino.

3. Qual a sua faixa etária?

- Até 29 anos.
 De 30 a 40 anos.
 De 41 a 50 anos.
 De 51 a 60 anos.
 + 61 anos.

4. Como você se autodeclara?

- Branco (a). Amarelo (a).
 Pardo (a). Indígena.
 Preto (a). Não sei.
 Não quero declarar.

5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- Até R\$ 1.245,00.
 Mais de R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00.
 Mais de R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00.
 Mais de R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00.
 Mais de R\$ 12.450,00.

6. Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior.
 A família não possui um homem responsável.

7. Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável na família?

- Nenhuma escolaridade.
 Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série.
 Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série.
 Ensino médio.
 Ensino superior

8. Em que Região Administrativa você mora?

- Itapoã.
 Lago Norte.
 Paracaná.
 Varjão.
 Planaltina.
 Sobradinho.
 Asa Norte.
 Asa Sul.
 Santa Maria.
 Guará.
 Núcleo Bandeirante.
 Taguatinga.
 São Sebastião.
 Recanto das Emas.
 Outra: _____

9. Qual tipo de moradia que você vive:

- Casa.
 Apartamento.
 Própria.
 Alugada.
 Cedida.

Como pode-se observar, no bloco de questões que caracterizam quem respondeu o questionário de acordo com a tabulação, destaca-se que a média de idade das mães é entre 30 a 40 anos em sua maioria, entre os pais destaca-se a faixa etária de 41 a 50 anos e também, em sua maioria se autodeclararam “pardos”. No que se refere ao grau de escolaridade, a mãe é considerada a responsável e na grande maioria possui ensino superior. Entre os pais, somente possuem ensino superior. Em relação a renda familiar a média salarial declarada, tanto pelos pais, quanto pelas mães é da escala de R \$1.245,00 a R \$4.100,00.

Quando os itens buscam caracterizar a localidade de origem das famílias, o desenho apresentado em outros anos se repete, ou seja, a grande maioria das famílias de nossa comunidade escolar é de Regiões Administrativas (antes chamado Cidade Satélites) e não do Plano Piloto. De acordo com os questionários respondidos somente 26 indicaram que moram na Asa Sul ou Norte, 23 em cidades Regiões Administrativas mais próximas do Plano, como Guará, Vicente Pires, Águas Claras e a grande maioria em Regionais Administrativas distantes da escola, dependendo de ônibus, metrô, carro ou van escolar. Chama atenção o aumento do número de famílias oriundas das cidades do entorno (cidade Ocidental e Valparaíso de Goiás). Observa-

se também que na indicação sobre casa própria ou alugada, o número de famílias que indicam ter casa ou apartamento próprio estão localizadas no Plano Piloto e Regiões Administrativas próximas a Escola Classe e um número significativo de famílias indicaram morar de aluguel ou em casas cedidas e todas localizadas nas Regiões Administrativas e entornos.

Na indicação de bens como o item “carro” um número significativo de mães e pais indicaram ter carro. Porém 72 famílias moram longe da escola classe e dependem de ônibus e ou metrô para virem à escola. A média de quartos para dormir foi indicado “02 quartos”, no entanto, quando observamos a indicação de “um quarto” essas respostas convergem com a moradia de aluguel ou cedida e em locais mais distantes da escola. Foi indicado um número significativo de pessoas que possuem um computador em casa, 130 entre as mães que responderam e 15 entre os pais. No entanto, quando observamos aqueles que responderam não possuir computador também estão relacionados às famílias que moram de aluguel ou em casas cedidas e distantes da escola. No item que solicita a indicação do hábito de frequentar cinema, museu ou teatro, a maioria indicou que no semestre frequenta uma ou duas vezes, no entanto, houve um número a observar de 32 famílias que responderam “nenhuma” e novamente há uma relação entre essa frequência e o local de moradia, pois são as famílias que moram mais distante da escola. Quando observamos as respostas para conteúdo que assistem na TV e ou internet, um número expressivo respondeu “entretenimento”. Na questão sobre avaliação dos aspectos da escola pode-se observar que a média expressiva de respostas a avaliação consideram a escola “BOA”, desde a organização, direção, corpo docente, serviços de secretaria, Orientação educacional, qualidade de ensino, em média 150 mães responderam esses itens como “BOA” e os pais e avós responderam como “BOA”. Chama atenção também para o item “segurança”. Na questão da segurança, a justificativa é destacada pela vulnerabilidade de acesso à escola, desde portões “baixos” a falta da figura do segurança, já que a escola dispõe somente de porteiras. Quando questionado como se autodeclararam a maioria indicou “Pardo” e chama atenção para o item “quantos membros da família moram com você” um número de 74 alunos e alunas indicaram “um ou dois”, o que significa famílias pequenas, com apenas um (a) filho (a) e ou alunos e alunas que moram somente com o pai ou a mãe. Nenhum dos questionários devolvidos indicaram que trabalham e no item de conteúdo que assistem em TV ou internet a maioria indicou “entretenimento”, no entanto um número expressivo entre

os meninos 35 indicaram “games” No item avaliação do trabalho da escola, o resultado entre os questionários dos alunos e alunas repete a avaliação dos pais, pois consideraram como “BOA” os mesmos itens (como considera a escola, a organização, a direção o ensino, corpo docente, serviços de secretaria, orientação educacional, qualidade de ensino). Foi renovada, em 2021, a sala de leitura e em 2022 continua contando com projeto próprio e com ações que estão em consonância com o Projeto de leitura da escola. Um item na avaliação observados, pelas famílias, alunos e professores foi a sala de informática, expressando um significativo número de alunos e alunas que sequer responderam esse item e na justificativa apresentaram o fato de não utilizarem a sala de informática que está desativada desde o início de 2018, quando o servidor que desenvolvia projetos se retirou da escola. A direção junto com a comunidade escolar procurou deputados para ativação da sala de informática, foi elaborado um projeto para serem utilizados tablets. Devido a pandemia, estamos aguardando os recursos para desenvolvimento do projeto.

No ano de 2022, implantamos a horta escolar, e o professor responsável é João.

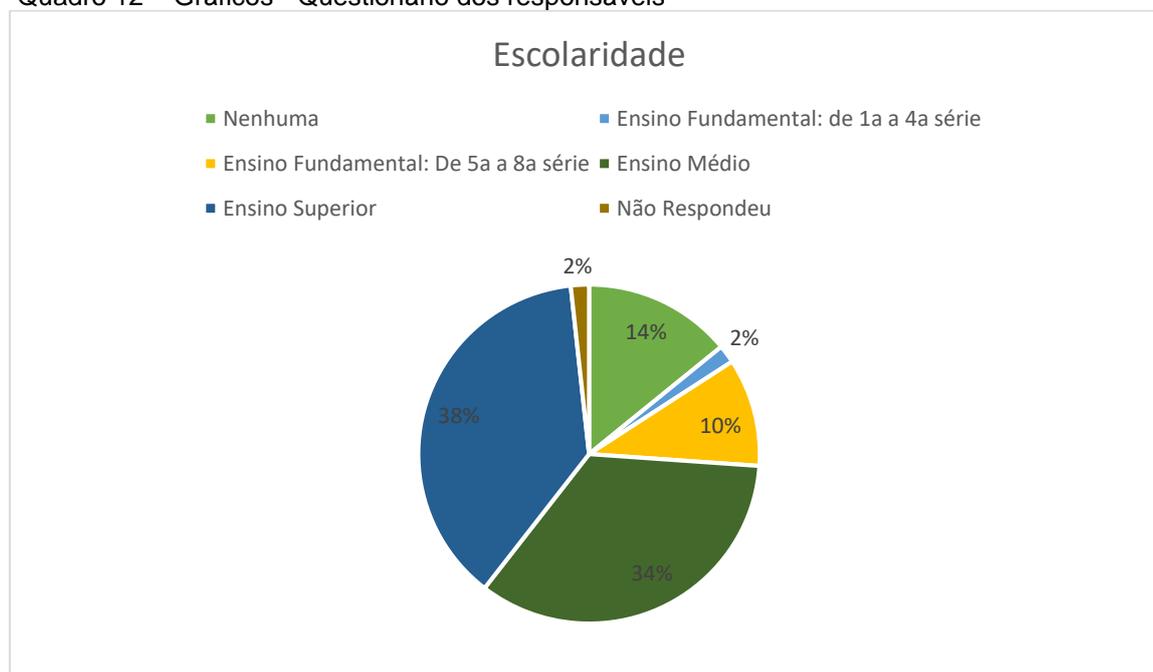
Em relação ao questionário dos professores, foram devolvidos 12 questionários e desse total, 04 (quatro) declararam ter 30 a 39 anos e 07 (sete) entre 40 a 49 anos de idade, e 01 (um) idade acima dos 50 anos a maioria se autodeclara “parda” e a média salarial é de R\$ 4.151,00 a R\$ 8.300,00. Os professores que responderam o questionário 04(quatro) moram no Plano Piloto (Asa Sul e Asa Norte), e os outros declararam morar nas Regiões Administrativas, sendo 03 (três) no Guará, 01 (um) no Lago Sul, 01 (um) em Águas Claras, 01(um) no Cruzeiro, 01(um) no Sobradinho e 01(uma) na Santa Maria, sendo que 07(sete) professores declararam morarem de aluguel, e 05 (cinco) declararam ter casa própria e possuem em média dois carros. Do total de 12 questionários, 03 (três) questionários apresentaram indicação de formação na Pós-Graduação, 01 (um) questionário apresentou indicação mestrado e demais superior (pedagogia). No que se refere à atuação profissional do magistério, a grande maioria indicou de 08 a 16 anos de experiência. Quando questionado sobre os cursos que fez durante sua atuação profissional até o momento ressalta a importância dos mesmos e na sua atuação profissional. Ao observar o tempo de frequência semestral a cinema, museu ou teatro a média é de três ou quatro vezes e sobre o conteúdo da TV e internet o item “outros” foi mais indicado, com: sites, documentários, vídeos pedagógicos, filmes e apresentações artísticas, em sua

maioria na internet. É importante frisar que vários professores destacaram os avanços da escola diante dos problemas vivenciados na alfabetização e letramento dos estudantes.

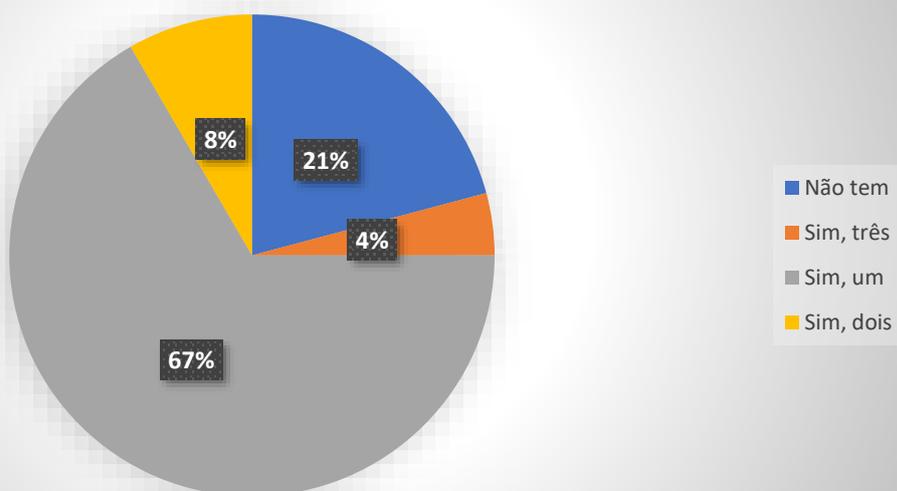
Nesse sentido o Projeto Político Pedagógico busca sempre melhorar a qualidade de ensino e as estratégias indicadas para o desenvolvimento das aprendizagens.

No ano de 2021 e agora em 2022, na coordenação coletiva é realizado avaliações constantes sobre o Projeto Político Pedagógico e os projetos inseridos no mesmo. E no mês de fevereiro/2022 foi realizada uma grande reunião onde todos discutiram, avaliaram e deram sugestões para o próximo ano letivo. Durante a Semana Pedagógica de 2022, foi apresentado aos novos funcionários o Projeto Político Pedagógico e discutido com todos e quais mudanças importantes deveriam ser realizadas. Desta forma o Projeto Político Pedagógico é cada vez mais consolidado na Escola Classe 308 Sul.

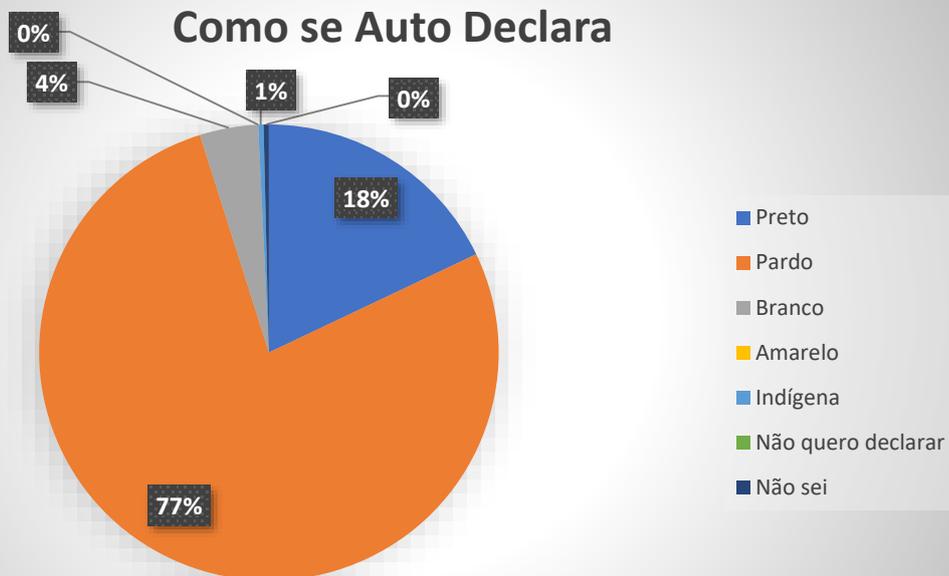
Quadro 12 – Gráficos - Questionário dos responsáveis –



POSSUI CARRO

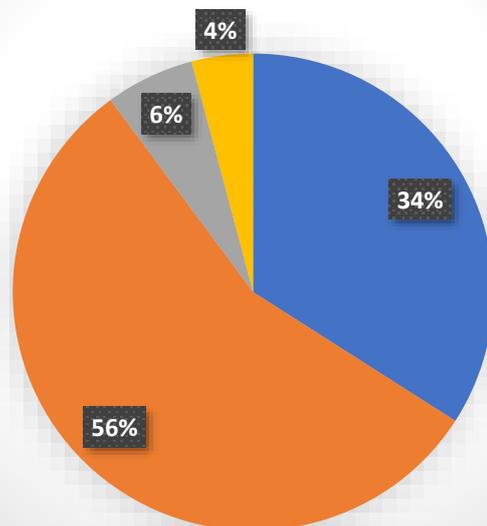


Como se Auto Declara



Renda Familiar Aproximada

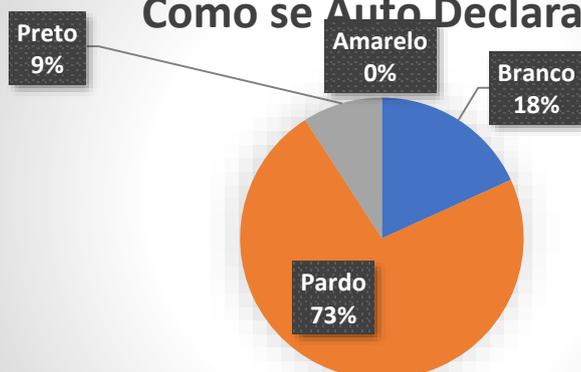
■ Até R\$ 1.245,00 ■ Mais de R\$ 1.245,00 até 4.150,00
■ Mais de 4.151,00 até 8.300,00 ■ Mais de 8.301,00 até 12.450,00

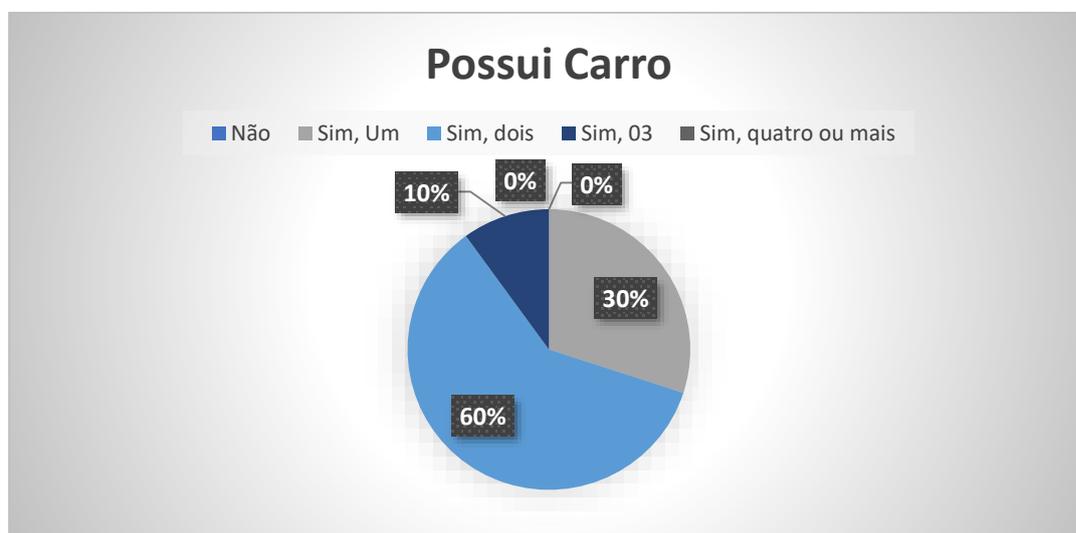
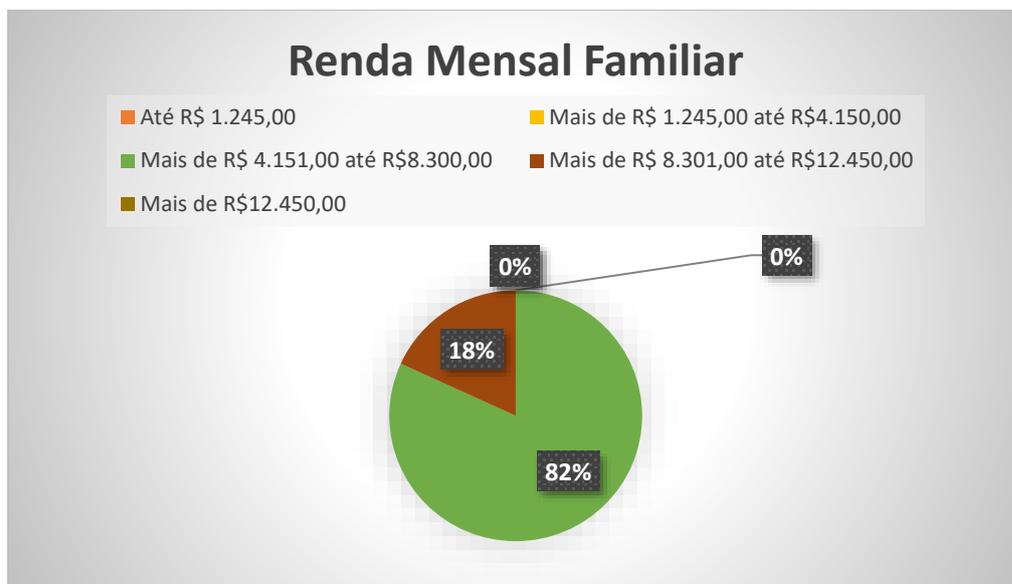


*214 responsáveis responderam o questionário.

Quadro 13 – Gráficos - Questionário dos professores

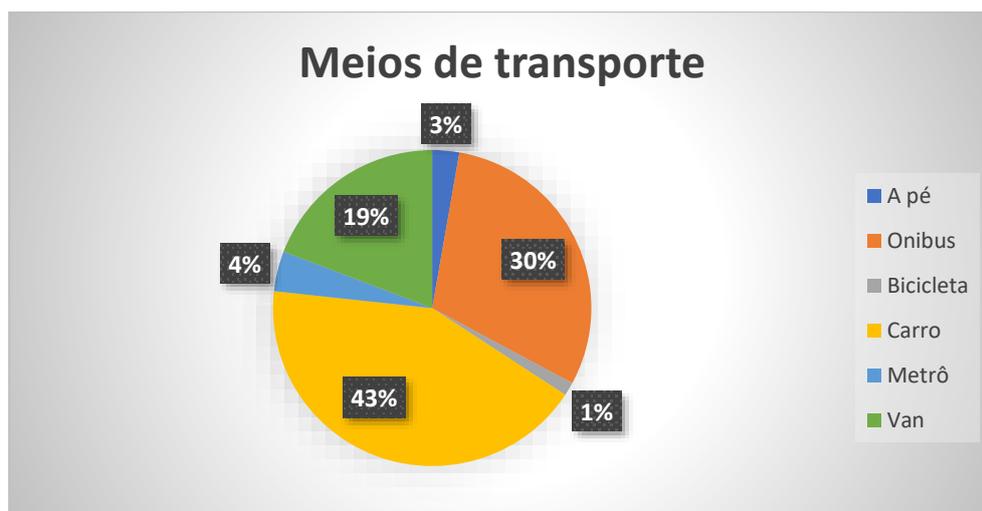
Como se Auto Declaram





*12 professores responderam o questionário.

Quadro 14 – Questionário dos alunos



*74 alunos responderam o questionário

3. FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 308 Sul tem como função social da escola, assegurar o ingresso, a continuidade e o término das séries iniciais do Ensino Fundamental, garantindo o sucesso aos processos de ensino e das aprendizagens para que se tornem cidadãos para a vida dentro de todas as dimensões. Que o estudante reflita os aprendizados da escola em sua vida cotidiana, utilizando os conhecimentos construídos para autonomia e autoria na segunda etapa do Ensino Fundamental.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é proporcionar uma educação de qualidade, visando oferecer cultura, conhecimentos científicos e de desenvolvimento do comportamento humano para uma vida em sociedade, dando ênfase ao protagonismo estudantil, se materializando a partir de objetivos pré-estabelecidos, os quais se destacam atender os alunos respeitando sua diversidade e individualidade e a de tolerância recíproca na vida social, oportunizar o crescimento pessoal dos alunos e de sua família, trabalhar a cidadania e os valores, fortalecer o vínculo das famílias dos laços de solidariedade humana, demonstrar que em uma sociedade a convivência harmônica é extremamente importante, porém de forma crítica, criar situações para trabalhar questões da diversidade e diferença. Nesse sentido, a missão dessa instituição visa

envolver todos os segmentos (professores, servidores, pais, alunos e comunidade em um objetivo em comum através de atividades diversificadas dentro do ambiente escolar. Por fim, proporcionar através da educação o desenvolvimento do ser moral e político, tendo a escola como um reflexo das necessidades sociais para promover discussões coerentes, para analisá-las e pensá-las como conjunto da sociedade promovendo uma reflexão consciente de acordo com os anseios da sociedade.

5. PRINCÍPIOS

5.1. Princípios que orientam a prática educativa - L.D.B

Os princípios e os fins que norteiam o nosso trabalho e que lastreiam a educação brasileira, são estabelecidos na Lei nº 9.394/96, que se caracterizam como dever da família e do Estado, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Outro documento de referência que norteou as ações para 2017, baseiam-se na orientação de escola norteada para Ciclos de aprendizagens e a Portaria n.º 445 de 16 de dezembro de 2016 que orienta as escolas de Educação Integral.

Além dos princípios de liberdade e de solidariedade humana, o ensino será ministrado com base ainda nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Coexistência da instituição pública;
- Gestão democrática, na forma da Lei e da legislação do sistema de ensino;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;

- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Consideração com a diversidade étnico-racial;
- Garantia do direito à educação e aprendizagem ao longo da vida;
- Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

5.2. Princípios da Educação Integral

A escola desde 2017 implantou a Rede Integradora – Educação Integral da CRE PP, e foram observados os Princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do DF no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral.

A implantação das diretrizes pedagógicas da Educação Integral – Rede Integradora na Escola Classe 308 Sul, passou por três etapas estratégicas para viabilizar as mudanças no Projeto Político Pedagógico. O primeiro com objetivo de esclarecimento da comunidade Escolar e dirimir as dúvidas sobre as mudanças da rotina escolar; a segunda referiu-se à reorganização curricular do tempo pedagógico rotina dos projetos desenvolvidos na escola; ações específicas para criar condições no processo de aprendizagem dos alunos e alunas.

5.3. Princípios epistemológicos

Princípio da Unidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados.

Nessa perspectiva, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento, componentes curriculares, de saberes e de ciências, as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento

permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização

A Interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de Currículo integrado. A Interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógico, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

Flexibilização

Em relação a seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que a escola, considerando sua proposta pedagógica e as especificidades locais, enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para formação intelectual do aluno.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao Projeto Político Pedagógico.

Ressaltamos ainda, a importância dos Parâmetros Curriculares Nacionais que constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Tendo como função orientar e garantir a coerência dos investimentos no

sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de toda a comunidade escolar.

Os componentes curriculares têm como objetivos específicos: o despertar da sensibilidade, a estimulação da imaginação, a experimentação, a curiosidade, a observação e a reflexão.

Todas as turmas são acompanhadas pela Coordenadora e Orientadora Educacional, que procura apoiar integralmente as ações dos professores regentes no desenvolvimento dos trabalhos, sendo a intermediária no encaminhamento, junto à Direção da Escola e professores, para as Equipes de Avaliação, Apoio e Acompanhamento para avaliações e atendimento pedagógico, fazendo a integração família-escola.

A cada ano o número de alunos com necessidades educativas especiais vem aumentando na escola e recebê-los somente não é a solução. Deve-se procurar incluí-los no ensino regular de forma que possam interagir significativamente com os demais alunos, sem preconceitos, para que juntos possam se tornar cidadãos críticos, participativos e formadores de opinião. Nossa escola se sente preparada para atender alunos portadores de necessidades educacionais especiais, pois considera que a inclusão vai muito além de ter rampas de acesso e banheiros adaptados. Consideramos a inclusão como um todo e buscamos atender cada aluno em sua particularidade. É por meio da inclusão que os que são portadores de alguma necessidade especial, muitas vezes discriminados pela sua condição, ocupam seu lugar na sociedade.

Como estratégia de avaliação para um crescimento coletivo, a coordenação, juntamente com a direção da escola, acompanha as intervenções para a implementação de ações que visem assegurar uma educação de qualidade para todos os alunos, sem perder de vista os quatro pilares da educação moderna: Aprender a ser; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a aprender.

5.4. Princípios da educação inclusiva

Respeito à dignidade humana

Em observância ao conceito de educação inclusiva numa perspectiva de direitos humanos, as ações, projetos e atividades desenvolvidas e na rotina da escola a prática educativa de garantir a dignidade humana nas relações da escola, seja de forma vertical ou horizontal.

Desde garantir condições objetivas, que todos os alunos e alunas tenham acesso às atividades realizadas (internas ou externas) até identificar as necessidades da comunidade escolar (questões familiares e de segurança alimentar) que demonstram que a gestão cuida dos interesses de sua comunidade escolar.

Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar

Nesse princípio alicerça-se na crença da equipe de que todos e todas podem aprender, por isso, criar situações de aprendizagem que possibilitem a educabilidade de rotina escolar, autonomia e protagonismo estudantil é diversos espaços é ponto fundamental nas atividades da escola diariamente. Um exemplo desse processo na escola e dar visibilidade aos resultados dos projetos desenvolvidos e das ações de cada turma e aluno ou aluna, divulgando aos pais (no grupo de WhatsApp da escola), nos murais e nos momentos coletivos no pátio.

Direito à igualdade de oportunidades educacionais

Para garantir esse princípio, criar espaços de oportunidades está na compreensão da diversificação das atividades intra e extra sala de aula e escola, possibilitando assim experiências que, de fato, criem oportunidades educacionais, principalmente pelas características das famílias, um exemplo é o projeto da sacola literária, que os alunos e alunas levam livros para ler com a família no final de semana, em muitos casos, os livros que chegam a essas famílias são apenas os didáticos e ter

acesso, empréstimo de livro e incentivar o processo de letramento criar novas oportunidades de aprendizagens.

Direito à liberdade de aprender e de expressar-se

Esse direito à liberdade está na compreensão de que liberdade é nato do ser humano e desde de muito cedo deve aprender como exercê-la de maneira cidadã e em comunidade. Um exemplo, desse processo, são os projetos culturais que acontecem durante o ano e show de talentos.

Direito a ser diferente

A questão da diversidade e diferença é um dos princípios fundamentais no trabalho pedagógico da escola. Esse processo se concretiza desde o início do ano com a “Semana de Inclusão e acolhimento”, durante o ano com a realização da “Oficina do cérebro” em todas as turmas, trabalhando conceitos da neurociência, como e porque aprendemos diferente, ações ligadas ao projeto “Educação Inclusiva: Modos de fazer” apresentado no item específico neste projeto.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Geral:

- Assegurar uma educação de qualidade que não apenas valorize as informações e a busca do desenvolvimento cognitivo, mas que procure compreender a escola como um todo educativo, no qual sejam contemplados na sua totalidade (afetivo, físico e social) por todos os agentes que trabalham no contexto escolar;

Específicos:

- Defender, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os valores imutáveis, universais como um dos conteúdos a serem trabalhados na escola;
- Resgatar da cidadania contribuindo na formação de cidadãos para a vida conscientes que contribuam para a construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Estimular a parceria Escola-Comunidade;
- Reduzir o índice de evasão e fracasso escolar e estimular o ingresso e permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular;
- Desenvolver e fortalecer a autoestima das crianças;
- Proporcionar uma educação sólida indispensável ao exercício da cidadania;
- Conscientizar a comunidade local da importância e do direito das crianças com necessidades especiais de frequentarem o ensino regular.
- Oferecer uma educação de qualidade, buscando eficiência e eficácia no fazer educativo por meio de estratégias diferenciadas de ensino;
- Integrar comunidade e a escola a partir de festas e eventos;
- Estimular o resgate de vínculos familiares, articulando o envolvimento da família no processo de formação e desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Dinamizar o funcionamento da escola voltando-se para uma prática pedagógica mais inclusiva, respeitando os saberes próprios;
- Oportunizar um contato mais rico, variado e constante da criança com a leitura e a escrita, sempre em situações reais, significativas e de prazer, desenvolvendo projetos pedagógicos específicos;
- Desenvolver atividades geradoras de motivação, participação, cooperação, coeducação e sociabilidade.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A concepção de currículo que orienta as ações da escola está em consonância com “currículo em movimento”, ou seja, não está pronto e acabado, observa diretrizes e indicadores formativos, mas também possibilita a construção da identidade da unidade escolar, tanto na formação de turmas de meio-período quanto nas turmas de educação integral. Por se tratar de “duas escolas em uma” necessita para cada ação flexibilização e adequação às realidades dos turnos, sempre considerando a perspectiva de uma qualidade social na educação oferecida.

7.1. Teoria Críticas e Pós-Crítica

Segundo o documento de referência do “Currículo em movimento da Educação Básica”, a partir dos estudos sobre teorias críticas e pós-críticas, a promoção e conexões entre currículo e multiculturalismo devem considerar as relações de poder que estão nas bases de produção das diferenças e que devem ser instrumento para o ensino da tolerância e o respeito para o enfrentamento de assimetrias, criando espaços de questionamentos permanentes, numa perspectiva: educação para diversidade; educação para a cidadania; educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

À escola cabe fazer a Constituição Nacional e o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, proporcionando a todo indivíduo o desenvolvimento de competências e habilidades que garantam a participação ativa e transformadora na sociedade, essas premissas podem ser estabelecidas a partir das perspectivas constantes do currículo.

A operacionalização do currículo está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos que são planejados após análises diagnósticas buscando somar necessidades e atingir temas de interesse dos planos ou comentários atuais.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento deflagrado como proposta do poder público e de luta de educadores que visa direcionar e ajudar na resolução de

situações-problemas que a escola enfrenta em seu cotidiano. Ao ser instituído na Lei 9394/96 o Projeto Político Pedagógico é regulamentado como princípio de gestão democrática das escolas públicas e direcionamento da organização do trabalho no que diz respeito ao rumo e a construção identitária da escola enquanto espaço político e social, e que, ressalta em especial, a participação dos docentes no processo dessa implementação.

Por esses motivos, a Escola, para apresentar coerência com o momento histórico, precisa tornar-se ferramenta para a construção de aprendizagens significativas e, conseqüentemente, de competências, permeadas pelo respeito aos direitos e deveres que constituem a vida cidadã.

A escola deverá considerar para implementação do trabalho pedagógico a importância da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade, da contextualização, da inclusão, além da valorização dos conhecimentos prévios do aluno como ponto de partida para a aquisição do saber sistematizado e das competências e habilidades que se querem desenvolvidas e dominadas.

A avaliação sempre esteve atrelada às ações ocorridas no campo emocional, sendo assim, não é possível precisar uma data ou período específico para o seu surgimento. Todavia, as avaliações educacionais sistematizadas, com a definição de objetivos específicos, têm maior evidência entre os séculos XIX e XX com a elaboração dos testes de mensuração de Joseph Mayer Rice (1857–1934). Este educador iniciou estudos com o objetivo de adotar medidas mais objetivas para promover a reforma do ensino, disponibilizando informações mais precisas que pudessem favorecer a melhor aprendizagem das crianças. Sendo assim, buscou demonstrar a relação existente entre o tempo dedicado a exercícios no processo de alfabetização em unidades escolares diversas. (VIANNA, 1995)

No início do século XX, o psicólogo americano Edward Lee Thorndike (1874 – 1949), também contribuiu significativamente para o campo da avaliação educacional com seus estudos sobre a psicologia educacional e desenvolvimento de testes mentais. Com base em uso de testes, este estudioso a teoria da aprendizagem objetiva, na qual argumentava que a aprendizagem não é um processo que ocorre por meio da conexão concreta entre o estímulo apresentado ao estudante e a resposta que ele daria. Este renomado psicólogo produziu instrumentos, manuais e testes que

permitiram uma postura eficiente e racional dos americanos frente às mudanças econômicas, sociais e políticas no início da época (SANTOS, 2006)

Os estudos de Thorndike trouxeram contribuições no processo ensino-aprendizagem, pois seus estudos criaram vínculos entre a Psicologia e a Educação, em específico no processo avaliativo educacional com o desenvolvimento da racionalização científica voltada para objetivos e eficiência nos procedimentos pedagógicos e escolares.

Mas o teórico que mais se destacou na avaliação educacional foi Ralph Tyler (1902-1994) a partir de sua obra, *Princípios Básicos do Currículo e Ensino* (1949). Este educador, considerado o pai da avaliação educacional, foi o primeiro a sistematizar a prática da avaliação a relacionando a objetivos específicos. Para Tyler a avaliação colabora para verificar se os objetivos estabelecidos nos currículos escolares estavam sendo alcançados. (OLIVEIRA, 2007)

O ato de avaliar traz diversos conceitos subjacentes como: verificar o que foi aprendido; julgar um trabalho em função das instruções dadas; estimar, situar, representar, determinar o quanto foi obtido de informações em uma progressão de atividades; iv) julgar o nível de um aluno em relação ao resto da turma; v) julgar segundo normas preestabelecidas; entre outros. Diante disso, Hadji (1994) define a avaliação como o estabelecimento de elos, de diferentes níveis de realidade. Essa conceituação possibilita a construção de uma avaliação com procedimentos classificatórios com maior credibilidade.

Nesse sentido, os conhecimentos se complementam e são significativos numa relação dialética, no qual o processo de avaliação é o ponto de partida, acompanha o processo e define itinerários formativos e, a partir das devolutivas possibilita o diálogo entre diferentes saberes.

7.2. Pedagogia Histórico-Crítica

A compreensão de que cabe ao professor a construção de estratégias de ação avaliativa, traz o entendimento de diversidade de procedimentos avaliativos, bem como a necessidade de clareza ao processo com elementos concretos e explícitos que permitam a compreensão do aluno.

Para Saviani (2009) o currículo que observa a perspectiva histórico-crítica apresenta uma resposta à necessidade de uma teoria da educação que permitisse

uma análise crítica da educação a partir da sociedade concreta em que vivemos. É um importante instrumento para provocar o processo de emancipação humana, sobretudo das camadas populares. Oportuniza, ainda mais, uma visão crítica da sociedade capitalista e, por conseguinte, exige da escola uma ação em consonância com a realidade local e regional.

Além disso, é necessário ter por base as definições de educação de qualidade é possível concluir que ela envolve relevância, eficiência, eficácia e efetividade. Esses conceitos estão intimamente vinculados ao momento histórico, o contexto cultural e as condições locais objetivas e o modo que ela é realizada. No caso de uma instituição essas perspectivas ganham uma natureza de participação coletiva num processo de reflexão que envolve tanto o trabalho pedagógico como social. É preciso ter a visão precisa dos pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades que intervêm no processo de melhoria da qualidade a partir das condições dadas, com a priorização de objetivos para a construção de um saber significativo tanto no universo escolar como social. (MEC, 2009)

Por isso é fundamental ter clareza sobre o que é qualidade em educação e dos objetivos que ela se propõe que se manifesta nos indicadores de qualidade em educação a serem aplicados na escola.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógica, de forma contínua, e coletiva com possibilidades de mudanças e que se volta para a realidade vivenciada dos alunos e voltada para a qualidade.

Considerando a adesão à Política de Ciclos para as aprendizagens a proposta de avaliação da escola tem sofrido alterações conceituais e atualmente o corpo docente, após estudos, têm realizado um esforço no campo da avaliação progressiva e nesse sentido, busca a implementação de uma cultura da avaliação orientada por uma reestruturação dos instrumentos e organização didática da avaliação, utilizando as **etapas de progressão**, ou seja, a cada bloco de conteúdos e/ou temáticas se utilizará de atividades com objetivo de verificar se o (a) aluno(a) aprendeu ou não, no final do bimestre letivo, através do relatório de aprendizagem, ocorre a culminância dessas etapas avaliativas para retorno aos pais.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógico, de forma contínua e coletiva com possibilidade de mudanças e que se volta para a realidade vivenciada dos alunos e

para a qualidade social de seu processo de aprendizagem. A avaliação tem um caráter de subsidiar a prática-reflexão-prática do fazer pedagógico. A prática de reuniões coletivas, para discussão e avaliação da atividade pedagógica com foco em resultados, está organizada em ações burocráticas e grupo de estudos, voltados para situações reais de alunos e suas dificuldades de aprendizagem. Por esses motivos a escola demonstrou uma boa receptividade para com o IDEB, pois a busca de uma educação de qualidade já fazia parte da cultura da escola.

7.3. Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural surgiu no início do século XX, no contexto da Revolução Soviética, tendo como base o materialismo-dialético, como forma de superar a crise da psicologia. (SILVA et al, 2012). De acordo com Oliveira (1997), há três pilares importantes para entender a teoria desenvolvida por Vygotsky e colaboradores, sendo: 1) que as funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral; 2) o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre os sujeitos e o mundo exterior, as quais se desenvolvem num processo histórico; 3) a relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos (OLIVEIRA, 1997).

Segundo Sirgado (1990), a Psicologia Histórico-Cultural está associada fundamentalmente aos nomes Vygotsky (1896-1934), Leontiev (1903- 1977) e Luria (1902-1977). Estes autores ofereceram contribuições muito importantes em diversos campos e áreas, entre elas a Linguística, Psicologia, Pedagogia e Neurologia, em um momento em que a Psicologia Científica encontra-se fortemente caracterizada pelo experimentalismo.

Na construção do Currículo, os estudos especialmente de Vygotsky apontam para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e que as relações sociais em diversos grupos, contribuem efetivamente para esse desenvolvimento, seja na família, seja na escola. Essas relações sociais fundamentadas entre sujeito e mundo exterior possibilitam vivências são compreendidas a partir da concepção de que desenvolvimento humano ocorre a partir dos estabelecimentos que o sujeito tem com o seu meio, pensando nas suas relações históricos culturais e sociais, ou seja, esse desenvolvimento ocorre de fora para dentro, o sujeito internaliza sua cultura, sua história as suas questões sociais, aprende e a partir disso se desenvolve.

O desenvolvimento ocorre de acordo com o meio que aquele sujeito está inserido. É importante salientar, que na transição da primeira infância para a segunda infância, a criança passa por um período que é denominado período de crise, quando nós pensamos em crise nós pensamos sempre em mudanças e esses períodos de crise denota que essa criança já não conseguindo realizar suas atividades dominantes, então ela precisa encontrar novos modos de existir, novas formas de ser neste mundo que ela está vivendo, para então avançar e conseguir se sentir bem esse momento de passagem, momento de transição, compreendê-lo é determinante nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O trabalho realizado pelo grupo social da escola permite a “relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos” dentre esses sistemas destaca-se o processo de alfabetização tanto de letras quanto na matemática. Portanto, ter no currículo a referência da psicologia Histórico-crítica influencia diretamente as escolhas realizadas, as estratégias pedagógicas para estabelecer essa “relação mediada” e que as crianças se tornem sujeitos e protagonistas em seu processo de aprendizagem, mediados em sua zona de desenvolvimento proximal, por sua família e, no caso, pelos sujeitos na escola, principalmente o professor e que possibilite a conquista de autonomia e autoria na construção do conhecimento.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

8.1. Eixos integradores de cada etapa/modalidade

Alfabetização

Um dos eixos integradores da escola está no processo de alfabetização e letramento, como afirma Soares (2021, p.27), reconhecendo a alfabetização como processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades necessárias para a prática da leitura e da escrita, assim como habilidades motora de uso de instrumentos de escrita (lápiz, caneta, borracha); aquisição de modos de ler e escrever (direção correta da escrita na página); a organização espacial do texto(jornal, revista etc.).

Esse processo de alfabetização é de grande importância para o ser humano, favorecendo-lhe possibilidades de expressão e de participação. Para Soares (2021, p.27), alfabetização é apropriar-se da “tecnologia escrita”, e o letramento é saber usar a escrita em situações sociais e pessoais quando a circunstância exige o seu uso.

Nesta perspectiva, a escola classe 308 sul realiza vários projetos específicos visando um processo de ensino articulado a diferentes formas de aprendizagem significativo e de qualidade, tendo como base o currículo em movimento. São eles:

- **Reagrupamento:** Realizado com os alunos pertencentes ao Bloco Inicial de Alfabetização (turmas de 1º, 2º e 3º anos), onde os alunos são reagrupados de acordo com o nível de alfabetização, após a realização do teste da psicogênese, e realizam atividades visando seu crescimento.
- **Projeto Interventivo:** Realizado com os alunos pertencentes aos 4º e 5º anos. É o mesmo modelo utilizado no Reagrupamento. Os alunos são agrupados de acordo com as dificuldades apresentadas.
- **Projeto de Leitura Era uma vez:** Realizado com todos os segmentos da escola, com leitura de livros durante um tempo determinado em um dia da semana e complementado com a sacolinha literária (leitura em casa).

Letramento

Além da articulação do letramento no processo de alfabetização, compreende-se na escola que esse processo como afirma Soares, (2020, p.27), é um processo de letramento como competências de uso da escrita para a inclusão nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, requer várias habilidades: a capacidade de ler ou escrever para alcançar diferentes objetivos tais como: interagir com outras pessoas, informar ou informar-se, imergir no imaginário, ampliar conhecimentos, orientar-se, divertir-se etc.; habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos de gêneros textuais; habilidades de convenções de leitura que marcam o texto; atitudes de efetivação no mundo da escrita e da leitura, interesse e prazer em ler e escrever. A aprendizagem e o ensino da alfabetização e o letramento são processos simultâneos e interdependentes que são de natureza diferentes.

Ludicidade

A ludicidade está como eixo integrador, desde a estética e organização da estrutura física da escola, já apresentada no item “apresentação” deste projeto, quanto em várias ações que perpassam a rotina da escola e um exemplo é o projeto desenvolvido e acompanhado pela coordenação, orientação educacional e o projeto Educação Inclusiva: Modos de fazer, diariamente, com:

- **Recreio da Alegria:** Recreio com brinquedos pedagógicos, monitorado pela Orientadora Pedagógica, com a ajuda de alguns servidores, visando trabalhar nas crianças a brincadeira saudável, aplicando no cotidiano os valores aprendidos no ambiente escolar.

8.2. Eixos transversais

Educação para a diversidade

Como já mencionado anteriormente, trabalhar a diversidade e diferença é rotina orientadora das relações na escola e um exemplo dessa perspectiva é:

- **Projeto Plantando Virtudes:** Realizado pelas Orientadoras Pedagógicas, com a leitura de textos reflexivos e aplicação de atividades acerca de valores e virtudes necessários à boa convivência escolar respeitando a diversidade, cidadania e os direitos humanos.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos

A proposta curricular forma a identidade da escola. Nela, ficam estabelecidas as diretrizes para a realização do trabalho pedagógico e as linhas de ensino a serem adotadas. Estabelece-se também a participação dos demais segmentos que compõem o ambiente escolar. O compromisso dos professores, alunos e pais, assim como dos demais servidores da escola, se formaliza em torno de um único Projeto Político Pedagógico, onde o currículo é elaborado e organizado de acordo com o espaço e o tempo disponível para o estudo dos conteúdos e a realização de

atividades. A proposta visa a auxiliar a escola a atingir as suas metas e os objetivos pretendidos para cada ano/série.

A construção da proposta curricular é feita ao longo do processo, devendo ser atualizada anualmente e reformulada de acordo com a necessidade, podendo ainda sofrer alteração, a fim de melhor atender as necessidades dos alunos.

Na construção do Projeto Político Pedagógico é importante destacar o trabalho interdisciplinar, pois promove maior interação entre os alunos e destes com os professores, propondo temas com abordagens diferenciadas e partindo da realidade dos estudantes.

No desenvolvimento de atividades interdisciplinares, o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros, tendo o professor como orientador. E cabe aos docentes e ao sistema identificarem as vantagens e viabilidades de utilizarem essa metodologia nas salas de aula.

A educação precisa se desenvolver e evoluir, afinal as escolas têm a responsabilidade de formar cidadãos críticos e sociáveis.

Implementamos a interdisciplinaridade, sem alterar a metodologia para aplicar o conceito, mantemos o currículo estruturado, mas realizamos projetos que permitem que os professores trabalhem em conjunto.

Os projetos executados na escola têm uma relação ensino-aprendizagem e é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica contextualizada, compartilhada que envolve a participação de todos num processo mútuo de troca de experiências. Um exemplo:

- Projeto Cultura e Paz: Realizado pelas Orientadoras Educacionais, onde as mesmas são multiplicadoras, e assim as professoras desenvolvem atividades semanais com os alunos relacionados ao tema Paz, como desenhos, textos e contação de história.

Educação para a sustentabilidade

A relação teoria com a prática é importante, pois o projeto com objetivo mal definido tem ampla chance de fracasso. Estabelecer um projeto é definir um resultado a ser alcançado. É assim que se constrói o ato de aprender e ensinar e se imagina a

interação professor-aluno. Na escola classe 308 sul, a educação para sustentabilidade está em processo de consolidação, principalmente na vivência prática, um exemplo é o projeto :

- Projeto Horta escolar: Realizado pelo professor readaptado, trabalhando conceitos de sustentabilidade e aproveitamento de alimentos para enriquecer a merenda escolar.

Todos os projetos citados como exemplo estão apresentados no item “projetos desenvolvidos” neste PPP. Essa estratégia está em consonância com o referencial curricular no processo de alfabetização a partir das teorias psicogenéticas e sócio construtivistas que orientam as ações didático-pedagógicas da escola nos dois ciclos, tanto no período parcial, quanto integral.

8.3. Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

A escola acompanha o desenvolvimento de alguns programas oferecidos pela rede do DF, como Programa de Educação com Movimento, realizado com o professor de educação, onde são atendidos os alunos do turno matutino, de acordo com os princípios da educação integral preconizada pelo pensamento de Anísio Teixeira. Os projetos específicos citados na apresentação dos princípios estão apresentados (na íntegra) no item Projetos desenvolvidos neste PPP.

Desde o ano de 2019, a escola foi contemplada com o Projeto Educação com Movimento (PECM). É uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

É importante ressaltar que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas. É pela brincadeira que a criança fala, pensa e elabora seus sentidos para o mundo. As relações sociais são vividas principalmente pela criança através da sua corporeidade. Desenhando, brincando de roda, de amarelinha, de bolinha de gude ou de pião, pique-pega, queimada, bater corda, beto, elástico entre outros.

E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

A gestão da escola sempre buscou parcerias para melhor atender seus estudantes e participa desde 2016, do Programa Saúde na Escola (PSE), este é realizado com a parceria do Posto de Saúde nº 1 - Asa Sul e a Orientadora Educacional da Unidade de Ensino.

O Programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Durante estes anos algumas ações foram realizadas na escola, como:

- Ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos;
- Verificação e atualização vacinal;
- Promoção da saúde ocular e identificação de estudantes com possíveis sinais de alteração;
- Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Identificação de educandos com possíveis sinais (hanseníase) entre outras doenças.

8.4. Educação em tempo integral

Na perspectiva de atender melhor os alunos, a Escola Classe 308 Sul desde 2017 aderiu a Rede Integradora – CRE PP em Educação Integral, que tem como objetivo geral contribuir com formação integral dos estudantes por meio de Língua Portuguesa e Matemática, além de múltiplas vivências artísticas e esportivas.

É importante contribuir com atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que preparem para vida, para mundo do trabalho, para prosseguimento nos estudos, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade e perseverança. É fundamental, para que haja esta parceria entre as duas escolas (Escola Classe e Escola Parque), a presença da **coordenadora pedagógica do integral**, este profissional atualmente só existe na Escola Parque.

A atividades educativas propostas: artísticas, culturais, esportivas e de lazer ajudam a integrar os alunos, diminuindo a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promove uma prática pedagógica que otimiza a formação integral e integrada do estudante tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais.

Os alunos da escola que participam da Rede Integradora em Educação Integral cumprem uma jornada escolar diária de 10 (dez) horas, dividida em termos temporais iguais entre duas Unidades Escolares (uma Escola Classe e uma Escola Parque). Os estudantes da escola iniciam o seu turno na Escola Parque, às 8h, com duração de 5 horas, com professores regentes das áreas específicas de Artes e Educação Física. O segundo turno de 5 horas é realizado na Escola Classe 308 Sul, com professor regente Pedagogo de anos iniciais.

Além disso, a experiência da Escola Integradora foi objeto de publicação com artigo “Construindo saberes para além da escola” que relata a vivência do projeto realizado em parceria com TRE-DF, cuja temática está relacionada à inclusão social e cultura bem como à formação cidadã. Por meio de vivências relativas ao pleito eleitoral, os estudantes da Escola Classe 308 Sul tiveram oportunidade de escolher o presidente do folclore na unidade escolar. Em que pese o projeto tenha sido desenvolvido e elaborado a partir do projeto do TRE-DF, adequações se fizeram desenvolvido e elaborado a partir do projeto do TRE-DF, adequações se fizeram

necessárias com vistas aos objetivos e metas previstos no PPP da escola bem como no foco às quatro aprendizagens fundamentais (pilares da educação) do aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos e a aprender.

Em observância às diretrizes e ações desenvolvidas, para pleno atendimento dos alunos regularmente matriculados na Educação de tempo integral temos:

Princípio da Integralidade

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de Integralidade. A Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens buscando dar a devida atenção para todos as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras.

A escola em relação à cognição e a reorganização dos espaços e tempos de aprendizagem para garantir que ocorra a partir da rotina da escola em alguns aspectos:

- Processo de recepção e acolhimento dos alunos e alunas na entrada no período vespertino;
- Mapeamento de ocorrências e intercorrências (verificação de agenda) no período matutino na Escola Parque, para encaminhamento e providências (desde crianças com sintomas adversos até mesmo questões disciplinares), possibilitando ação imediata aos episódios vivenciados;
- Após a verificação de intercorrências, recomenda medidas disciplinares, são cumpridas pelo aluno e – ou aluna simultaneamente na Escola Parque e na Escola Classe (conforme previsto no Regimento Escolar);
- Em sala de aula, acolhimento e adequação das condições para início das atividades pedagógicas, identificando as crianças com sonolência, criando espaço de calma e até mesmo de repouso para aproveitamento pedagógico;

- Tempo no início das atividades: Incentivo para que as crianças façam sua higiene, aquelas que trazem roupa para troca proporcionando bem-estar para realização das atividades da tarde;
- Reorganização do planejamento com tempos de atividade de acordo com Currículo da Educação Básica da SEEDF, subdividido em dois tempos (antes e depois do intervalo);
- Reordenamento do horário de funcionamento da cantina, para garantir a oferta de fruta às 17h;
- Observação, diagnóstico preliminar e encaminhamento para Equipe Pedagógica dos casos de alunos e alunas que apresentam questões no contexto de aprendizagem e comportamental;
- Mapeamento através do pré-teste oftalmológico, realizado pela orientadora educacional de acuidade visual e encaminhamento para CRE/PP;
- Realização de orientação de higiene para crianças da Educação Integral;
- Acompanhamento da atuação dos educadores sociais voluntários, que atendem os alunos em sala de aula com orientação do Professor regente;
- Acompanhamento da Coordenação Pedagógica de Educação Integral na escola em parceria com a supervisão da Escola Parque, a saber: reuniões pedagógicas, conselho de classe, e acompanhamento de reuniões com a equipe pedagógica dos alunos e alunas encaminhados;
- Recebimento de 40 colchonetes para condições de repouso dos alunos e alunas caso necessário;
- Organização de escala entre direção, funcionários, professores e equipe pedagógica para viabilizar o monitoramento da saída da Educação Integral no período vespertino;
- Aquisição de novos brinquedos para projeto do recreio dirigido.

Princípio da Intersetorialização

A Educação Integral deverá ter assegurada a Intersetorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Com isso, em relação às parcerias para viabilizar as ações da Educação Integral com objetivo de realização de atividades diversificadas, temos:

- Continuidade da parceria com a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Tocantins, através do Projeto de Extensão - “Educação Inclusiva: Modos de fazer” coordenado pela Professora Mestre Zaíra de Oliveira para o trabalho de formação continuada dos professores em serviço com objetivos de estudo sobre os tipos e níveis de aprendizagem a partir dos princípios da Neuropedagogia com foco nos avanços dos processos de aprendizagem de alunas e alunos da Educação Integral;
- Parceria com Projeto Uniser – Universidade do Envelhecer – UNB com alunos do curso de extensão “Educadores Sociais em Gerontologia” que atuam em projetos da escola previstos no Projeto Político Pedagógico, como o Projeto do Recreio dirigido e de leitura estimulando a intergeracionalidade na escola;
- Readaptação de atividades diárias com orientação para não envio de lição de casa, pois questões de aprendizagem de conteúdos são dirimidas em sala com acompanhamento pedagógico nos Projetos do Ciclo e Interventivo.

Princípio da Transversalidade

A transversalidade é a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola e deve garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Seguindo este princípio em relação ao desenvolvimento dos eixos transversais voltados Educação para Cidadania e em Direitos Humanos, para a Diversidade e para a Sustentabilidade, as ações implementadas estão em consonância com o previsto na Proposta Pedagógica da escola, considerando:

- A questão da diversidade e da diferença com a organização da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital n° 5.714/2016), que possibilitou reflexão nas turmas sobre a importância do respeito aos colegas que aprendem de forma diferente e compreensão das limitações, características de cada tipologia. As ações se concentraram nas tipologias presentes na escola, tais como: Síndrome de Down, Deficiência Intelectual, autismo e, TDAH, DPAC, sendo em 2022, no período de 07 a 11 de março. A programação promoveu atividades diárias com o lema: SOMOS TODOS PRECIOSOS! Tendo como objetivo criar momentos de sensibilização e diálogo sobre o respeito das diferenças para construção de valores e atitudes favoráveis à diversidade, convivência humana e inclusão escolar de todos os alunos da escola classe 308 sul. Com isso foi montado um mural com os desenhos e frases elaboradas durante a oficina com a moldura de pedras preciosas.
- No período de 21 a 25/03/2022 está prevista a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, (Lei Distrital n° 5.243/2013). De 09 a 13/05/2022 também está prevista a Semana da Educação para vida (Lei Federal n° 11.998/2009). E no dia 03/06/2022, Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei n° 12.633/2012).
- No dia 18/05/2022 Dia Nacional de Combate ao abuso e à exploração sexual, as orientadoras trabalham o tema contando histórias para os alunos, apresentação de vídeos, conversa informal, e apresentação de músicas.
- Participação dos alunos e alunas da Educação Integral no Projeto do Ciclo, com objetivo de ampliar o processo de Alfabetização, com atividades de Letramento e Matemática;
- Participação de oficinas de contação e leitura na Biblioteca da 108/308 sul;
- Participação dos alunos e alunas nos Projetos previstos no Projeto Político Pedagógico interturmas por etapa no ciclo (1° ao 3° anos – 4° e 5° anos);
- Participação na sacola literária e contos de fadas.

Princípio do Diálogo Escola e Comunidade

As escolas que avançaram no diálogo com a comunidade (Brasil, 2008). Na Educação Integral é necessário a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, a proposta pedagógica implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

A escola busca estabelecer vínculo e a escuta ativa da comunidade, algumas ações explicitadas foram realizadas no processo e implementação da Educação Integral:

- Realização de reunião com os pais dos alunos e alunas sobre a implantação da Educação Integral na escola;
- Confeção de listagem com a opção dos pais pelo ensino integral, viabilizando as necessidades de cada família;
- Acolhida dos pais e alunos no primeiro dia letivo, informando em reunião sobre os projetos da escola, sobre a Educação Integral com participação de um representante da Escola Parque 307/308 Sul;
- Reunião com os pais para Educação Integral sobre projetos da escola e questões específicas;
- Reunião bimestral com os pais e entrega de texto com orientações sobre procedimentos na rotina do integral, na escola e em casa.

Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.

Na busca do princípio da territorialidade, a escola disponibiliza atividades extraclasses. Como ida ao teatro, cinema, parques, museus entre outras atividades.

Trabalho em Rede

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

A perspectiva da Educação Integral estabelece a necessidade de articulação que imprima a corresponsabilização pelo processo formativo e educativo.

O objetivo de nossa escola é garantir as condições necessárias para que a Educação Integral seja constituída em observância a: Reconhecimento da importância da afetividade na sala de aula e na escola, imprimindo a necessidade de um olhar integral sobre a infância: conhecer, analisar e planejar formas de organização do trabalho pedagógico como possibilidades de realização de um trabalho interdisciplinar em parceria com a Escola Parque e atentar para os objetivos e metodologia prevista no projeto de Educação Integral.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente, é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Dentro da perspectiva de currículo integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola Classe 308 Sul atende o Ensino Fundamental Anos Iniciais, que é dividido em dois ciclos. O primeiro bloco Educação Básica 1° ao 3° ano (BIA – Bloco Inicial de Alfabetização) e segundo bloco da Educação Básica 4° e 5° anos. Sendo a retenção admitida no 3° ano do BIA e nos anos ímpares dos demais blocos, seja no 2° ciclo ou no 3° ciclo (5°, 7° e 9° anos). Essa retenção deve ser justificada pela escola com a realização de conselho de classe (com a participação de professores, equipes de apoio, gestores, coordenadores).

9.1. Coordenação pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

A coordenação da escola é realizada no turno contrário a regência. E é comandada pela coordenadora local que exerce um papel fundamental que engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos o suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição. A coordenadora acompanha e dá suporte para que o caminho do professor traga os resultados esperados. Garante ainda, que todo o processo esteja condizente com o objetivo final da escola. Além disso, a coordenadora auxilia a direção na tomada de decisões pedagógicas e não administrativas, ou seja, a coordenadora se atém às questões de sala de aula que envolvam professores, alunos e pais desde que estas interfiram diretamente no processo de ensino e de aprendizagem.

Hoje, no Distrito Federal, esse apoio também vem sendo suprido pelo Educador Social Voluntário (ESV). Ao se considerar o ESV como apoio à inclusão educacional dos ANEEs, auxiliando e acompanhando esses alunos em sala de aula, tentando suprir os desafios na educação dos mesmos.

9.2. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos professores e profissionais da educação na escola, está assentada em algumas estratégias: dos professores a existência de um grupo de estudos com encontros quinzenais para estudos e discussões de textos contemporâneos em relação aos princípios e projetos desenvolvidos pela escola. O grupo de estudo é uma das ações desenvolvidas pelo projeto Educação Inclusiva: Modos de fazer, coordenado pela Professora Dda. Zaíra de Oliveira da UFT /UnB, como uma parceria com a escola e equipe. Em relação aos profissionais administrativos e serviços gerais há o incentivo em participar dos cursos oferecidos pela rede de educação do DF de acordo com a área de atuação.

9.3. Metodologias de ensino adotadas

A escola realiza um trabalho nas turmas de alfabetização que tem surtido efeito significativo no aprendizado dos alunos. O método de alfabetização utilizado nessas turmas tem como base o **Método Fônico**, que vem demonstrando resultados satisfatórios ao longo dos anos. Esse método visa trabalhar a consciência fonológica dos alunos, pois é um método de alfabetização que primeiro ensina os sons de cada letra e então constrói a mistura destes sons em conjunto para alcançar a pronúncia completa da palavra, permitindo dessa forma que se consiga ler toda e qualquer palavra. Todos os professores que assumem as turmas de 1º ano têm consciência sobre a metodologia a ser aplicada nessas turmas.

As coordenações coletivas acontecem uma vez por semana e nesse momento a equipe diretiva juntamente com os professores coordenam atividades, organizam o calendário com os eventos que irão acontecer, estudam temas que se fazem necessários para o bom andamento do trabalho. Além disso, em 2016 a Escola aderiu a Política de Educação em Tempo integral – Rede Integradora – CRE PP em horário parcial (vespertino). Em 2022, de acordo com a portaria nº. 445 de 16 de dezembro de 2016, voltamos a reafirmar nossa adesão à Rede integradora.

9.4. Organização de tempos e espaços

As coordenações coletivas acontecem uma vez por semana e nesse momento a equipe diretiva juntamente com os professores coordenam atividades, organizam o calendário com os eventos que irão acontecer, estudam temas que se fazem necessários para o bom andamento do trabalho. Além disso, em 2016 a Escola aderiu a Política de Educação em Tempo integral – Rede Integradora – CRE PP em horário parcial (vespertino). Em 2022, de acordo com a portaria nº. 445 de 16 de dezembro de 2016, voltamos a reafirmar nossa adesão à Rede integradora.

Procuramos a cada dia organizar o espaço e o tempo dentro do cenário educacional mantendo a qualidade, para assim estimular a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada criança, ajudando a manter a concentração, para fazê-la sentir-se parte integrante do ambiente e dar-lhe uma sensação de bem-estar.

Da progressão continuada e tudo o que ele implica é, portanto, essencial para que seja implantado com êxito e elimine qualquer chance de interpretação equivocada.

Para que essa proposta seja efetivada, é preciso uma mudança no modo de pensar a educação e a sociedade que implica em um processo de desconstrução da educação e fazer da escola um espaço verdadeiramente democrático, tendo como enfoque a formação humana e integral dos alunos.

9.5. Organização escolar em ciclos

Nossos alunos são atendidos todos os dias no turno da manhã pela Escola Parque, onde desenvolvem atividades em educação artística (música, teatro, pintura), Educação Física e também almoçam.

No ano de 2022, os alunos do turno matutino são atendidos pelo Programa Educação com Movimento (PECM), onde eles têm duas aulas semanais de 50 minutos com professor de Educação Física, de acordo com os pensamentos e princípios de Anísio Teixeira a SEEDF, buscou resgatar a idéia que a escola é um espaço de múltiplas funções e de convívio social.

9.6. Alinhamento com as Diretrizes

No ano de 2016 a escola foi desafiada a promover novos estudos e promover mudanças didático-pedagógicas na escola, em função da Política de ciclo para as aprendizagens. Como apoio do Projeto: Educação Inclusiva – Modos de fazer em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (assessoria de Brasília) os estudos sobre BNCC de acordo com as orientações da SEEDF, norteou novas reflexões sobre o fazer pedagógico.

Essas reflexões realizadas pela equipe pedagógica (Gestores, coordenadores e professores) foi organizada de forma coletiva, com objetivo de contribuir com a estrutura do documento orientador BNCC, compreendendo o material como elemento norteador para uma prática refletida e com objetivo de promover a equidade curricular em nosso país, a equipe refletiu sobre os seguintes pontos:

- ✓ A importância de se ter uma base nacional comum, pois percebe-se às distorções que a ausência dessa base gera acompanhando o processo de aprendizagem de alunos de diversas regiões do país recebidos anualmente pela escola;

- ✓ Reconhecimento de que a existência do BNCC não decreta o fim da autonomia das redes, mas sim a necessidade de garantir equidade no sistema educacional brasileiro;
- ✓ A relevância de um documento que norteiem a elaboração de material didático e que as distorções sociais e financeiras das redes não sejam determinantes na elaboração desse material.

Na Escola Classe 308 Sul é ministrado os componentes curriculares da BNCC: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências e é oferecido também o acompanhamento pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática. E na Escola Parque 308 Sul as atividades complementares, artísticas, culturais, esportivas e motoras e ainda, Projeto de Promoção à Saúde e Formação Pessoal e Social (higiene, formação de hábitos, alimentação saudável, educação ambiental, cooperativismo e educação para paz).

Ao realizar estes projetos, a Escola Classe 308 Sul promove uma maior interação com a comunidade escolar. A partir deste entendimento é possível atender melhor às necessidades, pois todos têm voz ativa e conhecem mais do que ninguém a própria realidade.

9.7. Relação escola-comunidade

Como já apresentado neste PPP no item "diagnóstico da realidade escolar" a relação de escola-comunidade é construída, principalmente através das famílias, viabilizando canais de comunicação digitais diários (WhatsApp), garantindo o atendimento agendado com a gestão e professores, utilizando diariamente agenda como outra forma de comunicação e sempre orientando quais são as diretrizes do PPP da escola, algumas dessas ações acontecem através dos projetos apresentados no item "projetos desenvolvidos" deste PPP. Outro projeto que utiliza todos os espaços da escola é a Festa da Família e o aniversário da escola que acontecem no mês de setembro de cada ano. É uma festa tradicional na escola. É um momento planejado e que tem o empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades sobre a cultura familiar, seus costumes e particularidades e são ensaiadas apresentações para homenagear membros pertencentes à família.

Atualmente, a escola está se mobilizando junto à Secretaria de Educação, APM e ao FNDE para atualizar os equipamentos e criar condições objetivas de otimizar a sala de informática. Os equipamentos tais como: nove estações completas, roteador com internet, *Datashow*, duas lousas digitais e dois projetores são utilizados em outras salas quando necessário. A sala de informática está sendo utilizada para atendimento individualizado, atividade do Projeto do Ciclo para as aprendizagens (Apêndice A)

É muito importante a relação entre escola e comunidade escolar, principalmente na implantação dos ciclos, pois quando a família participa da aprendizagem, estratégias para melhorar a qualidade de ensino. Nesse sentido a Escola Classe 308 Sul, busca demonstrar claramente à comunidade escolar quais os procedimentos didáticos que serão adotados para que as aprendizagens ocorram.

E estes esclarecimentos à comunidade escolar (estudantes e famílias) é fundamental para que percebam a preocupação e o compromisso da escola com a qualidade social. A escola busca adicionar a família no seu contexto escolar.

Conforme explica Santos (2008), para que se efetive uma gestão democrática, é preciso garantir a participação, o comprometimento e o envolvimento de todos os envolvidos neste processo de tomada de decisões para o bom funcionamento da escola.

E segundo Pereira (2009), a família é a primeira instituição no que se refere à educação, pois é dela que se origina a base pedagógica do ato de aprender e da ação educativa. É primeiramente na família que o indivíduo vivencia, juntamente com os afetos e cuidados, a ciência do aprender que depois é vivenciada nas escolas.

Hoje, a correria do dia a dia não permite que muitos pais acompanhem de perto o desenvolvimento de seus filhos, para facilitar a comunicação está feita através da agenda exclusiva da escola. Realizamos anualmente um concurso entre os alunos para que sejam eleitos desenhos e fotos que representem os projetos e valores trabalhados. Na agenda também constam os dados pessoais dos alunos e de suas famílias, autorização para saída dos alunos, identificação da escola, horário de atendimento ao público, organização do nosso cotidiano (horário, uniforme, hábitos de estudo), normas e conduta do educando e o Regimento Escolar. Consta ainda, o calendário oficial da rede de ensino pública do Distrito Federal e espaço para anotação diária. Nessa agenda, todos os dias os alunos anotam toda rotina que foi feita em sala de aula, bem como o dever de casa. A prestação mensal dos recursos da APM

também é feita através da agenda, onde é colada uma planilha de receita e despesas. Toda e qualquer tipo de ocorrência é registrada na agenda para ciência dos pais.

Embora a família, no contexto atual, já não exerça uma influência tão ampla como no passado, ainda constitui o grupo social mais importante para a criança, pois suas experiências mais significativas são vividas junto à família.

A Escola Classe 308 Sul na busca de continuar realizando a interação com a comunidade escolar junto com Escola Parque, que participa da Rede Integradora. No ano de 2019, iniciou-se o Projeto – Juntos: Família e Escola. Este Projeto tem como objetivo a integração escola e família, estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem e o rendimento do estudante.

As atividades desenvolvidas têm como proposta de trabalho a vivência da família, como a reflexão sobre seu papel no atendimento à criança. Os temas desenvolvidos abrangem assuntos como: limites, sexualidade infantil, leitura e escrita no ambiente escolar, entre outros. Os encontros acontecerão no Teatro da Escola Parque, no turno matutino a partir 8h e no turno vespertino a partir 16h30, bimestralmente. O projeto é executado pelas Orientadoras Educacionais da Escola Classe e Escola Parque e as pedagogas e psicólogas das Escola Classes.

9.8. Inclusão

A questão da Inclusão está no contexto da educabilidade para diversidade e diferença na escola, assentada na pedagogia de projetos apresentados no item “projetos desenvolvidos neste PPP e consideram, desde a promoção da educação inclusiva em todos os aspectos (sociais, étnicos, laicidade, pessoal de aprendizagem).

A ação articulada e em parceria com projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer” em parceria com a Universidade Federal do Tocantins, através de sua assessoria em Brasília, com objetivo de orientação e estudo dirigido com docentes e equipe pedagógica para viabilizar o trabalho pedagógico com os alunos com necessidades educativas especiais nas salas regulares e também atendimento com atividades a esses alunos na sala de recursos, tendo em vista o conteúdo da sala.

O projeto da sala de leitura tem como objetivo proporcionar maior acesso aos alunos e educadores no processo de letramento e alfabetização, com vistas no desenvolvimento e hábito de leitura, o que aperfeiçoará a escrita (produção de texto), a dicção, o senso crítico, a capacidade de argumentação, a capacidade cognitiva e

reconhecimento da leitura como ferramenta nas horas de lazer, dentre outros fatores indispensáveis a aprimoramento humano. As atividades propostas para sala de leitura foram divididas em dois grupos: trabalhos administrativos e organizacionais da sala de leitura e trabalhos pedagógicos de apoio à aprendizagem.

Além disso, o espaço é utilizado para o desenvolvimento do projeto de nivelamento e inclusão das aprendizagens no contexto do ciclo, realizado pelas professoras regentes em turno contrário, orientando alunos que apresentam distúrbios e dificuldades de aprendizagem e para atividades de oficinas no turno integral. Tais ações têm o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Ao lado da sala de leitura, localiza-se a sala de recursos multifuncional, onde ocorrem os atendimentos de alunos com deficiência e suas necessidades educativas especiais. É um espaço que também passou por reforma no piso, pintura e reorganização em 2018. É um espaço, apesar de pequeno, arejado com disposição de móveis e equipamentos com o objetivo de atendimento individualizado e que segue as recomendações das diretrizes curriculares para educação especial em uma perspectiva de inclusão escolar.

A sala de recursos é organizada com espaços de vivência, tais como: leitura, escrita, jogos, tapete de atividades, mesa de estudo, dois computadores, três *notebooks*, duas impressoras e *scanner*, além de espaço de reprodução para AVDs (Atividades de Vida Diária), materiais didáticos e pedagógicos para oferta do atendimento Educacional Especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

Os atendimentos realizados nesta sala seguem horários específicos previamente organizados e acontecem de acordo com as necessidades educativas especiais de cada aluno, além de orientação para adequação e adaptação curricular no processo de planejamento com os professores regentes das salas regulares.

A professora da sala de recursos atende estudantes com laudo e alunos advindos do Jardim de Infância 308 sul. Devido aos alunos com necessidades especiais, no início do ano letivo de 2022 temos no turno matutino, três Educadores

Sociais Voluntários, que auxiliam os estudantes sob a supervisão do professor, nos horários de refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, nas atividades extraclasse, atividades recreativas, auxilia o estudante com dificuldades na organização dos materiais escolares, informa ao professor regente as observações relativas relacionadas ao estudante para fins de registro e/ou encaminhamentos necessário, acompanha e auxilia o estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com orientação do professor regente, apoia o estudante que apresenta episódios de alterações no comportamento, intermedia a comunicação e a interação social do estudante com seus pares e auxilia nas atividades recreativas do horário do intervalo.

No início do ano de 2022, no turno integral (vespertino), temos dois Educadores Sociais Voluntários que realizam as seguintes atividades: auxiliar os alunos no horário das refeições, na formação de hábitos individuais e sociais e desenvolvendo atividades nesses horários, auxiliar na organização dos materiais pedagógicos, nos projetos pedagógicos e/ou oficinas e atividades pedagógicas (português e matemática) e nas atividades recreativas, conforme o Projeto Político Pedagógico. Sendo que devido às demandas da escola seriam necessários mais ESV nos dois turnos.

Procuramos incluir todos os alunos respeitando as diferenças e necessidades de cada um deles, atribuindo um tempo de avaliação distinto para cada caso, aceitando a diversidade de fatores no processo de construção do conhecimento desses alunos, associando os instrumentos e recursos de avaliação que mais se integrem às necessidades dos alunos.

9.9. AEE/Sala de Recursos

Neste ano de 2022, a sala de recursos não funcionou plenamente, nossos alunos e alunas com deficiência, distúrbios e transtornos foram atendidos pela sala de recurso de outra unidade escolar, mas em parceria com a coordenação pedagógica conforme apresentado no item “Plano de ação” deste PPP.

9.10. Serviço de Orientação Educacional

O SOE na escola atende as diretrizes do trabalho de orientação junto aos alunos e alunos e respectivas famílias e desenvolve projetos voltados para os valores fundamentais e direitos humanos conforme plano de ação e projetos apresentados nos itens respectivos deste PPP.

A orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-orientador educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

As Orientadoras Educacionais da escola, realizam trabalhos pedagógicos com os estudantes, procurando a reflexão sobre valores morais e éticos e a resolução de conflitos. E para melhorar os conflitos, no horário do intervalo, o projeto Recreio da Alegria, (foi implantado pela orientadora Educacional Ana Maria Peres - que faleceu em 2020), a equipe gestora adquiriu brinquedos como: totó, aero rock, tamancobol, entre outros. Com isso os estudantes ficam mais calmos e brincam felizes.

9.11. SEAA - Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de Ensino Aprendizagem, por meio da consideração dos múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

Tal serviço encontra respaldo oficial nos diplomas legais apresentados a seguir:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Organização das Nações Unidas (ONU, 1948);
- Declaração Universal dos Direitos da Criança, Organização das Nações Unidas (ONU, 1959).
- Constituição Federal - (Brasil, 1988);
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Brasil, 1990);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996.

A Escola Classe 308 Sul também conta com uma Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, composta por uma pedagoga e uma psicóloga.

A Equipe de Apoio à Aprendizagem na escola, promove reflexões para o desenvolvimento de recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas. A equipe avalia o aluno encaminhado pelo professor, conversa com os familiares, auxilia os familiares em quais profissionais devem procurar para avaliar o filho.

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio a Aprendizagem é direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das Salas de Recursos, quando se tratar de alunos com necessidades educacionais especiais.

Esse espaço está organizado para atendimento individualizado de avaliação e monitoramento dos alunos com laudo e/ou indicação de alguma necessidade educativa especial, além de atendimento e orientação às famílias de acordo com episódios e necessidades demandadas da rotina escolar.

9.12. Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Estende-se por Equipe de Apoio também desenvolve suas ações a partir do Plano de ação conta com professores readaptados como apoio pedagógico à coordenação e também na participação e desenvolvimento de projetos apresentados nos itens “Plano de ação e Projetos desenvolvidos” deste PPP.

Na escola temos a presença de outros profissionais muito importantes para o andamento das atividades desenvolvidas. As Orientadoras Educacionais. Cabe ao Orientador Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, atender as necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e a escola. O Orientador auxilia os alunos na formação de cidadãos, ajuda os professores a compreender os comportamentos das crianças e cuida da relação com comunidade escolar.

9.13. Sala de leitura

A sala de leitura na escola tem projeto próprio desenvolvido por profissional de apoio escolar (professoras readaptadas) que tem suas ações orientadas em parceria com processo de alfabetização e letramento da escola e conforme o Projeto específico apresentado no item “Projetos desenvolvidos” neste PPP.

Além disso, nesses espaços acontece um dos momentos do projeto de leitura (Apêndice B) “*Era uma Vez*”, dentre as estratégias do projeto está o “Momento da leitura”, quando os alunos de forma individual ou compartilhada são estimulados a ler e toda a escola paralisa suas atividades para esse momento, desde os alunos, até professores e funcionários, por um período de 20 minutos.

O projeto de Leitura: “*Era uma Vez*” é dividido em três partes. A leitura individualizada é realizada pelas coordenadoras pedagógicas, durante o horário de aula, como forma de diagnosticar possíveis dificuldades dos alunos em relação à leitura oral (entonação, fluência, pontuação, troca de fonemas), bem como a interpretação do que foi lido pelo aluno. Os alunos são convidados a ler palavras, frases ou textos, de acordo com a faixa etária em que se encontram e após a leitura, são feitas perguntas orais sobre o que foi lido por ele.

Outro momento do projeto é a leitura coletiva. Durante um momento pré-determinado, todos são convidados a ler. Alunos, professores e demais funcionários cessam suas atividades por 15 a 20 minutos e se reúnem no pátio da escola para ler algo de sua preferência (e apropriado para o ambiente escolar). Gibis, livros, revistas, e jornais são bem-vindos.

E outro momento acontece nos finais de semana. Os alunos levam para casa a Sacola Literária com um livro de literatura previamente escolhido em sala de aula para realizar a leitura com a família ou até mesmo sozinha. Mas o importante é que o aluno tenha contato com a leitura, mesmo não estando no ambiente escolar.

9.14. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A organização do trabalho pedagógico da unidade escolar está assentada na Pedagogia de projetos, a escola realiza vários projetos e eventos, visando um ensino aprendizagem significativo e de qualidade, bem como sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos com a realização de atividades diversificadas, dentre as ações constantes no plano de permanência e êxito escolar dos estudantes, está desde a estrutura física, ações coletivas e individualizadas, tais como:

- O pátio descoberto é uma área utilizada para atividades de recreação, dentre as quais se destaca o projeto “Recreio da Alegria”. Além disso, é um dos locais onde ocorrem as apresentações em festividades realizadas pela escola e, às terças-feiras, acontece a Hora Cívica com hasteamento das bandeiras da escola, do Distrito Federal e do Brasil, tendo como objetivo a construção de referenciais cívicos e de cidadania. Após a reforma (2019), a obra do pátio coberto ficou pronta e fez diferencial para o desenvolvimento das atividades, já que o piso, em comparação ao anterior, viabiliza atividades de Educação Física no período parcial. Além do projeto do recreio e festividades, viabiliza acesso às salas, cantina e banheiros. Com objetivo de criar condições de acessibilidade, a escola fez adequações neste espaço, colocando uma rampa em 2016, garantindo assim, acesso aos cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade.
- O mesmo espaço ainda é utilizado de forma didático-pedagógica com murais que são renovados periodicamente. Cada turma tem seu próprio mural e divulga suas atividades a partir de determinados conteúdos, datas comemorativas ou campanhas de relevância para comunidade, em consonância com o objetivo (previsto na PPP) de criar condições para o desenvolvimento de habilidades voltadas ao conteúdo e, principalmente, voltadas à vida.
- No pátio coberto da escola também é realizado o projeto das Sextas culturais. Este projeto tem como objetivo resgatar valores culturais, desta forma as datas comemorativas são trabalhadas em sala de aula, como Dia do Índio, Meio Ambiente, Escravatura, Água entre outros temas. Os professores trabalham músicas, teatro, dramatização e no final de cada mês é realizado uma apresentação para os alunos da escola e familiares (comunidade escolar).
- Realização de festividades também é outra ação que envolve a permanência dos estudantes, a festa Julina da escola também é um exemplo, é realizada em

todos os espaços cobertos e descobertos da escola, é um evento que se tornou tradição e que a cada ano aumenta mais. Nestes dois últimos utilizamos o gramado na frente da escola. Esta festa tem como objetivo enriquecer o conhecimento dos alunos quanto aos costumes típicos da festa. Os alunos durante os meses de maio e junho realizam atividades relacionadas ao tema, como estudo, pesquisa, danças, músicas entre outras e no dia do evento apresentam para familiares danças, teatro, dramatização, músicas.

- No ano de 2020 a APM da escola contratou OI fibra 200 megabytes, (PDDE – QUALIDADE) para melhorar o acesso dos professores, administrativo e a reativação do laboratório de informática
- Outra sala utilizada de forma coletiva é a sala de leitura, que dispõe de um acervo com mais de seis mil livros cadastrados com códigos de barras e mesas coletivas para uso em atividades orientadas. Nesse espaço acontecem atividades que compõem o currículo e a rotina pedagógica da escola, tais como: empréstimo de livros (todos os alunos possuem cadastro de forma informatizada para devido controle de acervo), momentos de leitura compartilhada previamente selecionados de acordo com as atividades desenvolvidas em sala de aula, uso da mala do livro, além de caixas de livros niveladas por ciclo com acervo do Programa do FNDE e contação de história.
- Ao redor do prédio da escola existe uma área aberta que circunda o prédio escolar, a qual é utilizada em momentos de festividades. O corredor à esquerda do portão de entrada da escola dá acesso ao espaço que foi otimizado para implantação de uma horta. No ano de 2017, os alunos do 3º ano matutino realizaram um projeto de uma mini horta com atividades diferentes que favoreciam o espírito científico por meio da observação da natureza, contemplando os direitos da aprendizagem de ciência.
- No ano de 2018, os alunos do 3º ano realizaram trabalho de reciclagem do lixo. Os alunos visitaram uma Cooperativa de Reciclagem e participaram do Circuito de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Os alunos trabalharam o descarte incorreto do lixo: Da Inclusão Social dos Catadores a Diminuição dos Problemas Sociais causados pelo Lixo. O objetivo do Projeto foi repensar atos e atitudes, inserindo os estudantes nesse mundo, para conhecerem de perto os dois lados, estimulando a empatia e buscando reduzir a desigualdade social vivida por esses trabalhadores. A importância de

conscientizar e sensibilizar a comunidade local para o descarte correto do lixo como forma de diminuição dos danos causados ao meio ambiente, sendo estas atividades desenvolvidas online em 2020 e 2021.

- No espaço da horta, no ano 2018, abrigou duas caixas d'água de 1 000 litros que foram adquiridas com recursos da APM para atender os alunos, tendo em vista, o racionamento de água da Companhia de Água em todo DF. Como a escola não possuía caixa d'água instalada, cada vez que o racionamento funcionava (por dois dias) compromete a manutenção de limpeza e de água potável para os alunos. Outra ação para enfrentamento desta questão foi a aquisição de dois bebedouros com reservatórios com recurso do PDDE, possibilitando água potável (mesmo nos dias de racionamento) e também gelada e natural, tendo em vista as altas temperaturas que, em alguns meses do ano, o DF atravessa com a seca.
- No ano de 2020, a escola foi contemplada com uma horta da EMATER, onde foi instalado uma caixa d'água de 10 mil litros e uma bomba para captação da água da chuva.
- Outro aspecto importante para a permanência e sucesso escolar dos estudantes na escola classe 308 sul está na atuação da coordenação da Escola Classe 308 Sul, apoiada pela equipe diretiva faz monitoramento constante, na didática e na aula de cada profissional da educação. Esse monitoramento é realizado também na avaliação diagnóstica, avaliação durante o processo, pois é através destes mecanismos que é possível planejar os projetos interventivos e as ações da escola para todo ano letivo.
- Na busca constante da qualidade de ensino, a Escola Classe 308 Sul tem um projeto que é realizado todos os anos com Jardim de Infância 308 Sul – Projeto de Transição. Este projeto funciona da seguinte forma: os alunos do Jardim que irão estudar na Escola Classe no ano seguinte, fazem visitas na Escola Classe. Os alunos dos 5º anos vão até o Jardim buscá-los e apresentam a Escola Classe para eles. Sendo que existe uma apresentação preparada pelos alunos da Escola Classe para as crianças do Jardim. Desta forma no ano seguinte os alunos do 1º ano já conheceram a escola classe no ano anterior e a adaptação deles no novo ambiente escolar é mais fácil.
- Para garantir condições de aprendizagem e combate à evasão os projetos interventivo e dos ciclos de aprendizagem apresentados no item “projetos

desenvolvidos” deste PPP oportunizam atividades individualmente para os estudantes com dificuldade de aprendizagem. A equipe se organizou para sistematização de proposta por ciclo, porém com reflexões comuns que nortearam a elaboração dos itens: O que o professor deve ensinar; O que se espera que todos os alunos saibam até o final do período escolar e como fazer para que isso aconteça ao longo dos anos; Como os conteúdos devem ser organizados no espaço (disciplinas) e no tempo (anos de ensino) para que as aprendizagens esperadas sejam alcançadas pelos estudantes; As estratégias das quais o educador deve lançar mão para que a turma aprenda o que é esperado e as condições necessárias para tal; Orientações didáticas; Como avaliar os estudantes;

Assim, a Escola Classe 308 Sul, ao valorizar as experiências educativas, as aprendizagens dos alunos, o seu percurso formativo, na aprimoração dos processos de ensinar, aprender, a inclusão na melhoria das condições pedagógicas, a organização do tempo/espaço, no cotidiano escolar, ao tornar mais efetivo, saudável a relação professor-aluno e ao avaliar incluindo um processo contínuo de recuperação das aprendizagens, oportuniza a formação integral dos alunos e a elaboração do conhecimento de maneira mais efetiva. Com isso, fortalece-se a superação das limitações presentes e favorece uma escola mais inclusiva e democrática, alicerçada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do aluno.

Como pode-se concluir através de nossas estratégias, projetos e ações, entendemos que uma escola é construída de pessoas e o principal sujeito dessa construção é o aluno. Essa visão não caminha para o foco que influenciou a criação histórica da escola, “o aluno como centro do processo”, mas em uma compreensão do processo de construção de conhecimento, na qual reconhece o aluno, enquanto “sujeito histórico”, como uma pessoa que escreve sua história, é protagonista, participa ativamente e, portanto, norteia as ações da escola. A partir de suas devolutivas, permite a reflexão e uma nova ação refletida tanto no ensino quanto nas relações interpessoais. Além disso, o reconhecimento da importância dos alunos na constituição da gestão traz os familiares para formação da comunidade escolar

Dessa forma almejamos o êxito escolar, processo pelo qual alunos percorrem os anos escolares em progressão crescente, desenvolvendo aprendizagens significativas relativas a conhecimentos selecionados historicamente como relevantes

para a vida na sociedade contemporânea; resultado positivo relativo à aquisição de aprendizagens escolares.

A garantia de acesso e de permanência significa que todos têm direito de ingressar na escola, sem distinção de qualquer natureza, não podendo ser obstada a permanência de quem teve acesso. O acesso não pode ser impedido a qualquer criança de nossa comunidade escolar

A gestão escolar democrática se faz a partir da participação, transparência e autonomia. A comunidade escolar precisa de meios para exercer seus direitos frente à gestão escolar, e ela, por outro lado, tem o dever de criar condições para garantir a qualidade no ensino e aprendizagem dos estudantes. O objetivo da escola é ensinar. Se ela não faz isso, ou se não faz para todos em nível de igualdade, ela não cumpre seu papel social." Entender o conceito

A gestão escolar conceituou a gestão democrática, como uma gestão onde toda a comunidade escolar possa estar envolvida com um objetivo maior, que é alcançar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, com responsabilidade de se sentir integrante e participante desse processo.

10.AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação tem um caráter de subsidiar a prática-reflexão-prática do fazer pedagógico. A prática de reuniões coletivas para discussão e avaliação da atividade pedagógica com foco em resultados.

É importante que o professor da Escola Classe 308 Sul, busque constantemente a inovação nas práticas pedagógicas, que a avaliação não seja o principal mecanismo de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar e, portanto, legitimador do fracasso escolar, ocupando o papel central nas relações que estabelecem entre os profissionais da educação. É importante destacar que não é possível ignorar a questão da avaliação no processo educativo, porque faz parte integrante de tal processo, imprescindível em qualquer proposta de educação. A avaliação deve estar vinculada ao processo ensino e aprendizagem. Não podemos apenas atribuir notas e conceitos, rotulando o aluno por meio de um atributo quantitativo.

Estas questões são discutidas nas reuniões coletivas, onde o professor é direcionado a repensar sua prática pedagógica, repensando e replanejando sua atuação didática.

Ao ser avaliado o aluno toma consciência de seus avanços e dificuldades e isso o impulsiona a continuar progredindo na construção do próprio conhecimento.

A avaliação serve para diagnosticar aqueles pontos em que os alunos precisam enfatizar mais, portanto, deve acontecer durante o processo ensino e aprendizagem e não somente ao final de cada bimestre.

A avaliação possui diversas funções, contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva adotada.

Neste sentido as avaliações de larga escala, de rede e institucional, como SAEB, diagnóstico inicial após sua aplicação e os resultados alcançados, é realizado por todo grupo docente uma análise sobre os resultados na busca de soluções, procedimentos e instrumentos. Com isso é promovido intervenções no trabalho pedagógico buscando sanar as dificuldades apresentadas pelos estudantes.

No ano de 2018, o desafio foi a implantação do Conselho de Classe, no qual todos os professores, direção, coordenação, orientadora educacional, professora da sala de recurso, membros do conselho escolar e a Equipe (psicóloga e pedagoga) juntos falariam sobre o desenvolvimento de todos os alunos da escola. As coordenadoras também realizaram um Conselho de Classe Mirim nas salas de aula, onde os alunos avaliaram a escola, professores, servidores e direção. E depois um representante de cada turma conversou com a direção juntamente com a coordenação para resolverem as solicitações elencadas por eles.

Esta avaliação foi possível, devido ao Projeto Ciclo que ocorre às terças-feiras, onde os professores no horário da coordenação, tiveram a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento e de propor novas estratégias a serem trabalhadas com os estudantes de outras turmas. Durante o Conselho de Classe também é possível avaliar a prática do professor.

Nos registros do Conselho de Classe, segundo Diretrizes de Avaliação – SEEDF, 2014 devem ter a descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem

como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo. Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Ao incluir o Conselho Escolar nos Conselhos de Classe, ampliou as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação deste segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola.

Nesse novo desenho, nossos professores se reorganizaram para planejarem suas aulas da semana durante o horário de coordenação e escolher as atividades a serem trabalhadas, bem como avaliar como está o aprendizado dos alunos. Os planejamentos de aula são elaborados com base na Proposta Pedagógica da escola, mesclando os conteúdos com os projetos que fazem parte do cotidiano escolar. São feitos coletivamente com os professores do ano escolar e coordenadoras pedagógicas, onde os assuntos são pesquisados e as atividades são elaboradas de maneira clara e objetiva para que os objetivos sejam alcançados.

A escola utiliza a avaliação diagnóstica, para mapear uma situação ou várias dificuldades de aprendizagem e a partir desta, apresentar as intervenções que servirão para garantir as aprendizagens e promover a progressão continuada.

A aprendizagem dos alunos é monitorada semanalmente através de encontros entre professores e coordenadores pedagógicos, avaliando sempre o aluno por meio de atividades desenvolvidas ao longo da semana. São realizadas pela coordenação pedagógica, a cada bimestre, leituras individuais dos alunos para avaliarem seus crescimentos em relação à entonação, fluência, pontuação e interpretação do que foi lido, mesclando diversos gêneros textuais, adequados a cada ano escolar.

Desta forma é possível realizar um acompanhamento sistemático e avaliar com professor o que deve ser mudado na sua prática pedagógica.

A escola realiza 5 (cinco) Reuniões de Pais. Na primeira reunião o professor aborda com as famílias o seu trabalho pedagógico, o que ele espera dos pais, dos alunos e como realizará o acompanhamento das atividades. E as demais reuniões são ao final de cada bimestre, onde o professor conversa individualmente com cada família presente.

A escola também observa que é muito importante a Avaliação Institucional da Unidade Escolar, e deve ser observado as Diretrizes de Avaliação Educacional. A avaliação Institucional, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.

A auto avaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado continuamente procurando atender às solicitações dos educadores, buscando referenciais comuns para organizá-lo, de maneira que possa compreender melhor o desenvolvimento do aluno e rever a sua ação em sala de aula. A diversidade de experiências e vivências dos alunos, o domínio da leitura e escrita para compreender melhor o mundo, a resolução de situações-problema de diferentes tipos, o envolvimento da comunidade escolar, a avaliação periódica e o conhecimento como recurso para tomar decisões interferem na realidade de forma a transformá-la na conquista do sonho desejável. Assim tentaremos realizar os seguintes aspectos:

- Favorecer a interdisciplinaridade e a contextualização, bem como a conscientização;
- Articular de forma interdisciplinar e contextualizada valores comuns, como: solidariedade, cooperação, responsabilidade, compromisso e valor à inclusão;
- Comprometer-se com a ética na atuação profissional;
- Articular as atividades pedagógicas a Proposta Pedagógica através do planejamento coletivo;
- Garantir convivência criativa entre escola e comunidade;

- Planejar o trabalho a partir da realidade do aluno;
- Favorecer relação de confiança entre educador e educando;
- Diversificar os instrumentos avaliativos (observação, relatório individual, questionário, pesquisa, seminários, trabalho em grupo e auto avaliação);
- Articular e garantir parcerias que possam ajudar no desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Articular e planejar atividades que despertem nos alunos a conservação e cuidado com a escola;
- Despertar na comunidade as diferenças;
- Repensar a função da escola na formação do cidadão, na construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne ético, crítico, solidário e participativo;
- Discutir o papel do educador como agente social que deve ser o centro das mudanças requeridas pela sociedade.
- Valorizar o ser humano em suas diversas dimensões, considerando o ser na sua integralidade;
- Vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem, ressignificando as atividades propostas;
- Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, organizando a vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos;
- Definir os fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática docente, tendo em vista a concepção de projetos adotados;
- O aluno deverá sentir-se apoiado e estimulado a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo;
- Considerar as fases do desenvolvimento humano das crianças, suas características pessoais e vivências socioculturais;
- Reestruturar o conhecimento adquirido na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global;

- Elaborar e definir os referenciais curriculares com a participação dos educadores;
- Possibilitar a organização do tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						Recursos Necessários
	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	
Realizar análise dos resultados da aprendizagem	Acompanhar e aperfeiçoar 100% do processo de aprendizagem dos estudantes. Diagnosticar 100% dos resultados da aprendizagem. Sanar 100% das dificuldades de aprendizagem em	Incentivar o grupo de estudos de professores e coordenadores para construção de soluções pedagógicas para as dificuldades de aprendizagem em Palestra com pais e alunos mostrando a importância da escola Conversa com pais ao término de cada bimestre	Elevação do nível de evolução no processo de alfabetização através da psicogênese da língua escrita; Elevação do nível de aquisição da leitura; Mudança nas estratégias apresentadas nos planos de aula; Ampliação da participação dos pais nas atividades da escola	A avaliação será realizada com resultado esperado de ampliação da aprendizagem em significativa dos alunos	Gestores, Coordenação Corpo docente Projeto UFT	Durante o ano Letivo	<p>HUMANOS: Coordenação pedagógica; Convênio com Projeto da UFT para continuidade ao grupo de estudos; Profissionais da equipe pedagógica e sala de recursos para execução de ações previstas;</p> <p>FÍSICOS: Sala de aula, sala de leitura, espaços coletivos da escola e outros espaços educativos;</p> <p>MATERIAL: Material expediente; Cópias,</p>

							computador, projetor, entre outros; FINANCEIRO : PDAF, PDDE e APM
GESTÃO PARTICIPATIVA							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Experienciar uma gestão participativa, que assegure sua autonomia	Conscientizar 100% das famílias da importância do acompanhamento do processo educativo dos filhos, Conscientizar 100% dos pais sobre ações desenvolvidas pela escola Enfrentar o desafio de constituir uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção de uma cidadania emancipadora.	Promover palestra sobre atuação dos órgãos colegiados: conselho escolar e APM Palestra sobre gestão participativa Palestra sobre temas de interesse da comunidade e escolar Elaborar comunicados, bilhetes, planilhas	Entre os princípios que devem nortear a educação escolar, contidos na nossa carta magna – a constituição de 1988 – e seu artigo 206, assumidos no art. 3º da lei 9.394/96 (lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB, consta explicitamente. A gestão democrática do ensino trata-se de enfrentar o desafio de constituir uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção de uma cidadania emancipadora, e que requer autonomia, participação, criação coletiva dos níveis de decisão e	A avaliação será realizada durante o ano letivo com participação das famílias no conselho escolar e na APM	Gestores Comunidade escolar	Durante o ano letivo	HUMANOS: Direção Corpo docente Projeto UFT; FÍSICOS: Sala dos professores Secretaria e Direção; MATERIAL: Material expediente, cópias, computador, xerox, projetor, entre outros; FINANCEIRO : PDAF, PDDE e APM

			posicionamento críticos que combatam a ideia burocrática de hierarquia. Para tanto, é fundamental que a escola tenha autonomia e a gestão democrática da escola para fazerem parte da própria natureza do ato pedagógico.				
GESTÃO PEDAGÓGICA							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Orientar o plano de trabalho do professor baseado no currículo em movimento	Trabalhar 100% diferenciado com material pedagógico de apoio de acordo com as necessidades dos educandos para sanar as dificuldades de aprendizagem em	Fortalecer o compromisso com a aprendizagem em dos alunos Reuniões de Pais, Reforço Escolar Ciclo Reagrupamento Projeto Interventivo Promover ações e oficinas que viabilizem o uso de material didático diferenciado Implementação da avaliação progressiva e implement	O plano de trabalho é baseado nas diretrizes curriculares. Os critérios de avaliação constam no PP da escola, conforme documentos da SEDF, Através do conselho de classe é feito um levantamento dos alunos com distorções no ciclo, mapeando as dificuldades e distúrbios de aprendizagem de cada aluno.	A avaliação será realizada através de oficinas, Através de atividades desenvolvidas no ciclo	Gestores Coordenadores Projeto UFT Professores	Durante o ano letivo	HUMANOS: Professores, Coordenação, Direção UFT; FÍSICO: Sala dos professores; MATERIAL: Materiais pedagógicos; Jogos; Livros; Computador; Entre outros; FINANCEIRO : PDAF; PDDE e APM

		ação de projetos voltados para o ciclo de aprendizagem					
GESTÃO FINANCEIRA							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente. Prestar contas dos recursos oriundos de diferentes fontes, conforme orientações SEEDF	Melhorar em 100% a qualidade física de suporte físico e pedagógico no atendimento de alunos com necessidades especiais	Proporcionar adaptações para acessibilidade. Criar condições para que o projeto UFT, promova reuniões com professores sobre adequação curricular. Palestra na coordenação pela professora da sala de recurso sobre adequação. Palestra com EEAA sobre necessidades e do atendimento dos alunos com necessidades especiais. Realizar adaptações utilizando verbas recebidas.	Investimento em qualificação da equipe. Elaborar uma rotina para elevação dos resultados. Elaborar um direcionamento para atingir os objetivos e estratégias estabelecidas pela escola.	A avaliação será realizada verificando o sucesso da integração dos alunos com necessidades especiais com a comunidade escolar.	Gestores Sala de Recursos Professores Projeto UFT EEAA	Durante o ano letivo	HUMANOS: Professores; Direção Pais MATERIAL: Computador Xerox entre outros FINANCEIRO : PDAF; PDDE e APM

GESTÃO DE PESSOAS							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio das habilidades para o trabalho como profissional.	Desenvolver 100% do compromisso, valorização e formação continuada.	Ações voltadas para a integração entre os profissionais da escola, pais, alunos e comunidade. Palestras motivacionais de formação continuada e avaliação de desempenho. Grupos de estudos e formação continuada.	Desenvolver o Projeto Pedagógico da escola	Verificação e aperfeiçoamento das suas ações pedagógicas. a avaliação do desempenho, observância dos direitos e deveres, a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar	envolve a Integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes, o desenvolvimento profissional contínuo	Durante o ano todo.	HUMANOS: Pais, Equipe gestora; UFT e servidores FÍSICO: Todos os espaços pedagógicos da escola MATERIAL: Computador, xerox. Material pedagógico, entre outros FINANCEIRO : PDAF, APM e PDDE
GESTÃO ADMINISTRATIVA							
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Garantir condições objetivas a toda equipe da escola para fazerem uso dos recursos materiais oferecidos.	Utilizar e aproveitar 100% os recursos materiais, didáticos e tecnológicos disponíveis como facilitadores das ações. Aproveitar 100% da estrutura física da escola para	Utilizar os recursos materiais e tecnológicos disponíveis na escola Criar situações que propiciem a preservação e conservação do patrimônio	Zelar pelo funcionamento da escola Cumprir o Projeto Pedagógico Conservação do patrimônio	Verificação da real utilização dos recursos oferecidos. Avaliar a conservação e manutenção do bem público.	Professores Gestores Coordenação Conselho Escolar APM Projeto UFT Comunidade Escolar	Durante o ano Letivo	HUMANOS: Equipe gestora, Pais e corpo docente FÍSICO: Todos os espaços da escola MATERIAL: Material expediente,

	o desenvolvimento dos projetos propostos. Conscientizar 100% da comunidade e escolar sobre a preservação do patrimônio público	escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos.					computador, entre outros FINANCEIRO : PDAF, PDDE e APM
--	--	--	--	--	--	--	--

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO E AÇÕES
ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA	REUNIÃO DIREÇÃO, PROFESSORES	DIREÇÃO, PROFESSORES E COORDENADORAS	PROFESSORES E ALUNOS	INÍCIO DO ANO LETIVO	FINAL DE CADA BIMESTRE
PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE FORMA DIRETA AO CORPO DOCENTE E INDIRETA AO CORPO DISCENTE	TRABALHO SIMPLES, DINÂMICO, DEMOCRÁTICO, COOPERADOR E DE ACORDO COM AS NECESSIDADES APRESENTADAS, COLABORANDO NA PROCURA DE MEIOS E FINS PARA MELHOR APRENDIZAGEM	COORDENAÇÃO PROFESSORES ALUNOS	PROFESSORES E ALUNOS	TODO ANO LETIVO	FINAL DE CADA BIMESTRE
ESTUDAR, PESQUISAR E SELECIONAR ASSUNTOS DIDÁTICOS E INCENTIVAR TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE PROFESSORES	VERIFICAR COM PROFESSORES AS DEMANDAS E PROCURAR ASSUNTOS RELACIONADOS	PROFESSORES, EQUIPE SERVIÇO ESPECIALIZADO ATENDIMENTO SALA DE RECURSO UFT E OUTROS PARCEIROS	PROFESSORES, ORIENTADORES, DIREÇÃO EQUIPE DE ESPECIALIZADA ATENDIMENTO COORDENADORES	SEMANALMENTE NAS COORDENAÇÕES COLETIVAS	AO FINAL DE CADA ENCONTRO

ORIENTAR E ACOMPANHAR O PREENCHIMENTO DOS DIÁRIOS DE CLASSE	VERIFICAR COM PROFESSORES QUEM TEM DÚVIDA	SECRETÁRIO DA ESCOLA E DEMAIS PROFESSORES	PROFESSORES	NAS COORDENAÇÕES	DURANTE O ANO LETIVO
IDENTIFICAR CONSTANTEMENTE AS PRIORIDADES DAS TURMAS E MEIOS DE PRESTAR-LHES UM MELHOR ATENDIMENTO	ATRAVÉS DOS PROJETOS DE LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO, TESTE PSICOGÊNESE	COORDENADORES PROFESSORES DIREÇÃO	PROFESSORES	DURANTE O ANO, NAS COORDENAÇÕES	DURANTE TODO ANO LETIVO, CONVERSANDO COM PROFESSOR NAS COORDENAÇÕES
VISITAR AS SALAS DE AULA PARA DETECTAR POSSÍVEIS PROBLEMAS E BUSCAR SOLUÇÕES PARA OS MESMOS	ATRAVÉS DOS PROJETOS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	COORDENADORES PROFESSORES	PROFESSORES	DURANTE O ANO	DURANTE O ANO LETIVO CONVERSANDO COM PROFESSOR NAS COORDENAÇÕES
DETECTAR CONSTANTEMENTE AS DEFICIÊNCIAS NA APRENDIZAGEM	DURANTE ATIVIDADES REALIZADAS EM SALA DE AULA PELO PROFESSOR E COORDENAÇÃO	PROFESSORES PAIS COORDENAÇÃO EQUIPE SERVIÇO ESPECIALIZADA APRENDIZAGEM ORIENTADORA EDUCACIONAL	PROFESSORES COORDENADORES PAIS	DURANTE TODO ANO LETIVO	DURANTE AS COORDENAÇÕES
ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS, A FIM DE QUE HAJA UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR	OBSERVAR OS PLANOS DE AULA VERIFICANDO SE ESTÁ SENDO COLOCADO EM PRÁTICA AS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANEJAMENTO	COORDENADOR ORIENTADOR EDUCACIONAL EQUIPE SERVIÇO ESPECIALIZADO APRENDIZAGEM	PROFESSORES	DURANTE O ANO LETIVO	DURANTE AS COORDENAÇÕES E EM SALA DE AULA

AVALIAR E EXECUÇÃO DOS PLANOS	COLOCAR EM PRÁTICA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS CONTIDAS NOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA	COORDENADOR	PROFESSORES	DURANTE O ANO LETIVO	DURANTE AS COORDENAÇÕES E EM SALA DE AULA
PROMOVER O AUMENTO DO RENDIMENTO ESCOLAR COM QUALIDADE	VERIFICAR COM OS PROFESSORES, ATRAVÉS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICOS E OUTRAS ATIVIDADES O DESEMPENHO DOS ALUNOS E REALIZAR INTERVENÇÕES	COORDENADOR DIREÇÃO	PROFESSORES	DURANTE O ANO LETIVO	DURANTE AS COORDENAÇÕES

12.2. Plano de Ação do Conselho Escolar

Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

O Conselho Escolar da Escola tem como plano de ação:

- Reunir-se uma vez a cada bimestre ou quando houver necessidade,
- Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela Equipe Gestora sobre a programação e aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP;
- Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ano nível central, observada a legislação vigente;
- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

12.3. Plano de Ação dos Servidores Readaptados

As ações desenvolvidas pelos servidores readaptados estão inclusas no plano da coordenação pedagógica, na sala de leitura, recreio da alegria e projeto horta, apresentados no item “projetos desenvolvidos” neste PPP.

12.4. Plano de Ação do PECM

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGICAS	PARCEIRAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
1) Implementar o Projeto Educação com Movimento. 2) Desenvolver aulas de educação física com foco no desenvolvimento multidimensional dos estudantes. 3) Ter local adequado de aula e material suficiente para o trabalho.	1) Organizar horários de aulas e conscientizar professores sobre as aulas. 2) Planejar e executar aulas. 3) Propor a construção de quadra esportiva nos fundos da escola e compra de material esportivo.	1) Direção e corpo docente. 2) Com professoras regentes. 3) Direção e regional de ensino.	1) Toda escola. 2) Estudantes. 3) Equipe diretiva local e regional.	1) Início do ano letivo. 2) Ao longo de ano letivo 3) Início do segundo semestre de 2019	1) Verificar funcionamento das aulas. 2) Final de cada bimestre. 3) Em Agosto verificar os avanços.

12.5. Plano de Ação da Sala de Leitura

As atividades da sala de leitura são desenvolvidas através de Projetos apresentados no item “Projetos desenvolvidos neste PPP”.

12.6. Plano de Ação da Orientação Educacional

CRE: Plano Piloto	
Unidade Escolar: Escola Classe 308 Sul	Telefone: 3901-1526
Orientadoras Educacionais: Anna Claudia Barbosa Lourenço Carpaneda 242.995-0 e Anne Camille Praciano Sampaio matricula: 243.776-7	Matrícula:
E-mail: escolac308s@gmail.com	
Turno(s) de Atendimento: Matutino e vespertino	

I. Contextualização – breve diagnóstico da realidade escolar:

A Escola Classe 308 Sul funciona nos períodos matutino e vespertino, com um total de 292(duzentos e noventa e dois) alunos. A escola é inclusiva no período matutino e integral no período vespertino, atendendo alunos do 1º ao 5º ano, eles são provenientes das cidades satélites de Águas Claras, Taguatinga, Guará, Ceilândia, Sobradinho, São Sebastião, Paranoá, Santa Maria e também das cidades do entorno, Planaltina de Goiás, Valparaíso I e II e Águas Lindas de Goiás e Plano Piloto.

O turno vespertino é integral, onde os alunos são atendidos pela Escola Parque 308 Sul com as modalidades de Teatro, Educação Física e Artes.

No período matutino são atendidas 06 (seis) turmas, sendo duas turmas reduzidas, e no período vespertino 06 (seis) turmas. Os alunos são diagnosticados pela equipe psicopedagógica mediante encaminhamento da ficha que é preenchida pela professora e perante laudo médico, com TEA, TDAH, DI/Down, DF, ON e Transtorno de Conduta. Os alunos com diagnóstico de TEA, DI/Down, DF e ON são trabalhados pela sala de recursos em horário contrário. (Atualmente online - através do meet

As vagas são disponibilizadas prioritariamente aos alunos oriundos da Educação Infantil do Jardim de Infância 308 Sul, situado nas proximidades e também da Telematrícula (156) e remanejamento, as vagas remanescentes são disponibilizadas à comunidade por meio da Secretaria de Educação.

O Projeto Político Pedagógico da escola dá ênfase à formação do ser humano como um todo para que o mesmo possa atuar como cidadão participativo na construção científica, cultural e política.

A escola iniciou em 2014 o currículo em movimento, optando pelo ciclo.

É fundamental conhecer a realidade e a clientela da escola a fim de realizar as intervenções e ações necessárias ao desenvolvimento do trabalho do Orientador Educacional no coletivo e individual. Estas ações devem ser integradas com as ações do professor, possibilitando a mediação entre ambos na promoção do sucesso de ensino-aprendizagem. Os projetos devem ser trabalhados de forma preventiva, voltados para a formação do ser humano, e vêm permeados de ações com foco na transformação e mudanças na comunidade escolar. As ações atuarão na construção de competências valores, princípios contidos na PP, priorizando a formação integral do educando.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico- PPP da unidade escolar, visando à

aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Justificativa:

O Serviço de Orientação Educacional através da escuta da comunidade escolar, faz o diagnóstico para elaborar suas ações. Para tanto, trabalha-se em conjunto tanto com o corpo docente, quanto com os demais serviços de apoio, como a Sala de Recurso, a Sala de Apoio e a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

O Serviço de Orientação Educacional vê o estudante como sujeito que aprende na interação com o outro e com o meio em que está inserido. Daí a necessidade de escuta e de atendimento individualizado e em grupo para conhecer seu contexto histórico-bio-psicossocial estabelecendo um vínculo, o que facilitará a aprendizagem e a ação junto ao educando e ao corpo docente da unidade escolar.

Como o estudante é visto dentro de uma perspectiva histórico-cultural que aprende na relação com o outro, se faz necessário o trabalho de turma, enfocando uma cultura de convivência escolar saudável.

Nesse sentido, as famílias também são atendidas com esse intuito de conhecer o contexto familiar e mediar as dificuldades que possam estar interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Tais relações citadas anteriormente poderão ser uma variável significativa no processo ensino-aprendizagem do aluno.

Essa visão embasa o atendimento e as variadas ações da orientação educacional na escola.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo

METAS
<p>Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros</p> <p>Promoção da identidade da Orientação Educacional</p> <p>Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação PPP.</p> <p>Acompanhar a frequência dos estudantes,</p> <p>Realizar o mapeamento institucional para a análise da realidade da comunidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional</p> <p>Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, buscando contribuir para sua formação integral</p> <p>Fortalecer a parceria da escola com a comunidade, dialogando e encontrando juntas, estratégias que garantam a melhoria na formação dos estudantes, bem como mediar possíveis conflitos</p> <p>Buscar a proteção dos direitos e garantias dos estudantes</p> <p>Contribuir com a formação socioemocionais dos estudantes através do trabalho com valores, sentimentos e emoções, valorizando a importância da escuta para uma comunicação não violenta</p> <p>Diminuir os índices de evasão escolar</p> <p>Proporcionar momentos de formação e reflexão para os docentes.</p>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Cidadania e Educação em e para os DH	Educação para a Diversidade	Educação para a sustentabilidade			
Acolhimento			x	Apresentar as atribuições, o papel e as perspectivas da Orientação Educacional à comunidade escolar.	Implementação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
		x	x	Acolher e acompanhar as situações de busca espontânea ou indicadas, através de uma escuta ativa e atendimentos individualizados	Ação junto aos professores, estudantes e famílias	Durante o ano letivo
		x	x	Realizar escuta pedagógica das demandas dos professores	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x	x	x	Promover momentos de sensibilização com docentes, estudantes e seus familiares	Ação junto aos professores, estudantes e famílias	Durante o ano letivo
	x	x		Participar de reunião de pais, orientando sobre a importância da rotina de estudos e acompanhamento da vida escolar dos filhos	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo, uma vez a cada bimestre
Cidadania	x		x	Participar da construção coletiva do PPP	Ação institucional	1º bimestre
	x			Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional	Ação institucional	1º bimestre
	x			Elaborar o Relatório Semestral da Orientação Educacional	Ação institucional	1º e 2º semestres
	x		x	Realizar o mapeamento institucional e análise para conhecimento do perfil da comunidade e a demanda da escola a ser acompanhada pela Orientação Educacional	Ação institucional e ação junto às famílias	Início do ano letivo

	x	x	x	Auxiliar a equipe gestora no planejamento das reuniões coletivas, participando de forma ativa na formação dos docentes	Ação institucional e ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x			Contribuir com as coordenações coletivas para troca de informações, devolutivas e ações de formação continuada		Durante o ano letivo
	x		x	Participar e contribuir nas atividades sugeridas e/ou solicitadas pelo Nível Central de Orientação Educacional	Ação institucional	Durante o ano letivo
	x	x	x	Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantias e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e promover contatos	Ação em rede	1° bimestre
	x	x	x	Colaborar nos encaminhamentos de estudantes com dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais/emocionais para acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional ou da saúde	Ação junto aos professores, estudantes, às famílias e em em rede	Durante o ano letivo
	x	x	x	Colaborar com equipe gestora, a EEAA e coordenação pedagógica na elaboração de estudos de casos anuais e estudos de casos omissos dos estudantes NEES	Ação junto aos professores, estudantes e em rede	3° bimestre
	x			Contribuir e auxiliar a equipe gestora na elaboração de relatórios/encaminhamentos de estudantes infrequentes ao Conselho Tutelar	Ação em rede	Durante o ano letivo
Cultura da Paz	x	x	x	Elaborar um plano de convivência escolar junto à comunidade escolar, orientando os estudantes sobre a prática de atitudes e comportamentos voltados	Ação junto professores e estudantes	Durante o ano letivo

				para o respeito, a tolerância, entre outros valores		
	x	x	x	Promover rodas de conversa com os estudantes, fazendo contação de histórias ou apresentando vídeos educativos	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais	x	x	x	Promover rodas de conversa com os estudantes para reflexão de temáticas específicas do calendário escolar ou definidas pelo grupo	Ação junto aos professores e alunos	Durante o ano letivo
	x	x	x	Orientar como lidar com as dificuldades emocionais durante a vida escolar	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Ensino Aprendizagem	x	x	x	Contribuir com as coordenações coletivas, participando do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x	x		Participar ativamente do conselho de classe para possíveis atendimentos e encaminhamentos	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x		x	Realizar escuta ativa das demandas dos professores nas reuniões coletivas, conselhos de classe e em atendimentos individuais	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x	x		Colaborar na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	x	x	x	Participar nas atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola	Ação institucional	Durante o ano letivo
	x		x	Orientar os estudantes sobre hábitos de estudo e organização da rotina que favorecem a aprendizagem	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
	x	x	x	Observar,acompanhar, assessorar e orientar	Ação junto aos professores,	Durante o ano letivo

				professores, estudantes e famílias no sentido da busca da autonomia dos estudantes	estudantes e às famílias	
	x		x	Pesquisar, consultar, estudar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional	Ação de implantação da Orientação Educacional	Durante o ano letivo
Integração Família/Escola	x	x		Participar em reunião de pais para sensibilizar sobre a importância do compromisso da comunidade escolar para o sucesso estudantil	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	x	x		orientar as famílias quanto aos desafios da vida escolar dos estudantes	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	x		x	Orientar as famílias sobre a importância da realização das atividades de sala de aula e eventos na escola	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	x	x	x	Sugerir à família encaminhamentos para avaliações visando a melhoria da aprendizagem	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
Mediação de Conflitos	x	x	x	Promover diálogos, com a comunidade escolar, ajudando na tomada de decisões e na sensibilização de melhor interação e convivência escolar	Ação junto aos professores, estudantes, e às famílias	Durante o ano letivo
Saúde	x		x	Informar e sensibilizar os estudantes sobre a importância da prevenção da Dengue e do combate ao mosquito Aedes Aegypti em suas residências . Parceria com SES/DF	Ação junto aos estudantes	2° bimestre
	x	x		Realizar exame inicial e encaminhar os estudantes que necessitam para consulta oftalmológica à UNIAE - CREPP	Ação junto aos estudantes e ação em rede	Durante o ano letivo
	x	x		Encaminhar os estudantes que necessitam de acompanhamento com especialistas da saúde às instituições parceiras	Ação junto aos estudantes, às famílias e ação em rede	Durante o ano letivo

				públicas e privadas		
Sexualidade	x	x		Orientar os estudantes a respeitar o seu próprio corpo, assim como os dos outros	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Transição	x	x		Colaborar junto à coordenação pedagógica com o projeto de transição dos estudantes do JI308SUL para a EC308SUL	Ação junto aos professores, estudantes e ação em rede	4° bimestre
	x	x		Auxiliar os professores do 5° ano na elaboração de ações de transição dos estudantes da EC para o CEF	Ação junto aos estudantes, professores e ação em rede	4° bimestre
	x	x	x	Realizar rodas de conversa com os estudantes para favorecer a transição para o CEF, a fim de conhecer a dinâmica escolar	Ação junto aos estudantes	4° bimestre

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES

Dados de atendimentos da Orientação Educacional aos estudantes, às famílias e aos professores
 Planilha de estudantes faltosos
 Devolutivas das ações desenvolvidas, a partir das demandas e seus desdobramentos
 Avaliação Institucional
 Índice de frequência das aulas
 Evolução dos conceitos e conhecimento da aprendizagem
 Total de encaminhamentos à rede de apoio

12.7. Plano de Ação do SEAA - EEAA e SAA

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
1.Mapeamento Institucional;	<p>Acompanhar e intervir no trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Atualizar e organizar documentos dos estudantes (Relatórios de avaliação e intervenção educacional, laudos, arquivos da EEAA.)</p>	<p>acompanhar e elaborar o Mapeamento Institucional, de forma a retratar a realidade da Escola Classe 308 Sul, numa perspectiva de atuação preventiva e institucional, o que contribui para que a EEAA atue de forma intencional e sistematizada.</p> <p>analisar a escola de forma institucional, mantendo o foco em suas várias dimensões (pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras), considerando que estas dimensões, juntas podem promover o sucesso escolar;</p>	<p>servar a comunidade escolar e os envolvidos no processo de aprendizagem, almejando coletar informações relevantes;</p> <p>propriar dos documentos da escola: PP, Regimento Interno, dentre outros, analisando os que fundamentam o trabalho pedagógico da escola;</p> <p>versar com a equipe gestora acerca do trabalho pedagógico realizado na escola, a fim de colher informações para elaborar o Mapeamento Institucional;</p> <p>quisar junto à secretaria escolar o histórico da escola desde a sua fundação, levantamento de dados de desempenho escolar (aprovação, retenção e evasão); investigar a diversidade do contexto escolar na sociedade onde a escola está inserida.</p> <p>versar com os professores individualmente, professora da Sala de Recursos e Orientadora Educacional a fim de compreender as ações realizadas pelo corpo docente, bem como projetos realizados, modelos de avaliação, dentre outras informações relevantes.</p>	<p>Pedagoga, psicóloga Equipe gestora Professores Monitores Coordenadoras Secretaria escolar.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>Será adotada, em todos os momentos de atuação desta equipe, a avaliação formativa, elemento da formação contínua, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.</p> <p>A avaliação diagnóstica e a auto avaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa.</p>
1- Assessoria ao trabalho	<p>Contribuir, em parceria com os demais profissionais, por meio de amplo debate, o trabalho pedagógico. Buscando vencer os desafios e aprimorar a educação.</p> <p>Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades</p>	<p>Resinificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens.</p> <p>Assessorar o trabalho docente, de forma a contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe e fornecer ao professor o maior número de informações acerca dos alunos</p>	<p>Participação em coletivas para inteirar o corpo docente e demais envolvidos sobre as ações da Equipe na escola. Bem como oferecer suporte ao grupo nas necessidades urgentes.</p> <p>Articular e promover ações institucionais</p>	<p>Pedagogo e psicólogo do EEAA e Equipe Gestora</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Auto avaliação para trazer a reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Observação das práticas pedagógicas para verificar se estão em consonância com as propostas sugeridas pelo SEAA.</p>

	<p>educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p> <p>Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado em serviço, no que compete ao psicólogo e pedagogo.</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os profissionais e estimulando outras formas de trabalhar.</p>	<p>encaminhados para o SEAA;</p> <p>participar da elaboração e/ou reelaboração do PPP da escola, de forma a contribuir para o desenvolvimento articulado entre todos os profissionais da unidade escolar;</p> <p>cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>assessorar o trabalho da equipe gestora em qualquer ação que se fizer necessária.</p>	<p>que favoreçam a reflexão da prática pedagógica, como coletivas e assessoria individual à equipe docente.</p> <p>Com o intuito de avaliar, repensar, lançar luz a boas estratégias já utilizadas nesta instituição.</p>			
--	---	--	---	--	--	--

AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE)						
OBJETIVOS	PDE/META	OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AValiação
3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	<p>Estratégias:</p> <p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e</p>	<p>Intervir nas situações de queixas escolares por meio do PAIQUE (Procedimento de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares) nos três níveis: aluno, escola e família;</p> <p>Escutar as queixas dos professores e mediar o processo de solicitação de apoio ao aluno com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Atender os alunos encaminhados ao SEAA, a fim de que consigam superar as dificuldades apresentadas;</p> <p>Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante, criando um novo foco de análise para o processo de ensino e aprendizagem e construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino com vistas à construção de</p>	<p>Pedagoga</p> <p>Professores</p> <p>Pais e/ou responsáveis</p> <p>Outros profissionais (fonoaudiólogos, psicólogos, neuropediatras, otorrinos, oftalmologistas, dentre outros).</p>	<p>Realizar acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, formados pelos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;</p> <p>Observar os alunos em sala de aula e em outros ambientes escolares;</p> <p>Reavaliar os alunos com Transtornos Funcionais e Deficiências, sempre que necessário;</p> <p>Emitir relatório de acompanhamento e avaliação de cada aluno atendido pelo serviço especializado;</p> <p>Convocar a presença dos pais e/ou responsáveis pelo aluno encaminhado sempre que for necessário, para tratarmos de assuntos relacionados ao desempenho escolar do educando;</p> <p>Realizar estudos de caso, com a</p>	<p>De fevereiro a dezembro.</p>	<p>Pretende-se adotar a concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF, que é a Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, um ser único, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Fortalecendo o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A avaliação desta dimensão ocorrerá de forma a contemplar a perspectiva da avaliação formativa, buscando as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, para aprender e para desenvolver-se, de forma dinâmica e contínua.</p>

	<p>de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.</p> <p>Definir, após discussão com os atores envolvidos, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada ano-período ou ciclo do ensino fundamental, considerando o currículo em desenvolvimento e o sistema de ensino do Distrito Federal.</p> <p>Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, valorizando esses profissionais e fortalecendo a qualidade da educação.</p>	<p>habilidades e competências dos estudantes;</p> <p>Conversar com o professor sempre que possível para uma devolutiva do trabalho realizado e quais os profissionais que já foram procurados pelos responsáveis dos alunos;</p> <p>Encaminhar os alunos com diagnósticos de Transtornos Funcionais ao polo de atendimento, de acordo com o número de vagas oferecidas para a escola.</p> <p>Reavaliar os alunos encaminhados, sempre que necessário.</p> <p>Construir o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos alunos que, mesmo sem a queixa do professor, apresentar laudo de TF's, ou qualquer outro que comprove ser Aluno com Necessidades Especiais</p> <p>Observar e atender os alunos, fazer escutas pedagógicas com os professores.</p>		<p>participação da Equipe de Apoio sempre que houver necessidade;</p> <p>Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhament os necessários, sendo que, no caso dos Centros de Ensino Especial, será realizada a avaliação funcional, podendo contar com a participação de outros profissionais do contexto escolar;</p> <p>Promover estudos de caso nas situações em que haja a necessidade de adequação ou mudança de atendimento aos estudantes que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional;</p> <p>Promover palestras com os pais sobre assuntos relevantes à educação;</p> <p>Promover roda de conversar com os alunos em sala de aula;</p> <p>Elaborar documentos e Relatório de</p>		
--	---	---	--	---	--	--

				Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de atuação pedagógica.		
--	--	--	--	--	--	--

12.8. Plano de Ação da Sala de Recursos

Objetivos	Ações	Profissionais responsáveis	Cronograma	Avaliação
<p>Oferecer apoio/suporte a equipe gestora</p> <p>Apoiar os professores regentes nas atividades e adequações</p> <p>Produzir materiais adequados às especificidades dos estudantes</p> <p>Orientar na realização das atividades, mediando ações nos ambientes de aprendizagem</p> <p>Manter contato sistemático com as</p>	<p>Organização do apoio aos professores e a equipe gestora</p> <p>Participação das reuniões da equipe gestora e coordenação</p> <p>Participação das reuniões de coordenação coletiva</p> <p>Interação virtual com os professores regentes a fim de sanar dúvidas e necessidades do estudante, possibilitando ao professor a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem</p> <p>Produção de materiais de apoio e de caráter complementar aos estudantes</p> <p>Realização de encontros semanais com estudantes, conforme grade horário de cada aluno</p>	<p>Professora da sala de recurso</p>	<p>ao longo do ano letivo</p>	<p>será por meio das reuniões com devolutivas dos professores regentes, coordenação, equipe gestora e profissional da sala de recursos.</p> <p>Observação no desempenho das atividades propostas através da participação e do acompanhamento familiar</p>

famílias/responsáveis pelos estudantes	Orientar os pais/responsáveis em relação ao desenvolvimento de atividades e acompanhamento sistemático do estudante.			
--	--	--	--	--

12.9. Plano de Ação para a Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Conforme detalhado no item 9 deste PPP, são diversas ações desenvolvidas através de Projetos apresentados no item “Projetos desenvolvidos”, que tem o objetivo de ações para permanência e êxito escolar, desde a estrutura escolar da escola, rotina, bem como projetos culturais, interventivo e educação inclusiva.

12.10. Plano de Ação para a Recomposição das Aprendizagem

Além do Projeto interventivo que apresenta ações de nivelamento do processo de alfabetização e letramento, o projeto Ciclos para as aprendizagens, apresentado no Plano de ação da coordenação pedagógica e no item “Projetos desenvolvidos” neste PPP, tem o objetivo de criar condições objetivas para aprendizagens com foco nos estudantes que apresentam dificuldades em seu processo de desenvolvimento cognitivo, psicomotor e emocional, além do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares.

12.11. Plano de Ação da Cultura de Paz

Título: PAZ NA ESCOLA

Diante do aumento de casos de violência entre os estudantes das escolas públicas do DF, a Escola Classe 308 Sul busca promover a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar, com os estudantes dos anos iniciais, resgatando os valores sociais para uma convivência pacífica nas relações interpessoais. O projeto PAZ NA ESCOLA visa refletir e conscientizar a comunidade escolar para a prática da boa convivência escolar, trabalhando o desenvolvimento socioemocional.

Objetivos:

- Capacitar os professores e demais servidores da escola sobre a importância de desenvolver a cultura de paz dentro da escola;
- Realizar rodas de conversas com os estudantes para reconhecer e identificar a origem dos conflitos ou problemas;
- Refletir ações que todos possam desenvolver para a prevenção da violência no dia a dia escolar;
- Estabelecer regras para a boa convivência em todos os ambientes escolar;
- Incentivar a empatia, o diálogo e o respeito à diversidade;
- Desenvolver atividades em sala para concretização e avaliação do projeto.

Metodologia:

Durante o 1º semestre do ano letivo, apresentaremos o projeto PAZ NA ESCOLA aos professores, durante o espaço da coordenação coletiva. Iniciaremos o encontro com a apresentação do Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. Para isso, teremos 4 encontros.

O 1º encontro abordaremos a Parte I – Pressupostos Teóricos, Normativos e Conceituais, apresentando de forma ampla os conceitos da Educação em e para os Direitos Humanos, dos Sujeitos sociais em contextos diferenciados, quais são as violências e as violações de direitos, e ainda, os principais conceitos de proteção, segurança, fatores de risco, contravenções e crimes.

O 2º encontro daremos ênfase a Parte II – Convivência Escolar e Cultura de Paz: O Papel da Escola. Estudaremos algumas estratégias pedagógicas como a mediação de conflitos e a comunicação não violenta como práxis pedagógica, e finalizando com o plano de convivência como caminho para o aprender a conviver.

A Parte III – O que fazer em situações conflituosas, de violência e/ou violações de direitos será dividida em dois encontros, onde traremos as orientações sobre o papel

da escola na prática de uma Cultura de Paz, como lidar com situações conflituosas em sua prática, abordando a convivência escolar, o atendimento de estudantes em contextos sociais específicos, o fluxo escolar, os visitantes externos, o papel e responsabilidades dos/as representantes legais, a segurança cidadã e a proteção.

No próximo encontro, iremos refletir sobre o que é importante trabalhar a Cultura de Paz dentro da escola, o que cabe e o que não cabe diante da realidade da nossa escola e quais estratégias podemos utilizar dentro do ambiente que desenvolvo minhas atividades.

No último encontro será para apresentação das estratégias feitas pelos professores para serem utilizadas em sala de aula. Reuniremos em dois grupos: 1º, 2º e 3º anos; e, os 4º e 5º anos. Neste momento será preenchido pelos professores a identificação de problemas em seus blocos, qual a raiz dos problemas, que ação podem ser tomadas, quais regras podem ser estabelecidas para a boa convivência e se podem ser realizadas ações preventivas.

Após este trabalho realizado com os professores, será incluído no planejamento semanal do 2º semestre do ano letivo, a realização de atividades interdisciplinar com a termática PAZ NA ESCOLA, onde serão estudados textos para interpretação, produção de textos, atividades de artes para o mural, músicas, vídeos, cartazes ilustrativos, rodas de conversa, teatro, estabelecimento de regras e condutas, jogos cooperativos, entre outros.

No fim do ano letivo, faremos a culminância do projeto com apresentação das turmas das atividades realizadas.

Metas:

- Identificar, reconhecer e construir uma cultura de paz;
- Realizar o diálogo e reflexão sobre ações que promovam a paz;
- Estabelecer regras para boa convivência escolar;

- Listar junto aos professores, servidores, estudantes, famílias alternativas de paz, ações positivas para mudanças de comportamentos no cotidiano escolar, assim como na sociedade.

Avaliação da Ação:

Serão realizadas avaliações após os encontros de estudos realizados com os professores e demais servidores. Assim como, após as atividades desenvolvidas em sala de aula com os estudantes, analisando os aspectos positivos e os que são necessários para melhorar o bom desenvolvimento do projeto.

Resultados Alcançados: 280 estudantes, 12 professores e 13 servidores.

Fotos e registros das atividades:

Foto 9 – Projeto Cultura da Paz



Fonte: Acervo da Escola

Foto 9.A– Projeto Cultura da Paz



Fonte: Acervo da Escola

Apresentação e estudo do Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz durante as Coordenações Coletivas no 1º semestre/2022.

Atividades realizadas pelo 2º ano “A”

Foto 9.B– Projeto Cultura da Paz



Atividades realizadas pelo 4º ano “A”

Foto 9.C – Projeto Cultura da Paz



Fonte: Acervo da Escola

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Esses projetos estão diretamente articulados às metas estabelecidas para a trajetória formativa no ciclo do primeiro ao quinto ano e por etapa (BIA, 4º e 5º ano). Eles complementam o currículo em movimento da escola e caracterizam-se como ações pedagógicas externas de parceiros da escola e através da Secretaria de Educação do Distrito Federal, promovendo atividades em áreas que caracterizam a transversalidade do currículo. Abaixo seguem as descrições dos projetos que acontecerão em **2022**:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
REAGRUPAM	TRABALHAR E	APÓS ANÁLISE	PROFESSORES	AVALIAÇÃO É REALIZADA

ENTO	SANAR AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO (BLOCO INICIAL) DE ACORDO COM NÍVEL APRESENTADO ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE GRUPOS DE ALUNOS COM DIFICULDADES SIMILARES.	DOS TESTES DA PSICOGÊNESE. OS ALUNOS SÃO DIVIDIDOS EM GRUPOS MAIS HOMOGÊNEOS EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM QUE ESTÃO. AS DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE CADA GRUPO SERÃO TRABALHADAS DE FORMA ENFÁTICA E CRITERIOSA PARA QUE OS ALUNOS DESSE GRUPO ATINJAM O PRÓXIMO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO.	COORDENAÇÃO	SEM ANALISE DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO. MANTER O CONTROLE DA EFETIVIDADE DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
INTERVENTIVO	TRABALHAR E SANAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS NAS TURMAS QUE JÁ SAÍRAM DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO. MANTER O CONTROLE DA EFETIVIDADE DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	APÓS ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES, SÃO LEVANTADAS AS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS ALUNOS DENTRO DE 4 GRUPOS DE CONHECIMENTO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O NÍVEL DE APRENDIZAGEM EXIGIDOS PARA O ANO EM QUESTÃO. AS TURMAS SÃO DIVIDIDAS EM 4 GRUPOS	COORDENAÇÃO DE PROFESSORES	AVALIAÇÃO É REALIZADA SEMANALMENTE NO MOMENTO DA COORDENAÇÃO PARA VERIFICAR A EFETIVIDADE DA AÇÃO E PARA A CONSTRUÇÃO DAS PRÓXIMAS ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS PARA QUE TODAS AS DIFICULDADES SEJAM SANADAS.

	EM RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIOS NESSE NÍVEL.	HOMOGÊNEOS DENTRO DE SUAS DIFICULDADES ESPECÍFICAS. ASSIM, AS DIFICULDADES SÃO TRABALHADAS DE FORMA CRITERIOSA PARA QUE SEJAM SANADAS E OS ALUNOS AVANCEM EM SEUS CONHECIMENTOS.		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MODERNA, POSSIBILITAR O ACESSO DOS ALUNOS ÀS NOVAS TECNOLOGIAS PARA QUE SE TORNEM FAMILIARIZADOS COM AS FERRAMENTAS DIGITAIS E SUAS VÁRIAS POSSIBILIDADES DE USO PARA ADQUIRIR E AUMENTAR O CONHECIMENTO E UTILIZAR O COMPUTADOR	OS ALUNOS UTILIZARÃO O LABORATÓRIO COM A PRESENÇA DO PROFESSOR REGENTE, QUE ORIENTARÁ E APRESENTARÁ AOS ALUNOS AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DO USO DA FERRAMENTA PARA A AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E HABILIDADES. SERÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES QUE POSSIBILITEM O ESTUDO DE TEMAS VITAIS COM MAIOR RIQUEZA DE	PROFESSOR INFORMÁTICA PROFESSOR REGENTE	A AVALIAÇÃO SERÁ SEMANALMENTE NO MOMENTO DA COORDENAÇÃO. A AVALIAÇÃO TAMBÉM SERÁ POR MEIO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS E INTEGRADO AS DIVERSAS DISCIPLINAS ESTUDADAS.

	<p>COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM. ESTIMULAR A INCLUSÃO DIGITAL DOS ALUNOS ATRAVÉS DA ROBÓTICA, BUSCANDO FORMAÇÃO QUE IRÁ ESTIMULAR SEU CRESCIMENTO E MELHORAR O DESEMPENHO ESCOLAR. FAMILIARIZAÇÃO COM SOFTWARES EDUCACIONAIS . UTILIZAÇÃO DE PLACA DE PROTOTIPAGEM – ARDUINO NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS. UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA LEGO MINDSTORMS V3. BASEADO NO PLANO DA APPLE,</p>	<p>DETALHES E APROFUNDAMENTO DAS DISCIPLINAS ESTUDADAS. NO ANO DE 2020, AS PRINCIPAIS AÇÕES SERÃO O PROJETO DE ROBÓTICA E APPLE EDUCATION. UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS BÁSICOS DE OPERAÇÃO DE COMPUTADOR, KITS DE ROBÓTICA, PISTAS DE CARRINHO SEGUIDOR DE LINHA. COM UMA METODOLOGIA INCLUSIVA OS LIVROS POSSUEM A INCORPORAÇÃO DO USO DE UMA CANETA DIGITAL PARA DESENHOS, GRÁFICOS, ESBOÇOS, PINTURAS (AQUARELA), FORMAS, DIAGRAMAS E MUITO MAIS EM UM DISPOSITIVO VERSÁTIL DE USO CONTÍNUO.</p>		
--	---	---	--	--

	CAPACITAR OS PROFESSORES DE FORMA LÓGICA, PRÁTICA, DINÂMICA E INCLUSIVA.			
SALA DE LEITURA	PROPORCIONAR MAIOR ACESSO AOS ALUNOS E EDUCADORES NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO COM VISTAS NO DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA E ESCRITA.	AS PROPOSTAS NESTE PROJETO FORAM DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS: TRABALHOS ADMINISTRATIVOS E ORGANIZACIONAIS DA SALA DE LEITURA DE 15 EM 15 DIAS ALUNOS VÃO PARA SALA DE LEITURA PEGAR LIVROS EMPRESTADOS E NA OUTRA QUINZENA SÃO DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS ONDE UM GRUPO IRÁ PARA SALA DE LEITURA OUVIR UMA HISTÓRIA E O OUTRO GRUPO ESTÁ EM SALA PRODUZINDO UM TEXTO, TRABALHANDO ASSIM, ALTERNADAMENTE AS HABILIDADES A SEREM ADQUIRIDAS	PROFESSOR DA SALA DE LEITURA COORDENADOR E PROFESSOR REGENTE	O PROJETO SERÁ AVALIADO SEMANALMENTE E SERÁ VERIFICADA A CONSONÂNCIA ENTRE O TRABALHO DOS REGENTES E DO PROFESSOR DA SALA DE LEITURA E A EFETIVIDADE DE SUAS AÇÕES COM VISTAS A ALCANÇAR OS OBJETIVOS DEFINIDOS.

		ATRAVÉS DO HÁBITO DA LEITURA.		
LEITURA ERA UMA VEZ	AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DE HISTÓRIAS ESTIMULAR OS ALUNOS A LEITURA REGULARMENTE E ESTIMULAR A CRIATIVIDADE, A CAPACIDADE INTERPRETATI VA E O HÁBITO DE LER COMO LAZER. ESTIMULAR OS FUNCIONÁRIOS A ESSA PRÁTICA INCENTIVAR O EMPRÉSTIMO E DE LIVROS	O PROJETO É DIVIDIDO EM TRÊS PARTES: LEITURA INDIVIDUALIZADA LEITURA COLETIVA SACOLA LITERÁRIA PARA CASA, ONDE OS ALUNOS LEEM PARA FAMÍLIA	COORDENAÇÃO O PROFESSORES REGENTES	AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA SEMANALMENTE NA COORDENAÇÃO
SARAU CULTURAL	PROPORCIONA R AOS ALUNOS UM MOMENTO DE CULTURA, DESENVOLVER ATIVIDADES RELACIONADAS A ARTE E INCENTIVAR A CRIATIVIDADE E A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS.	SERÃO REALIZADAS ATIVIDADES EM SALA DE AULA (LEITURA, ESCRITA, DEBATES, CONFECÇÃO MATERIAIS APRESENTAÇÕES DE DANÇAS E EXPOSIÇÕES NO DIA DA	COORDENAÇÃO O DIREÇÃO E PROFESSORES REGENTES	NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

		CULMINÂNCIA DO PROJETO		
VII PLENARINHA	TRABALHAR OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, COGNITIVOS E FÍSICOS NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO. ESTABELEECER VÍNCULOS COM SEUS PARES. RESPEITO ÀS DIFERENÇAS. CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO AFETIVO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL. CONHECER GÊNERO TEXTUAL. INTEGRAR FANTASIA E REALIDADE. TRABALHAR A LINGUAGEM ORAL E ESCRITA A PARTIR DA ARTE, DO MOVIMENTO, DO BRINCAR E DO DESENHAR. PARTICIPAR DE BRINCADEIRAS EXISTENTES	CONVERSA INFORMAL SOBRE O PROJETO. CONTAR E EXPLORAR MUITAS HISTÓRIAS DE CONTOS INFANTIS. ASSISTIR FILMES QUE DESTACAM CASTELOS, BRUXAS, REIS E RAINHAS. CONFECCIONAR, JUNTAMENTE COM OS ALUNOS, UM CASTELO, COM MATERIAIS RECICLÁVEIS. REALIZAR DRAMATIZAÇÃO DO CONTO "BRANCA DE NEVE". MONTAR UM PORTFÓLIO COM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. O ALUNO LEVARÁ UMA SACOLA LITERÁRIA PARA CASA E FARÁ DEPOIS UM RECONTO E ILUSTRAÇÕES. CULMINANCIA: EXPOR OS MATERIAIS DESENVOLVIDOS.	PROFESSOR 1º ANO E COORDENAÇÃO	A AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA AO FINAL DO PROJETO PELO PROFESSOR COORDENAÇÃO E DIREÇÃO.

	OU CRIADAS, DESPERTAR A CRIATIVIDADE E O GOSTO PELA LEITURA.	PROMOVER UM BANQUETE E UM BAILE REAL.		
JUNTOS: FAMÍLIA E ESCOLA	TRABALHAR A VIVÊNCIA DAS FAMÍLIAS COM A REFLEXÃO SOBRE SEU PAPEL NO ATENDIMENTO A CRIANÇA	A CADA BIMESTRE A ORIENTADORA ESCOLA PARQUE E ESCOLA CLASSE E PEDAGOGAS E PSICÓLOGAS DAS EQUIPES FARÃO PALESTRA E RODA DE DISCUSSÃO COM PAIS OU RESPONSÁVEIS ALGUNS TEMAS SÃO: LIMITES, SEXUALIDADE INFANTIL	ORIENTADOR EDUCACIONAL ESCOLA CLASSE E ESCOLA PARQUE PSICÓLOGA E PEDAGOGA DA EQUIPE SERVIÇO ESPECIALIZADA	A AVALIAÇÃO SERÁ AO TÉRMINO DE CADA EVENTO JUNTO COM OS PAIS PRESENTES.
CICLO	TRABALHAR O LETRAMENTO	OS ALUNOS SÃO DIVIDIDOS EM GRUPOS MENORES, CONFORME SUAS APRENDIZAGENS E SÃO TRABALHADOS COM OFICINAS EM SALA DE AULA (ATIVIDADES DIFERENTES DO DIA A DIA. O PROFESSOR DO TURNO CONTRÁRIO AUXILIA O PROFESSOR REGENTE. ACONTECE DE 15	COORDENAÇÃO O PROFESSORES O PROJETO TAMBÉM CONTA COM O AUXÍLIO DOS ESV E DA UFT	O PROJETO É AVALIADO NA COORDENAÇÃO COLETIVA.

		EM 15 DIAS.		
Recreio da Alegria	OPORTUNIZAR MOMENTOS DE RECREAÇÃO DIRIGIDA VISANDO BRINCADEIRAS SAUDÁVEIS, APLICANDO NO COTIDIANO OS VALORES APRENDIDOS NO AMBIENTE ESCOLAR.	NO INTERVALO DE AULA, OS ALUNOS SÃO ESTIMULADOS A BRINCAR COM BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS,	ORIENTADORA EDUCACIONAL MONITORA ESV PROJETO UFT COORDENAÇÃO	REALIZADO DURANTE O ANO TODO.
Horta Escolar	ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E A ADOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS POR MEIO DO CULTIVO DE HORTALIÇAS E DE OBSERVAÇÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DAS MESMAS, TORNANDO O ESTUDANTE O PROTAGONISTA DA AÇÃO EDUCATIVA, A PARTIR DE OBSERVAÇÃO, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS	ANTES DA ATIVIDADE DE PLANTIO, NO ESPAÇO DA HORTA, SERÃO APRESENTADAS AOS ALUNOS AS MUDAS E AS SEMENTES QUE IRÃO SER PLANTADAS PARA QUE POSSAM RELACIONÁ-LAS ÀS HORTALIÇAS QUE POSTERIORMENTE SERÃO COLHIDAS E CONSUMIDAS. DEPOIS DO PLANTIO DAS SEMENTES, AS HORTALIÇAS QUE FORAM PLANTADAS PRIMEIRO, SERÃO COLHIDAS, PREPARADAS E	PROFESSOR READAPTADO	ESPERA-SE QUE A PARTIR DOS OBJETIVOS TRAÇADOS OS RESULTADOS SEJAM POSITIVOS, O TRABALHO VOLTADO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. E A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES. NA PERSPECTIVA DAS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO DENTRO DOS PILARES DA SUSTENTABILIDADE, A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DO CONSUMO CONSCIENTE SÃO BENEFÍCIOS QUE SERÃO ATINGIDOS COM A REALIZAÇÃO

	ENTRE SI E COM O PROFESSOR	SERVIDAS ÀS CRIANÇAS, EM FORMA DE LANCHES COMO SALADAS DE ALFACE. OS ALUNOS TERÃO OPORTUNIDADE DE PLANTAR E SEMEAR.		
--	----------------------------------	--	--	--

Além destes projetos a escola tem algumas ações pontuais:

Sextas Culturais

Público alvo

Alunos do 1º aos 5º anos.

Objetivo

- Aprender conteúdos relacionados à cultura, de maneira agradável, por meio de músicas, pinturas e literatura
- Desenvolver a socialização, observação e a capacidade criativa e de trabalho coletivo;
- Desenvolver a expressão verbal, corporal e a coordenação motora;
- Trabalhar a contagem do tempo, uso do calendário e datas comemorativas;
- Resgatar valores culturais;

Justificativa

O presente projeto visa resgatar a cultura brasileira, promovendo a participação dos alunos por meio de expressões artísticas (música, pintura, poema, danças) e o desenvolvimento do senso crítico dos alunos. Os alunos são convidados a participar de atividades que despertem o seu interesse pela cultura e as transformações sociais. A escola deve proporcionar algo além da transmissão de conteúdos. Deve promover a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes do seu papel na sociedade.

Metodologia

As datas comemorativas serão trabalhadas ao longo do mês com músicas, pinturas e leituras. Serão desenvolvidas diversas atividades acerca do tema a ser trabalhado a cada mês.

A culminância se dará ao final de cada mês com apresentações musicais ou teatrais. Este está acontecendo virtualmente no meet.

Duração

O projeto ocorrerá durante todo o ano letivo.

Cronograma

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, durante o mês, e a culminância se dará ao final do mês com as apresentações musicais e teatrais.

Recursos materiais

Caberá ao professor avaliar o tipo de material que será necessário para realizar o trabalho.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada após a culminância, no momento da coordenação coletiva.

Festa da Família

Público alvo

Toda a comunidade escolar.

Objetivo

O Projeto Festa da Família tem por finalidade promover um encontro festivo entre pais, alunos e educadores e orientar pais e responsáveis, ainda que indiretamente, para que tenham um papel ativo e responsável, atuando com eficiência na formação e educação da família.

Justificativa

O universo familiar vem se modificando ao longo do tempo e se consolidando em seus valores, credos e assumindo novos modelos de organização. O modelo tradicional conhecido por todos, a família formada por pai, mãe e filhos vem sendo substituído por uma variedade de organizações familiares.

A Festa da Família surgiu da necessidade de se aproximar a família da escola e assim estimular a participação da mesma na vida escolar do aluno. Embora a escola não possa agir objetiva e diretamente sobre os lares das famílias, pode influenciar pais e responsáveis sobre a sua importância no processo do desenvolvimento pleno do aluno.

O projeto realiza oficinas de artesanato, café, zumba, origami, dobradura entre as crianças e seus pais com a parceria da Uniser.

Metodologia

A Festa da Família é uma festa tradicional na nossa escola. É um momento planejado com muito carinho e empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades sobre a cultura familiar, seus costumes e particularidades. São ensaiadas apresentações para homenagear membros pertencentes à família.

Duração

O projeto ocorrerá durante o mês em que acontecerá no mês de setembro de cada ano. Em 2020 o mesmo ocorreu virtualmente com oficinas.

Recursos materiais

Caberá ao professor regente avaliar o tipo de material que será necessário para realizar o trabalho.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada após a culminância, no momento da coordenação coletiva.

Festa Junina

Público alvo

Toda a comunidade escolar.

Objetivo

Ao se trabalhar o tema Festa Junina temos os seguintes objetivos:

- Enriquecer o conhecimento dos alunos quanto a costumes típicos da festa;
- Conhecer a diversidade de festas juninas que acontecem nas diferentes regiões do Brasil;
- Valorizar o trabalho do homem do campo e seus costumes;
- Compreender a história das festas dentro do folclore brasileiro, dando destaque aos aspectos culturais, sociais e religiosos;
- Perceber a importância do trabalho coletivo;

Justificativa

Com o mês de junho vem o interesse dos alunos em conhecer mais sobre o tema Festa Junina e assuntos que o cerca. O período desse mês é marcado por comemorações, onde pessoas se divertem ao som de músicas típicas, enfeitam as ruas com bandeirinhas, organizam barraquinhas com comidas típicas e dançam quadrilhas.

Metodologia

A Festa Junina é uma festa tradicional na nossa escola. É um momento planejado com muito carinho e empenho de todos os segmentos da escola. Os alunos realizam atividades e pesquisas sobre festas juninas. Todos os anos é escolhido um tema a ser trabalhado durante a realização da festa junina. Os professores trabalham músicas, poemas e histórias após a escolha do tema.

Duração

O projeto ocorrerá durante o mês em que acontecerá no mês de julho de cada ano.

Recursos materiais

Caberá ao professor regente avaliar o tipo de material que será necessário para realizar o trabalho.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada após a culminância, no momento da coordenação coletiva.

Projeto de Transição

Trata-se de um projeto em parceria com escolas tributárias da Escola Classe 308 Sul que enviam (Jardim de infância) ou recebem (Ensino fundamental 6º ao 9º ano) alunos e alunas ao final do ano letivo. Com a participação direta de nossos alunos e alunas do 5º ano, o projeto pretende estabelecer um “rito de passagem” na transição do jardim de infância para o primeiro ano do Ensino Fundamental e do 5º ano para 6º ano do Ensino Fundamental. As ações pedagógicas serão desenvolvidas com as escolas parceiras criando um ambiente de vínculo com a escola receptora dos alunos e facilitando essa transição que, por vezes, geram conflitos e interferem nos processos de aprendizagem dos alunos e alunas. Além de favorecer a interação geracional (jardim e 5º ano), tendo em vista a participação efetiva dos alunos e alunas no planejamento das ações.

Público alvo

Alunos do Jardim II em transição para o 1º ano.

Objetivo

- Envolver os alunos para se adaptar à nova etapa educacional;
- Apresentar o novo ambiente escolar para o próximo ano letivo;

Justificativa

O presente projeto tem por finalidade diminuir o impacto e a insegurança dos alunos na mudança de etapa educacional.

Metodologia

Serão realizadas visitas pelo novo espaço escolar, nas quais os alunos do 5º ano são os anfitriões, indo buscar alunos do Jardim de Infância e apresentando todo o ambiente da escola para eles.

Duração

O projeto ocorrerá durante o mês de dezembro.

Recursos materiais

Cartinhas para os alunos e pirulitos.

Avaliação

Será realizada na coordenação pedagógica

Natal Solidário**Público alvo**

Toda a comunidade escolar

Objetivo

- Desenvolver junto aos alunos, pais e professores os valores essenciais como a solidariedade, principalmente nesta época do ano, quando o Natal se aproxima.

- Transmitir conceitos de solidariedade e cooperação;
- Possibilitar o respeito à diversidade;
- Incentivar o trabalho coletivo;
- Despertar a participação da comunidade num objetivo comum.
- Resgatar atitudes de cooperação, responsabilidade, participação, sensibilidade, mostrando que é possível o nascer e o florescer da paz que habita o interior de cada um de nós.

Justificativa

O presente projeto não significa uma ação assistencialista pura e simples. Configura o desenvolvimento, dentro do ambiente escolar, de atitudes de solidariedade, amor ao próximo e respeito.

Metodologia

O trabalho será desenvolvido de setembro até dezembro. (no ano letivo 2020 ocorreu online e as famílias foram até a escola e doaram produtos de higiene pessoal e alimentos não perecíveis). Durante este período, os alunos doarão alimentos não perecíveis e produtos de limpeza e higiene. Cada turma terá uma caixa onde devem depositar as suas doações. Ao final da campanha, uma instituição será escolhida para receber a doação e será feita a entrega aos representantes da mesma no pátio da nossa escola, no dia da Festa de Natal, com a participação de todos os alunos.

Duração

As doações serão recebidas nos meses de setembro até dezembro. Onde é realizada a culminância do Projeto. No ano letivo 2020, os alunos também receberam um brinquedo no drive thru organizado com direito a foto com os professores das turmas.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada após a culminância, no momento da coordenação coletiva.

Aniversário da Escola**Público alvo**

Comunidade escolar, ex-funcionários, ex-alunos, autoridades

Objetivo

- Oportunizar à comunidade escolar o estreitamento dos laços de integração e a valorização dos 62 anos de história da Escola Classe 308 Sul na formação intelectual, física e cívica de seus estudantes, bem como, seu comprometimento com a transformação da sociedade;
- Fazer com que os alunos e comunidade conheçam a história da escola, para que nada se perca ao longo do tempo;

Justificativa

O tema aniversário da escola é muito importante em uma comunidade escolar, no entanto deve ser trabalhado de forma diferente e significativa na vida dos alunos e alunas, sendo assim, o Aniversário da Escola será junto com festa da família, visando aproximar mais as famílias como parceiras da escola, dando ênfase aos valores de respeito, colaboração e cidadania. Cabendo-nos motivarmos nossos alunos, pais e comunidade escolar para participarem do projeto e das ações que serão desenvolvidas.

Metodologia

Os professores farão junto com os alunos um levantamento de informações em documentos da escola, entender como era a organização escolar na inauguração da escola.

Os alunos com orientação do professor regente irão realizar pesquisas entre a comunidade história que envolva a escola e entrevistar pessoas mais velhas que se lembram da escola antes e fazer comparações com a atual.

Dando continuidade aos preparativos para o aniversário da escola, os profissionais da escola convidarão diretores, profissionais e alunos que trabalharam ou estudaram na escola para serem entrevistados e até conversar com os alunos como era a escola nas datas anteriores.

Com os alunos será realizado um concurso de frase e desenho, para ser colocado em exposição no dia do aniversário com o título 'Essa é minha Escola'

Para casa os alunos elaborarão um questionário com os seguintes questionamentos: "O que vocês mais gostam e/ou admiram em nossa escola?" "O que poderia melhorar em nossa escola?" "O que mudaria na escola?"

Os alunos de 5º anos irão confeccionar uma filmagem com depoimentos de pessoas da comunidade escolar, ex-alunos entre outros.

No dia do aniversário será oferecido oficinas envolvendo dinâmicas de grupo, de conservação do patrimônio, de respeito ao próximo, realizado online, através do meet

Duração

O Projeto acontecerá durante o ano letivo e a culminância será realizada no mês de setembro na Festa da Família.

Cronograma

No mês de março a exposição do projeto aos professores.

Nos meses seguintes: entrevistas e coleta de materiais.

Recursos materiais

Computador

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada após a culminância do projeto, no momento da coordenação coletiva.

Outros Projetos específicos de composição do currículo

O currículo real prevê no trabalho pedagógico atualmente, ações voltadas ao conteúdo de acordo com a política de ciclos para as aprendizagens na compreensão de que as ações pedagógicas devem compreender o 1º ao 5º como um ciclo do Ensino Fundamental. Para agregar valor a esse currículo, a escola desenvolve atividades denominadas extracurriculares que constituem em programas e projetos desenvolvidos por ela e em parceria com outras instituições, sendo essas atividades compreendidas como valorosas para composição do currículo. Dessa participação que agregou valor formativo aos nossos alunos, podemos destacar algumas atividades:

- Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd): voltado para alunos do 1º ao 3º ano, em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal, caracteriza-se por uma ação conjunta da Polícia Militar, escola e família, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência. (foto 10)

Foto 10 – Palestra da equipe do Proerd na escola



Fonte: acervo da escola

- Planetário: visita dirigida voltada para o 4º ano, relacionado ao conteúdo estudado em ciência sobre os planetas e os mistérios do Universo (foto 11)

Foto 11 – Visita ao Planetário de Brasília



Fonte: acervo da escola

- Projeto Inclusão Social desde a Infância (TRE): A implementação pedagógica do programa é realizada pela unidade escolar com apoio do TRE. Utilizando uma metodologia lúdica e por meio de lendas folclóricas, personagens candidatos à presidência do Folclore – Vitória Régia, Iara,

Curupira, Saci-Pererê, Negrinho do Pastoreio – elege temas que podem se vincular a questões sociais de extrema importância, tais como: a racionalização da água, a relação do homem com o meio ambiente, o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças e a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade. Por meio de uma campanha eleitoral, promovem o debate entre os estudantes. Ao término da campanha é realizada a eleição, similar ao pleito oficial, em que os estudantes, utilizando um título eleitoral fictício e com uso de urna eletrônica, votam no candidato que abordou o tema que ele julga prioritário para sua escola ou comunidade.

Foto 12 – Projeto Inclusão Social desde Infância



Fonte: acervo da escola

Foto 13 – Projeto Inclusão Social desde Infância



Fonte: acervo da escola

Foto 14 – Projeto Inclusão Social desde Infância



Fonte: acervo da escola



Foto 15 - Projeto Inclusão Social desde Infância

Fonte: acervo da escola

- Visita de pontos turísticos de Brasília

Foto 16 – Visita Igreja Nossa Senhora de Fátima



Fonte: acervo da escola

- Visitas à Biblioteca Setorial da EQS 108/308: contação de histórias e oficinas

Foto 17 – Palestra na Biblioteca Setorial da EQS 108/308



Fonte: acervo da escola

Foto 18 – Palestra na Biblioteca Setorial da EQS 108/308



Fonte: acervo da escol

- Parceria com o Batalhão de Polícia de Trânsito: visando a educação para o trânsito (este projeto está sendo realizado online)

Foto 19 – Teatro Rodovia



Fonte: acervo da escola

Foto 20 - Campanha conscientização - Faixa



Fonte: acervo da escola

Foto 20 A – Respeito à faixa de pedestres



Fonte: acervo da escola

Para além do currículo real, reafirma-se nessas atividades a presença do currículo oculto, ou seja, os valores construídos e o sujeito que se quer formar. Esse tipo de movimento ocorre de uma maneira bastante tímida de trabalhar conceitos transversais para a formação global do aluno, uma vez que tais intervenções acontecem, geralmente, sem que estejam deliberadamente

sistematizadas ou incluídas nas disciplinas, mas têm uma intenção pedagógica. Está na estética do canal de comunicação com a comunidade, por exemplo, o uso da agenda e o envio de comunicados. Está no cuidado com o ambiente e relações com a equipe docente e funcional. Está nas escolhas pedagógicas que a escola faz na rotina escolar.

No entanto, além de atividades extracurriculares, como componente curricular, a escola trabalha com pedagogia de projetos que cria espaços para tratar de temáticas que não estão relacionadas diretamente ao conteúdo, mas agrega valor à formação dos alunos. Destacam-se alguns projetos, tais como:

- Dia temática: orientada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), estabelecido no calendário escolar, a escola trabalha determinada temática com a comunidade escolar sobre tema sugerido;
- Projeto com festas comemorativas, como Páscoa, festa Junina, dias das crianças, festa da família, Natal, confraternização de despedida do 5º ano, todas previstas no calendário;(todas acontecendo online)

Foto 21 – Carnaval



Fonte: acervo da escola

Foto 22– Festa Julina



Fonte: acervo da escola

Foto 23 – Dia das Crianças



Fonte: acervo da escola

Foto 24 – “Natal Solidário”



Fonte: acervo da escola

Foto 25 – Apresentação Natal Solidário



Fonte: acervo da escola

Foto 26 – Confraternização de encerramento 5ºanos



Fonte: acervo da escola

Foto 27 – Confraternização de encerramento



Fonte: acervo da escola

- Projeto “Show de Talentos”: momento em que as crianças apresentam suas habilidades e talentos, socializando com os colegas e valorizando o potencial de cada um. (Acontecendo online- meet)

Foto 28 – “Show de Talentos”



Fonte: acervo da escola

Foto 29 – “Show de Talentos”



Fonte: acervo da escola

- Festa da família: momento em que a escola reúne os alunos e seus familiares por meio de atividades diversas, oportunizando o estreitamento de laços e vínculos com a escola (acontecendo online- oficinas);

Foto 30 – Festa da Família



Fonte: acervo da escola

- Os pais e responsáveis dos alunos do Jardim de Infância da quadra 308 Sul são atendidos no espaço escolar para realização das matrículas para o 1º ano do ensino fundamental. (este aconteceu online e presencial - cada família decidiu como participar)

Foto 31 – Realização das matrículas na escola



Fonte: acervo da escola

- Recepção dos pais e alunos no primeiro dia do ano letivo;

Foto 32 – 1º dia do ano letivo



Fonte: acervo da escola

- A 1ª reunião dos pais é realizada na primeira semana de aula para que os pais possam conhecer o trabalho que será realizado por toda equipe pedagógica e também são informadas todas as normas da escola (aconteceu online - através do meet);

Foto 33– 1ª reunião de pais



Fonte: acervo da escola

Foto 34 – Construção do mosaico com toda comunidade escolar



Fonte: acervo da escola

- Visita pelos pontos turísticos da quadra 308 Sul (no ano 2020 e 2021 através de fotos e vídeos no meet);

Foto 35 – Visita dos pontos turísticos da quadra



Fonte: acervo da escola

- Sextas Culturais: na última sexta-feira do mês, duas turmas apresentam um tema, referente a datas comemorativas, para os demais alunos da escola;

Foto 36 – Sexta Cultural



Fonte: acervo da escola

- Projeto de Transição do Jardim II para o 1º ano: os alunos da escola recepcionam e apresentam o ambiente escolar para os novos alunos que virão do Jardim II (acontecendo online - através meet - fotos da escola);

Foto 37 – Projeto Transição



Fonte: acervo da escola

Foto 38 – Projeto Transição



Fonte: acervo da escola

Foto 39 – Projeto Transição



Fonte: acervo da escola

- Almoço na Escola Parque 308 Sul – Rede Integradora CRE PP;

Foto 40 – Almoço na Escola Parque



Fonte: acervo da escola

- Premiação da gincana da festa Junina: a turma vencedora da gincana recebe como premiação um passeio ao Nicolândia no Parque da Cidade

Foto 41 – Passeio Nicolândia



Fonte: acervo da escola

- Abertura do projeto da Sacola Literária;

Foto 42 – Sacola Literária



Fonte: acervo da escola

Foto 43 – Sacola Literária



Fonte: acervo da escola

- Palestra no Sarah Kubitschek: os alunos participam do Programa de Prevenção Educação para toda vida (aconteceu online - vídeo enviado pelo Sarah e as crianças realizaram trabalhos pedagógicos como cartazes, redações)

Foto 44 e 45 – Palestra no Sarah Kubitschek



Fonte: acervo da escola

Foto 46 – Palestra no Sarah Kubitschek



Fonte: acervo da escola

A gestão acredita que a escola deve ter condições de constituir a educação por meio de estratégias pedagógicas que visam à capacidade de antecipar ações, de eleger, continuamente, metas a partir de um quadro de valores historicamente situado e de se lançar em busca de tais. Nesse sentido, instaurar a democracia e os debates na sala de aula e em toda a escola para a transformação de uma comunidade democrática.

O processo de inclusão escolar é um exemplo. Os professores e funcionários devem estar preparados para trabalhar com temáticas em aula e o reconhecimento da diversidade e diferença. O coordenador pedagógico, na sua função de formador, é incitado a elucidar o entendimento sobre tais questões. Além disso, a escola buscou parcerias formativas, como o trabalho do projeto “Educação Inclusiva: modos de fazer” com a Universidade Federal do Tocantins, utilizando como referência o estudo, a teoria das aprendizagens e desenvolvendo com a equipe pedagógica o mapa de aprendizagens das turmas e alunos com objetivo de realizar melhores escolhas no processo de planejamento pedagógico.

Dessa forma, o avanço escolar de um currículo pode ser construído com base nos interesses dos alunos e da comunidade escolar e acontecerá por meio do diálogo, da problematização do contexto real e da provocação da consciência crítica dos envolvidos de forma explícita, tanto nas propostas escolares quanto nas práticas em sala de aula.

Nesse sentido, pode-se afirmar que os pontos fortes da escola estão na coerência e continuidade da metodologia de trabalho, na personalização do trabalho com o aluno, na flexibilidade curricular com olhar para inclusão, nas parcerias institucionais na construção de novas estratégias de trabalho e no processo de humanização nas relações com a comunidade escolar.

Foto 47 – Coordenação pedagógica



Fonte: acervo da escola

O que diferencia a Escola Classe 308 Sul de outras escolas da rede, é a capacidade da gestão em “fazer mais com menos”, buscar alternativas com a comunidade escolar para resolver as necessidades sem uma relação de “espera” governamental. A gestão segue todas as diretrizes, mas faz além, tendo em vista um projeto de escola próprio, definido e consolidado. Para isso, busca outros atores importantes para concretização de sua missão que contribuam com o projeto que tem “DNA” e identidade própria.

13.1 Projeto do Ciclo com ênfase no Letramento – ampliando horizontes

Essa proposta reconhece que nos últimos anos a alfabetização tem sido um dos temas mais debatidos na área da educação, a tarefa de alfabetizar está se restringindo a escola no decorrer dos anos e vem impetrando índices de fracassos divulgados nacionalmente. Assim, tratar a respeito do tema alfabetização e letramento torna-se fundamental para os professores da educação básica, principalmente nos anos iniciais, já que é neste momento que se amplia o processo de aquisição da linguagem escrita.

Alfabetização pode ser definida como a apropriação do Sistema de escrita, que pressupõe a compreensão do princípio alfabético, indispensável ao domínio da leitura e escrita. O letramento, por sua vez, é definido como o uso sociocultural da leitura e da escrita, em práticas sociais, em diferentes contextos.

A Escola Classe 308 Sul tem em sua Proposta Pedagógica como um dos eixos norteadores da ação pedagógica a alfabetização, mas não somente como

conhecimento das letras ou como um meio para o letramento. Reconhece que para formar cidadãos participativos, é necessário colocar em importância de letramento e não somente de alfabetização. Letrar, nessa proposta, significa inserir a criança no mundo letrado, trabalhando com as diversas formas de escrita na sociedade. Essa introdução inicia muito antes da alfabetização propriamente dita, quando a criança começa a integrar socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social: os pais leem para ela, a mãe faz anotações.

Já o letramento é cultural, por isso a maioria das crianças entram na escola levando consigo o conhecimento prévio adquirido no dia-a-dia. A escola deve prosseguir inserindo as crianças nesse processo, evitando as práticas que tornam a criança alfabetizada, com conhecimento do código, mas incapaz de compreender o sentido dos textos.

Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita (SOARES, 2010, p. 22).

Assim, nasce o comprometimento das escolas em repensarem o seu papel social. Não apenas alfabetizar, mas letrar os seus alunos. Pois o letramento proporciona ao sujeito a mudança nas suas condições iniciais, sob os aspectos: social, cultural, cognitivo e até mesmo o econômico.

O projeto reconhece que nossos professores desenvolvem nas atividades em sala de aula a valorização do letramento, com atividades de leitura e de escrita, pesquisando não só os livros, mas também outros materiais impressos, os mais variados possíveis – cadernos de receitas, letras de música, regras de jogos, classificados de jornais, revistas de moda, em quadrinhos, de TV – enfim, o que for de interesse da criança, sempre fundamentando as atividades de escrita, proporcionando a inserção de outros gêneros textuais na escola.

Ao inserir vários gêneros textuais nas práticas didáticas, nossos professores possibilitam ao aluno a entrar em contato não somente com os gêneros produzidos na escola, mas também com outros produzidos fora dela, em diferentes áreas de conhecimento. O gênero precisa ser oferecido na perspectiva de que é variável e que nos ajuda a entender e modificar o mundo.

No entanto, no desenho de um currículo em movimento, não basta que essas atividades aconteçam na sala de aula, mas em outros espaços com outros sujeitos, daí a importância de um Projeto do Ciclo que tem como trajetória formativa do primeiro ao quinto ano a diversidade de gêneros textuais oriunda de situações e fatos sociais, que ocorrem dentro e fora do ambiente escolar, nas circunstâncias cotidianas que chamam sua existência e também a produção literária de acordo com a faixa etária no primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

A partir dessa compreensão propõe um projeto que articule as diversas ações já realizadas na escola, tais como: Projeto de produção textual, leitura, contos de fada, dinossauros, sacola literária, projeto da biblioteca numa culminância com objetivo de formação de vocabulário, organização e evolução do pensamento, desenvolvimento da capacidade criativa e dissertação (oral e escrita)

Com a proposta de parcerias de trabalho, oferta quinzenal, com Planos de trabalho específico por grupos subdivididos e/ou mistos e de acordo com os resultados da avaliação diagnóstica, ou seja, os desafios cognitivos propostos articulam: situações-problema, leitura e interpretação, produção textual e Inovação de escrita.

Deve-se pensar em instrumentos variados de devolutiva com participação de todos os alunos e alunas, independentemente de sua condição cognitiva, considerando as adequações curriculares necessárias numa perspectiva da educação inclusiva.

O projeto sugere na sua ideia inicial planos de trabalho que trabalhem, por exemplo: Desistórias dos contos de fada e clássicos (Psicanálise dos Contos de fada) no primeiro bloco e livros por capítulo no segundo bloco (de acordo com faixa etária).

O projeto do ciclo inicia-se sempre no mês de março de cada ano e é realizado de 15 em 15 dias para cada bloco. (BIA e 4° e 5° anos).

13.2 Projeto interventivo voltado para terceiro ano (Bloco I) do primeiro ciclo

A proposta na Escola Classe 308 Sul parte do princípio de que em todas as turmas do BIA, do 1º ao 3º ano, há alunos que apresentam os mais variados

níveis na leitura e escrita. São turmas organizadas a partir do critério etário até o final do 3º ano, devido à progressão continuada adotada pelo governo do DF. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e também alunos que se encontram em níveis ainda muito rudimentares do processo de alfabetização. São dois grupos de alunos que necessitam de intervenções dentro de campos conceituais distintos.

No grupo de alunos que ainda não se apropriaram do sistema alfabético, há variados níveis, mas são diferenças que favorecem a aprendizagem, porque o conjunto de hipóteses em relação à leitura e escrita desse grupo pode ser compartilhado e enriquecem todos que se encontram do nível pré-silábico ao alfabético, não deixando de necessitar de momentos diversificados. Porém, os alunos que já estão alfabetizados necessitam confrontar suas hipóteses em outro conjunto de conceitos. E dentre esses alunos há uma diversidade de níveis que também exigem um trabalho diversificado.

Portanto, em cada sala de aula do BIA, as diferenças ultrapassam o limite do necessário e desejável para que os alunos possam aprender com seus pares. Esses alunos não formam uma turma que possui uma diversidade de níveis de um mesmo núcleo de aprendizagem, esses alunos só possuem em comum, por um determinado tempo, a idade. As diretrizes do BIA, documento que norteia todas as ações pedagógicas dos três primeiros anos do ensino fundamental (EF) apresenta cinco princípios que visam garantir o êxito das crianças: ensino da língua, Reagrupamento Interclasse (RI), Projeto Interventivo- (PI), formação continuada e avaliação formativa.

Villas Boas (2006) apresenta o PI como um dos princípios metodológicos do BIA e como mecanismo de correção de fluxo para alunos do 3º ano. A partir de análise de documentos referentes à implantação do BIA, a autora salienta que somente em 2008, o projeto foi estendido aos anos anteriores, ainda pelo mesmo motivo de correção de fluxo:

No entanto, a Resolução nº 2/2006 do C.N.E. - DF, Art. 10, afirma que os alunos com sete anos ou mais, sem histórico escolar, devem ser matriculados no 1º ano. Por isso, o PI do BIA pode abranger todos os alunos que estão em defasagem de série em relação à idade matriculados no Bloco, considerando-se a especificidades e objetivos educacionais de cada ano (VILLAS BOAS, 2010, p. 42).

O PI, a partir das análises de documentos por Villas Boas, apresenta características próprias. É contínuo em relação ao seu desenvolvimento; é sempre oferecido; é temporário em relação aos alunos que dele se beneficiam; não é padronizado, porque os alunos que por ele são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por isso não é elaborado uma só vez para um ano inteiro; é constantemente atualizado, em função das necessidades dos alunos que a ele são encaminhados; não tem professor nem alunos fixos (VILLAS BOAS, 2009, p.3).

Há uma preocupação com os alunos que participam do PI não sejam alvos de rótulos depreciativos (VILLAS BOAS, 2009). A proposta sugerida pela autora, para evitar processos discriminatórios, proporcionando em algum momento que todos os alunos tenham alguma atuação no projeto, que pode ser até mesmo a de colaborador do professor, não são suficientes e até corroboram para o processo discriminatório.

Nesse projeto os professores trabalham com um grupo menor de alunos e em função de necessidades bem definidas, o que torna sua atuação facilitada (DISTRITO FEDERAL, 2012). É necessário que eles se comprometam com a aprendizagem do estudante e estejam preparados para praticar a avaliação formativa.

O PI pode ser realizado no horário contrário ao normal ou mesmo durante o turno de aulas. Cabendo à coordenação do trabalho fazer as adaptações de acordo com a realidade da escola. Apesar de apresentarem muitas dúvidas e insegurança quanto às práticas do BIA, professores reconhecem a existência de contribuições significativas advindas do desenvolvimento do PI e RI, segundo pesquisas de Villas Boas (2009).

Nessa compreensão propõe que o PI com início em março de 2021, com encontros semanais, tendo como foco os alunos e alunas do terceiro ano do primeiro bloco do ciclo, tendo em vista os resultados da avaliação diagnóstica e também os relatórios do segundo ano escolar no ciclo.

O projeto Interventivo é executado pela equipe de coordenação com o acompanhamento do Professor da turma, o PI proposto tem o objetivo de trabalhar o processo de alfabetização com estratégias diferenciadas e até individualizadas dependendo da devolutiva dos alunos e alunas, sendo realizado em 2020 e 2021 online utilizando a ferramenta tecnológica o meet.

A proposta configura-se como fase inicial de implementação da Política de Estado dos Ciclos para as aprendizagens orientada pela Secretaria de Educação do DF em nossa escola. Os ciclos trazem dois novos desafios aos professores: reinventar sua escola como local de trabalho e reinventar a si mesmos como pessoas e membros de uma profissão, questionando suas práticas pedagógicas e a organização do trabalho pedagógico dentro da escola

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é avaliado continuamente, procurando responder às solicitações da equipe que buscam referenciais comuns para organizá-lo de maneira que possa compreender melhor o desenvolvimento do aluno e rever a sua ação em sala de aula.

A diversidade de experiências e vivências dos alunos, o domínio da leitura e escrita para compreender melhor o mundo, a resolução de situações-problema de diferentes tipos, o envolvimento da comunidade escolar, a avaliação periódica e o conhecimento como recurso para tomar decisões que interferem na realidade de forma a transformá-la na conquista do sonho desejável.

Porém, se for retomado alguns pontos previstos na missão da escola, algumas fragilidades e desafios precisam ser enfrentados a curto, médio e longo prazo. Quando a escola afirma os oito pontos descritos abaixo, enfrenta desafios de ter uma comunidade com diversidade de classe social, étnica e religiosa que no cotidiano escolar, nem sempre, encontra no diálogo a melhor forma de resolver conflitos e, por vezes, judicializa as relações com a escola. Em especial, no ano de 2014, a gestão sofreu e lutou com denúncias infundadas e questionáveis com pouco amparo para resolver a questão e não ficar exposta.

- Contribuir de maneira relevante para que profundas transformações se façam no panorama da escola e posicionar pais, alunos, direção, professores e demais servidores como agentes nessa grande empreitada;

- Defender, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, os valores imutáveis e universais como um dos conteúdos a serem trabalhados na escola;
- Resgatar a cidadania por meio da formação de cidadãos para a vida consciente, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Estimular a parceria escola e comunidade;
- Reduzir o índice de evasão e fracasso escolar, estimular o ingresso e permanência dos alunos com necessidades especiais no ensino regular;
- Desenvolver e fortalecer a autoestima das crianças;
- Proporcionar uma educação sólida indispensável ao exercício da cidadania;
- Conscientizar a comunidade local da importância e do direito das crianças com necessidades especiais de frequentarem o ensino regular;

Existe uma cultura na escola de busca permanente de estratégias, na qual a direção e professores são envolvidos visando sanar as dificuldades dos alunos que não alcançaram os objetivos propostos. Como recebemos alunos de diversas regionais que chegam e demoram para acompanhar a proposta da escola e, por vezes, nesse tempo de adaptação, confrontam-se com as avaliações nacionais e período de finalização de cada ciclo, torna-se necessário ações de monitoramento e acompanhamento mais personalizadas. Se é verdade que a escola tem baixa retenção, é verdade que deveria ser inexistente se os alunos tivessem oportunidade de avançar nos anos escolares em projeto único na mesma escola.

Em médio prazo o foco da escola é garantir o direito de alfabetização e letramento dos alunos, trabalhando de forma articulada com instrumentos de avaliação e monitoramento para alcançar essa meta.

Através de avaliações contínuas e acompanhamento direto com as professoras, verificam-se os conteúdos necessários à aprendizagem, bem como à melhoria da educação. Observando os planejamentos semanais realizados

pelos professores, coordenações coletivas semanais e projetos realizados pela escola, a direção promove reuniões para mostrar os resultados e debates sobre a prática em sala de aula. Busca-se uma educação de qualidade social.

O processo de avaliação é uma construção do corpo docente e que está refletido no Projeto Político Pedagógico, de forma contínua e coletiva, com possibilidades de mudança, gerando transformações na realidade vivenciada pelos alunos e legítima à qualidade do trabalho realizado.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado durante o ano letivo, durante as coordenações coletivas, no envio de questionários para os pais, através dos Conselhos de Classe Participativos com alunos em sala de aula. E os projetos específicos serão avaliados ao término de cada culminância. E no final do ano letivo, o corpo docente e demais funcionários realizarão uma auto avaliação e avaliação do Projeto Político Pedagógico observando o que deu certo ou errado, o que precisa ser melhorado, o que precisa ser acrescentado ou até mesmo retirado.

E tudo isso é possível porque, existe a compreensão de que avaliação externa e os seus resultados são importantes para a gestão do ensino e no cumprimento das metas estabelecidas, inclusive na correção de algumas ações e reorientação de decisões. Por isso, é necessário a discussão e debate para o esclarecimento de intencionalidade da avaliação e para a participação mais aproximada da comunidade escolar, explicitando os reais objetivos e resultados.

A medida que a comunidade escolar compreender o processo avaliativo e seus instrumentos, contribuirá com suas experiências e continuará agregando valor aos resultados. É possível alinhar os objetivos do Projeto Político Pedagógico com as metas, criando um sentimento de pertencimento dos gestores, professores, alunos e comunidade. Portanto, é preciso retroalimentar a ideia de uma construção coletiva.

O instrumento de coleta de dados escolhido foi o questionário enviado para comunidade escolar. A pesquisa evidenciou a satisfação dos pais, alunos e funcionários, aferindo a qualidade na educação. A pesquisa foi importante para a gestão do ensino quanto a correção de ações e reorientação de decisões.

Assim, os resultados da pesquisa são divulgados com debates de intencionalidade e participação mais próxima da comunidade de maneira a informar os reais objetivos e suas limitações. Percebe-se que com a participação da comunidade, pode-se agregar experiências e valor ao processo, além da construção de pertencimento dos gestores, professores, alunos e comunidade. Portanto, reforça-se a ideia de uma construção coletiva.

Visando a qualidade do ensino, a direção da escola está comprometida com os processos de ensino, de aprendizagem e compreende-os como interdependentes, ou seja, estão relacionados, mas são independentes. Esse olhar e escuta, além da atuação efetiva do coordenador no apoio aos professores e no acompanhamento dos alunos e atividades extras, para aqueles que encontram dificuldades de aprendizagem, são a referência. Também são realizadas atividades e ações reflexivas a partir do resultado das avaliações Prova Brasil (IDEB), Provinha Brasil e ANA.

Foto 48- Leitura individual



Fonte: acervo da escola

Foto 49- Leitura individual



Fonte: acervo da escola

Foto 50- Produção de texto em sala de aula



Fonte: acervo da escola

Foto 51- Produção de texto em sala de aula



Fonte: acervo da escola

Foto 52- Trabalho realizado de leitura em voz alta com Sussurofone



Fonte: acervo da escola

Foto 53- Pátio coberto antes da reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 54- Pátio coberto depois da reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 55- Leitura no pátio



Fonte: acervo da escola

Foto 56- Conselho de Classe Participativo



Fonte: acervo da escola

Foto 57- Conselho de Classe Mirim



Fonte: acervo da escola

Foto 58- Festa da Família- Oficina de dobraduras



Fonte: acervo da escola



Foto 59- Semana de Consciência “Água”

Fonte: acervo da escola

Foto 60- Projeto UFT – Como cérebro funciona -aprendizagens



Fonte: acervo da escola

Foto 60 A- Projeto UFT – Como cérebro funciona -aprendizagens



Fonte: acervo da escola

Foto 61- Sala de Leitura – Cantinho para Leitura



Fonte: acervo da escola

Foto 62- Sala de Leitura – Contação de História



Fonte: acervo da escola

Foto 63- Sala de Leitura – Produção de texto



Fonte: acervo da escola

Foto 64- Apresentação Música Clássica



Fonte: acervo da escola

Foto 65- Projeto Educação em Movimento



Fonte: acervo da escola

Foto 66- Banheiro dos Alunos antes da reforma



Fonte: acervo da

escola

Foto 67- Banheiro dos Alunos após reforma



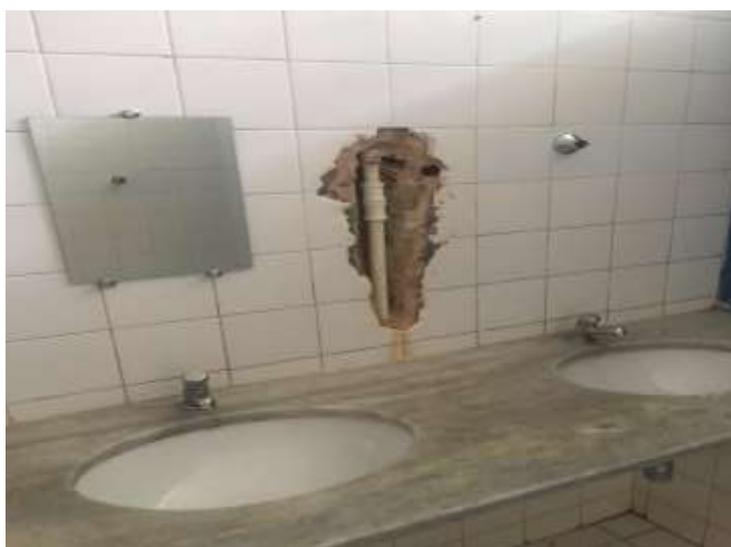
Fonte: acervo da escola



Foto 67 A- Banheiro dos Alunos após reforma

Fonte: acervo da escola

Foto 68- Banheiro das Alunas antes da reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 69- Banheiro das Alunas após reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 69 A- Banheiro das Alunas após reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 70- Semana de Inclusão (palestra) Escola Classe/ Escola Parque



Fonte: acervo da escola

71- Sala de Aula após reforma



Fonte: acervo da escola

Foto 72- Sala de Recurso



Fonte: acervo da escola

Foto 73- Apresentação Teatro Rodovia



Fonte: acervo da escola

Foto 74- Hasteamento da Bandeira



Fonte: acervo da escola

Foto 75- Aniversário da Faixa de Pedestre



Fonte: acervo da escola

Foto 75 A- Aniversário da Faixa de Pedestre



Fonte: acervo da escola

Foto 76- Sexta Cultural – 1º ano



Fonte: acervo da escola

REFERÊNCIAS

- BONAMINO, Alícia. FRANCO, Creso. **Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB.** *Cad. Pesqui.* 1999 n.108, pp. 101-132.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1994.
- BRAGGIO, Silvia B. **Leitura e Alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portaria n. 931, de março de 2005. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/SAEB/2005/portarias/Portaria931_NovoSAEB.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2011)
- _____. Ministério da Educação e Cultura. Plano de Desenvolvimento da Educação 2011. Brasília: MEC: PDE/SAEB, 2011.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2009.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação Básica.** Brasília, MEC, 2001.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Básica.** Brasília, MEC, 2001.
- CAPOVILLA, Alessandra G. S.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: método fônico.** 4. edição – São Paulo: Memnon, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- DAVOK, Delsi Fries. **Modelo de meta-avaliação de processos de avaliação da qualidade de cursos de graduação.** 2006. 272 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior.** São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016
- _____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2 ciclo, Brasília, DF: SEEDF, 2014
- _____. Guia Prático, Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, Ensino Fundamental, 2016

_____. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral Nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. **Ciclos x séries: Qual o modelo ideal para a escola do século XXI?** *Jornal Folha Dirigida – Caderno de Educação 07 a 13 de Janeiro de 2010. Entrevista realizada por Andréia Antunes. Disponível em <<http://www.novaescola.org.br/33>>. Acesso em 10 dez 2016.*

FONSECA, Marília e OLIVEIRA, João Ferreira de. **“A gestão escolar no contexto das recentes reformas educacionais brasileiras”**. RBPAE – Revista Brasileira de Política e Administração de Educação, São Paulo, v. 25, n. 02, p.235; 240, mai/ago. 2009.

FRANCO, C. O SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica: potencialidades, problemas e desafios. In: **Revista Brasileira de Educação**. n.17 pg 127-133. 2001.

GOMES NETO, J.B. et al. **Educação rural**. São Paulo: EDUSP: CEFET-PR, 1994.

HADJI, Charles. **Avaliação, Regras do Jogo**. Portugal: Porto Editora, 1994.
KLEIN, Ruben; FONTANIVE, Nilma Santos. Avaliação em Larga Escala: uma proposta inovadora. **Em Aberto**, Brasília, ano 15, n.66, abr./jun. 1995.

JARDINI, R. S. R. **Método das boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. (Livro 1, fundamentação teórica).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação de aprendizagem escolar**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MAINARDES, J. **A organização da escola em ciclos: Aspectos da política na sala de aula**. Anais eletrônicos, ANPEd, 28., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2005. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 4 dez 2016.

_____. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. *Educação e Sociedade*. Campinas, SP, v. 27, nº 94, p. 01-21, Jan/Abr. 2006. Disponível em www.anped.org.br. Acesso em: 12 fev 2017.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político Pedagógico e coordenação Pedagógica nas Escolas**. SEEDF, Brasília, DF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos**, SEEDF, Brasília, DF, 2014

_____. **A Escola em Ciclos: fundamentos e debates**. Editora Cortez: São Paulo, SP, 2009.

- MANATA, Dora Viana. **Como elaborar a Proposta Pedagógica**, mimeo., 2000.
- MARCONI, Martins de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, A. M. A descentralização como eixo das reformas do ensino: uma discussão da literatura. **Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação: CEDES, n. 77, ano XXII, p. 28-48, dez. 2001.
- MELLO e SOUZA, A. de. **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MINAYO, Maria C.S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6 ed. Petrópolis : Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, Ana Paula M.de. **A Prova Brasil no olhar de uma escola pública da Ceilândia Sul**. Brasília: UnB, 2007.
- OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PESTANA, M. I. O Sistema de avaliação brasileiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 79, n.191, p.65-73, jan./abr.1998.
- RESENDE, Leonardo Milhomem de; JANUZZI, Paulo de Martins. Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação: proposta de aprimoramento do IDEB e de painel de indicadores. **Revista do Serviço Público** 59(2), 121-150. Abr/jun, 2008.
- RODRIGUES, M. B. C. **Turmas de Progressão da escola cidadã. Repercussões das políticas de inclusão nas aprendizagens e nos processos de socialização**. Anais eletrônicos, ANPEd, 28.GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2005. Disponível em:<http://www.anped.org.br/reunioes28/textos/ef_gt13>Acesso em:12 fev 2017.
- SOARES, Magda B. **Letramento, um tema em três gêneros**. 5 ed. Belo Horizonte, MG: Ed. Autêntica, 2010
- SOARES, Magda. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo, SP: Contexto, 2020.
- OSÓRIO, Antonio Carlos do Nascimento. **Elaboração do projeto Pedagógico: da concepção à construção**, mimeo., 2001.
- VEIGA, Ilma Passos A.(org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização no DF**. Anais eletrônicos, ANPEd, 29., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2006. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/29/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 13 fev 2017.

_____. **Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização**. DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 32., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2009. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/32/textos/ef.gt13>>. Acesso em: 13 fev 2017.

_____. **Rede integradora: tempos e espaços para ser criança. Pressupostos Teóricos, SEEDF , Brasília, DF , 2018**

RATNER, Carl. **A Psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky: aplicações contemporâneas** – trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas 1995.